



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. "AFONSO CÁFARO"
Av. Américo M. dos Santos, 650-Bairro - Jardim Esplanada
15.600-000 - FERNANDÓPOLIS – SP
TEL: (17) 3442 1506



"O tesouro está na Educação"

ÍNDICE

PROPOSTA PEDAGÓGICA

QUADRIÊNIO 2011 – 2014

	PÁG.
Conteúdos	
Introdução	01
A Escola que queremos	04
Análise retrospectiva Relatório final 2008	05
Análise retrospectiva Relatório final 2009	06
Análise retrospectiva Relatório final 2010	07
Planilha de detalhamento das ações realizadas – 2008	08
Planilha de detalhamento das ações realizadas – 2009	09
Planilha de detalhamento das ações realizadas – 2010	11
Missão da Escola	13
Princípios fundamentais	13
Organização da Escola	14
Conclusão	15
Anexos	16



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

PROPOSTA PEDAGÓGICA
(Quadriênio 2011 - 2014)

Dados da Escola

Secretaria de Estado da Educação
Coordenadoria de Ensino do Interior
Diretoria de Ensino Região de Fernandópolis
Escola Estadual "Afonso Cáfaró"
Avenida Américo Messias dos Santos, 650-Fernandópolis /SP
Bairro Jardim esplanada CEP 15 600 000
E-mail e026897a@see.sp.gov.br
Fone fax: (17) 34421506 (17) 34631236
Supervisor de Ensino: Sueli Lizarda da Paixão Martino
Diretora de Escola: Ana Maria Gonçalves Sanches
Vice-Diretor de Escola: Roberto Cecato
Secretario de Escola: Emirédio Lourenço de Moraes
Professor Coordenador Ciclo I e II : Cristiane de Fátima Pinheiro Batista
Professor Coordenador Ensino Médio: Vanda Lúcia Sartori Ricco

INTRODUÇÃO

A E.E. Afonso Cáfaró, insere-se no contexto das escolas Paulistas, com seus fundamentos voltados para o comprometimento com o processo de aprendizagem, procurando oferecer todas as condições necessárias para garantir aprendizagem de qualidade.

Diante da implantação do Currículo Oficial do Estado de São Paulo, repensamos a construção da Proposta Pedagógica no contexto dessa mudança e percebemos a oportunidade de aperfeiçoar nossa prática pedagógica através da reflexão sobre as situações de aprendizagem a serem desenvolvidas, passamos a incluir procedimentos, valores, normas, atitudes, reafirmamos a responsabilidade da escola com a formação ampla dos alunos, possibilitando que desenvolvam as capacidades necessárias que lhes permitam produzir e usufruir de bens, culturais, sociais e econômicos.

O ano de 2010, foi um ano de muitos sonhos, desafios, projetos e realizações, vendo a escola como espaço de convivência humana, encontros e descobertas, onde o desenvolvimento integral do educando conduz à formação de um indivíduo autônomo que aprenda a "SER" e tenha a capacidade de assumir responsabilidades, transformamos a escola em um lugar onde ocorre a gestão educacional de um trabalho coletivo em que a reflexão conjunta de pais, professores, alunos, funcionários e comunidade, a partir disso desencadeou-se um processo de mudança muito mais amplo do que a simples modificação de práticas de ensino.

Assim a escola cumpre sua Função Social de preparar crianças e jovens para inseri-los na sociedade e desempenhar funções que dêem continuidade a vida social visando a formação do cidadão.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

A gestão pedagógica do processo educativo ocorre de forma democrática priorizando o planejamento coletivo a partir das contribuições de todos os envolvidos no processo educacional, sendo o trabalho pedagógico organizado de forma interdisciplinar, com estratégias didático-metodológicas direcionadas para a aprendizagem contextualizada integrada e significativa.

Procuramos assim socializar as novas gerações permitindo-lhes o acesso aos conhecimentos historicamente acumulados contextualizando-os e contribuindo na aplicação do capital simbólico existente, propiciando as crianças e jovens conhecer o mundo em que vivem e compreender suas contradições.

Os professores desenvolvem sua prática a partir da ideia de que a escola é um espaço social no qual as relações com o “SABER” e as relações “INTERPESSOAIS”, precisam ser prioritariamente prazerosas, a escola precisa ser “ALEGRE”, pois isso é a chave para aprender, o objeto central é a motivação do aluno pelo gosto da descoberta e pela alegria de estar inserido no processo educativo. A avaliação da aprendizagem tem como finalidade não o registro do desempenho, mas sim a observação contínua das manifestações da aprendizagem, assim optamos por uma avaliação mediadora que é fundada na ação pedagógica reflexiva, que implica necessariamente numa ação que promova melhoria na situação de aprendizagem tendo como finalidade subsidiar o professor, promover a evolução da aprendizagem e promoção da qualidade.

Baseado em nossas experiências e para atender a missão da E.E. Afonso Cafaro, todos, gestores e professores, elaboraram uma série de princípios norteadores:

- Valorização da autoformação e autoconhecimento - O desenvolvimento integral do educando deve conduzir à formação de um indivíduo autônomo que aprenda a SER e tenha capacidade para assumir responsabilidade;
- Coexistência harmoniosa da comunidade educacional e comunidade local, buscando permanentemente formas de aproximação e harmonização;
- Pluralismo de idéias e concepções.

A busca do aperfeiçoamento contínuo do sistema educativo adotado pela E.E Afonso Cafaro, faz com que sempre estejamos atentos para a melhoria, uma vez que nosso objetivo é a inserção do educando no seu meio e tempo e para isso, nada melhor que APRENDER FAZENDO, permitindo profundidade, continuidade e sinergia na ação.

Para isso tivemos um novo olhar para a aprendizagem que não tem idade nem fronteiras, dura a vida toda envolvendo a todos. Conseguimos realizar um pouco e continuaremos a trabalhar com o mesmo empenho em 2007 e para os outros anos também.

Estamos distante do ideal, mas aos poucos chegaremos ao trabalho idealizado que é uma educação assumida por todos, pois nossos objetivos buscam processos participativos, pertencimento e propósito comum.

A função do gestor é muito importante, como já vimos no início do trabalho, onde gerir o projeto educativo exige iniciativa que harmonize as relações entre todos os envolvidos: **é prática da concertação.**

É preciso esforços e responsabilidade para assegurar uma educação e aprendizagem que seja para todos e de boa qualidade. Essa educação que envolve todos se realiza de dentro e fora da escola reconhecendo a importância dos diversos saberes, dos diferentes segmentos. É preciso que a gestão identifique, analise e represente a escola junto às estâncias externas, divulgue informações, busque recursos, entre outros. Através do acompanhamento, vai ganhando retorno,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

podendo com essas informações fazer análises, definir novas parcerias, empenhando-se para que as atividades ocorram de maneira coerente.

O passo final é como diz Gilberto Dimenstein, é escolher alguém dentro da comunidade escolar para ser o “animador educacional” capaz de fazer a ponte entre todos na escola e, a escola com a comunidade.

Como diz Paulo Freire “ Mudar é difícil, mas é possível e urgente.”

Estamos constantemente sendo bombardeados por uma enorme quantidade de informações, nas diferentes áreas: na economia, na política, na área social e cultural e isso nos remete a uma análise mais profunda do que apenas o senso comum e nos faz refletir sobre a formação que temos a escola que é possível, que queremos e a que é real.

Não podemos pensar a escola como uma instituição que sempre existiu organizada e estruturada como está hoje, pronta e acabada, também não devemos considerar a escola do ontem como melhor que a de hoje, pois seria o mesmo que desconsiderar as transformações ocorridas ao longo da história e inutilizar os avanços obtidos, principalmente na área de políticas públicas. Tampouco devemos idealizá-la, transformando-a em um produto irreal, representado por um discurso contemporâneo que distorce a realidade.

Sendo assim não podemos transformá-la em uma instituição responsável por melhorar o mundo, por construir um mundo melhor. Não é essa a nossa PROPOSTA, mas sim valorizar o seu processo histórico de construção, considerando-a de suma importância no sentido de “formar os seres sociais que a sociedade necessita, é ela quem socializa as informações e ideologias que assenta todo o constructo social, pela transmissão dos saberes produzidos e acumulados pela sociedade”.

Mediante todas as transformações da sociedade como um todo, a escola foi se modificando, se ajustando e se adaptando, se tornando cada vez mais complexa em razão de atender às novas demandas produzidas por essas transformações e, entender todo esse processo é essencial para entender a forma como se formaram as instituições escolares, seus regulamentos, suas concepções para poder diagnosticar e planejar ações que vão atender diretamente as necessidades primeiras de cada uma, em particular, objetivando a melhoria da educação que propôs.

O desafio dessa Unidade Escolar, é ser um espaço de construção do conhecimento e, numa gestão democrática tornar-se mais afetiva, integrada, inclusiva, sintonizada com o seu tempo, construída a partir de mudanças desafiadoras dentro e fora da sala de aula por meio de ações corajosas, competentes, num trabalho diversificado, contextualizado e interdisciplinar onde professores, gestores, coordenador e funcionários são os atores principais e responsáveis pela formação de alunos capazes de serem verdadeiros protagonistas, isto é, construtores não só do seu futuro, mas também do destino do seu país levando em conta as condições de nossos alunos, compreendendo as diferenças individuais, respeitando o ritmo de aprendizagem (recuperação contínua e paralela), sem preconceito ou discriminação, visando a inclusão de todos na construção de uma escola com boa qualidade de ensino.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@sec.sp.gov.br

A ESCOLA QUE QUEREMOS

A escola parte da premissa de que o Projeto Educativo não pode ser concretizado sem a percepção prévia de certas características e tendências do sistema social, e, nesse sentido preliminarmente, foram feitas algumas constatações:

- Vivemos em uma sociedade com altas taxas de mudanças;
- A sociedade está exposta às novas exigências no mundo do trabalho provocadas pelas mudanças de paradigmas e globalização;
- A ação educativa tem como objetivo garantir ao educando níveis elevados de criatividade, comunicabilidade e adaptabilidade que permitam integrá-lo em ambiente e tempo;
- À equipe de gestores, professores e funcionários estão à necessidade de serem desenvolvidas novas habilidades e competências nos cidadãos dos novos tempos.

Não estamos alheios às necessidades existentes no campo cultural e educacional, mantemos diálogo com vários canais, nos esforçamos para sempre melhorar. Estamos dispostos a partilhar nossas idéias e experiências, nossos avanços e aprimorar nossas práticas pedagógicas.

Queremos uma escola inserida na realidade, aberta ao que há de bom e verdadeiro, parte da comunidade, onde os professores são os facilitadores e têm claro o que os educandos esperam deles, que é uma orientação segura.

Alunos que conhecem com clareza as finalidades da educação, reconhecem suas habilidades e aceitam suas limitações na busca de superação das mesmas. Pais que compartilham valores, atitudes desenvolvidas e vivenciadas na escola. Todos com o direito de ser compreendidos em suas singularidades, e todos com o dever de participar do projeto educativo.

Para que isso ocorra é preciso:

- promover a integração do aluno na rede cultural e tecnológica da atualidade oferecendo condições para que potencializem as capacidades individuais;
- Promover condições e oportunidades de uma verdadeira aprendizagem;
- Incentivar a capacitação dos professores, oportunizando momentos para as orientações;
- propiciar estudos de recuperação àqueles alunos com dificuldades;
- Dar significância ao conhecimento gerado através da contextualização;
- possibilitar ao educando a formação de uma consciência social responsável, no sentido de desenvolver em cada aluno o solidarismo e a lealdade, bem como sua capacidade crítica e criativa.
- dar oportunidade ao aluno de participar de práticas esportivas, enfatizando o desenvolvimento de diferentes habilidades e consciência social.

Sendo a escola um espaço social privilegiado da construção do conhecimento e ações de cidadania, ela está sempre buscando qualidade de formação e, para isso é preciso ter em vista uma formação de educandos capazes de adquirir e desenvolver competências em função das novas tecnologias.

É preciso que o professor se instrumentalize, esteja preparado para atender esse processo de educação contínua e permanente, garantindo aos alunos uma trajetória bem sucedida.

É preciso também levantar os pontos fundamentais em torno dos quais dar-se-á a aprendizagem, e, para tanto a análise retrospectiva vem nos ajudar:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS

E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

**ANÁLISE RETROSPECTIVA (gestão de resultados)
RELTÓRIO FINAL - 2008**

SÉRIES	ALUNOS MATRICULADOS	ALUNOS TRANSFERIDOS	ALUNOS APROVADOS	ALUNOS APROV. PARCIAL.	ALUNOS RETIDO PARCIAL.	ALUNOS RET. RENDIMENTO	ALUNOS EVADIDOS
1ª A	25	03	22				
2ª A	38	04	34				
3ª A	33	04	28				01
4ª A	33	05	27			01	
5ª A	41	04	35			02	
5ª B	48	10	34			02	02
6ª A	31	02	29				
6ª B	32	05	25			02	
6ª C	31	06	24			01	
7ª A	36	02	33			01	
7ª B	35	01	34				
7ª C	40	05	29			03	03
8ª A	41	03	25	07		06	
8ª B	37	04	22	05		06	
8ª C	32	09	13	05		05	
8ª D	36	10	10	01		12	03
1ª A	27	04	12	05	03	01	02
1ª B	26	05	12	03		05	01
1ª C	27	05	12	01		07	02
1ª D	47	13	14	07	03	05	05
2ª A	37	06	29	01		01	
2ª B	37	04	30	01		02	
2ª C	46	10	27	05	01	02	01
2ª D EJA	40	03	20			04	13
3ª A	29	05	23			01	
3ª B	29	07	19		02	01	
3ª C	40	04	30		02	03	01
3ª D	37	01	21		05	09	01
3ª E EJA	39		26		04	05	04
3ª F EJA	38		26			05	07
TOTAL	1068	298	725	41	20	92	45



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS

E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

ANÁLISE RETROSPECTIVA (gestão de resultados)
RELATÓRIO FINAL ANO 2009

SÉRIES	ALUNOS MATRICULADOS	ALUNOS TRANSFERIDOS	ALUNOS APROV.	ALUNOS APROV. PARCIAL	ALUNOS RETEND./ FREQ.	ALUNOS RETIDOS RENDIMENTO	ALUNOS RETIDOS FREQ.
2º Ano	23	03	20				
2ª A	30	06	24				
3ª A	20	03	17				
3ª B	18	02	16				
4ª A	33	03	28		02		
5ª A	39	05	32		02		
5ª B	32	05	25		02		
6ª A	31	03	25		03		
6ª B	33	07	22		04		
6ª C	25	04	16		05		
7ª A	35	06	29				
7ª B	33	02	28		03		
7ª C	33	08	21		04		
8ª A	40	11	26		03		
8ª B	38	11	22		03		02
8ª C	31	09	19		03		
8ª D	36	11	23		02		
1ª A	39	05	29		04		01
1ª B	40	07	30		03		
1ª C	42	07	24		08		03
2ª A	23	08	14				01
2ª B	23	07	16				
2ª C	37	05	26		02		04
3ª A	36	05	31				
3ª B	34	05	27				02
3º C	28	07	16		01		04
3º D	33	03	20		01		09
TOTAL	865	158	626		55		26



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

ANÁLISE RETROSPECTIVA (gestão de resultados)
RELATÓRIO FINAL ANO 2010

SÉRIES	ALUNOS MATRICU- LADOS	ALUNOS TRANSF.	ALUNOS APROV.	ALUNOS APROV. PARCIAL	ALUNOS RET. PARCIAL	ALUNOS RETIDOS RENDIMENTO	ALUNOS RETIDOS FREQ.
3º Ano	22	04	18				
3ª A	30	06	24				
4ª A	21	02	19				
4ª B	18		14			04	
5ª A	31	02	29				
5ª B	33	05	27				01
6ª A	31	04	26			01	
6ª B	32	06	24			01	01
6ª C	22	07	15				
7ª A	30	02	28				
7ª B	32	05	27				
7ª C	25	05	19				01
8ª A	39	02	33			04	
8ª B	38	02	29			07	
8ª C	29	05	17			07	
1ª A	45	13	24			08	
1ª B	46	14	25			07	
1ª C	47	16	31				
1º D	40	10	20			05	05
2ª A	33	12	19			02	
2ª B	31	08	23				
2ª C	43	08	31			03	01
3º A	29	07	21			01	
3º B	39	10	29				
TOTAL	786	155	572			50	09



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO
Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

PLANILHA DE DETALHAMENTO DAS AÇÕES DE 2008– ANEXO III

Prioridade ou Problema	Ações	Período	Disciplinas	Público Alvo	Recursos	Responsáveis	Avaliação/Resultado
Dimensão 1- Socialização das Informações	Reuniões para divulgação de Informações	Ano letivo	Todas	Professores	Material pedagógico diversos	Vários professores (Juraci, José Luiz, entre outros)	Socialização dos conhecimentos adquiridos.
Dimensão 2 - Priorizar o Pedagógico	Troca de experiências. Observação da realidade da U.E	Ano letivo	Todas	Professores	Cadernos: Saresp, Olimpíadas, Concursos de Redação, Cartazes, Material diversos trazidos pelos professores E o ferecidos pelos P.C.Ps.	P.C.Ps	Redirecionamentos e diversificação das atividades; Identificação da habilidades não dominadas a serem trabalhadas no ano 2009.
Dimensão 1 e 2 Atendimento	Excelência no Atendimento	Ano letivo	Funcionários x Comunidade	Comunidade	Material Humano	Gestores e demais funcionários	Melhoria na qualidade de ensino
Dimensão 2 Envolvimento de todos	Reuniões conjuntas	Ano letivo	Todos os segmentos da U.E	Comunidade escolar	Atas, planilha de trabalho em equipe (Progestão)	Gestores	Melhoria no relacionamento e no trabalho conjunto.
Dimensão 5 Divulgação dos trabalhos	Divulgar os resultados alcançados nos diversos meios de comunicação	Ano letivo	Diferentes áreas do conhecimento	Comunidade interna e externa	Convites, fotos, faixas, painéis, ofícios internet, entre outros.	Professores	Divulgação das conquistas dos trabalhos desenvolvidos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS

E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Prioridade ou Problema	Ações	Período	Disciplinas	Público Alvo	Recursos	Responsáveis	Avaliação/Resultado
Dimensão 4 Recursos Materiais	Manutenção/Cuidados e aquisição de matérias	Ano letivo	-	Comunidade escolar	Controle para utilização dos materiais, parcerias para manutenção; Regras para utilização;	Gestores e demais envolvidos	Melhoria na utilização e aproveitamento dos recursos
Dimensão 4 – Ações descontínuas em relação a limpeza e Conservação do patrimônio.	Projeto de Limpeza	Ano letivo	-	Comunidade escolar.	Material de limpeza e material Humano	Rodízio entre professores, alunos e funcionário.	Escola limpa e organizada.
Dimensão 5 Divulgação dos Resultados	Divulgação e análise do Saresp e do resultado final/2010	1º semestre (Planejamento), HTPCs, 2º semestre. (Replanejamento)	Todas	Professores, funcionários, alunos e pais.	Caderno de resultados Saresp, cartazes e gráficos	Gestores	Planejamento de ações para melhorar as defasagens

PLANILHA DE DETALHAMENTO DAS AÇÕES DE 2009– ANEXO III

Prioridade ou Problema	Ações	Período	Disciplinas	Público Alvo	Recursos	Responsáveis	Avaliação/Resultados
Dimensão 1 – Gestão de resultados educacionais	Reunião p/ análise e divulgação dos resultados das avaliações internas e externas	Planej. / Replanej. / Estudo SARESP	Todas	Prof/ Func. Pais / Alunos	Boletim desempenho IDESP/SARESP	Gestores	Planejamento e acompanhamentos das ações p/ melhoria dos resultados
Dimensão 2 – Gestão Participativa	Reuniões / Eventos / Comemorações /Palestras. Aquisição de recursos materiais	Ano Letivo	Todos os segmentos da U.E.	Comunidade Escolar	Material Humano	Gestores / Prof. / Pais e alunos	Melhoria nas relações interpessoais e consecutivamente na qualidade do processo ensino-aprendizagem



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS

E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Prioridade ou Problema	Ações	Período	Disciplinas	Público Alvo	Recursos	Responsáveis	Avaliação/Resultado
Dimensão 3 – Gestão Pedagógica	Reuniões para elaboração dos Planos de Ensino, análise dos avanços alcançados e práticas pedagógicas inovadoras	Ano Letivo	Todos	Professores	Diversos materiais pedagógicos. Cadernos do Prof. e Aluno. Orientações da SEE	Coordenadores	Redirecionamento de atividades. Reorganização de ambientes e horários. Identificação das habilidades não dominadas a serem desenvolvidas. Avaliação do processo ensino e aprendizagem
Dimensão 4 – Gestão de Pessoas	Promoção de ações para formação continuada. Desenvolvimento de dinâmicas integradoras. Palestras de motivação e valorização.	Todo ano letivo	Todas	Gestores, Prof., Func., alunos e pais.	Leituras diversas; Recursos humanos e físicos	Supervisor; Gestores PCOPs; convidados;	Melhoria do desempenho profissional e da qualidade de ensino.
Dimensão 5 – Gestão de Serviços e Recursos	Aprimoramento das instalações, equipamentos e materiais pedagógicos. Recursos tecnológicos. Projeto de manutenção e preservação do patrimônio	Todo ano letivo	Todas	Prof., Alunos e Funcionários	Registro, acompanhamento da utilização dos recursos materiais. Recursos humanos	Gestores e demais envolvidos	Ambiente escolar limpo e organizado.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@sec.sp.gov.br

PLANILHA DE DETALHAMENTO DAS AÇÕES DE 2010 – ANEXO III

Prioridade ou Problema	Ações	Período	Disciplinas	Público Alvo	Recursos	Responsáveis	Avaliação/Resultados
Dimensão 1 – Gestão de resultados educacionais	Análise e divulgação do resultado das avaliações internas (IDESP, SARESP, ENEM e Prova Brasil)	Planej. /Replanej. Dia do SARESP na Escola. HTPCs. Retomando sempre que necessário	Todas	Prof., Func., Alunos e Pais	Boletim do desempenho no I-desp e Saesp. Análise comparativa através de gráficos dos nos de 2008, 2009 e 2010. Questionários dos Pais e Alunos do SARESP.	Gestores	Identificação das necessidades. Retomada da Proposta Pedagógica. Propor e acompanhar metas e ações p/ melhoria da qualidade
Dimensão 2 – Gestão Participativa	Reuniões. Cursos. Eventos. Parcerias (FEF, UNICAST ELO, CRAS, CT e PMF)	Todo ano letivo	Todos os segmentos da U.E.	Alunos. Pais. Prof. e Func.	Recursos Tecnológicos. Recursos Humanos	Gestores. Prof. Pais e Alunos	Melhoria nas relações interpessoais e maior participação dos envolvidos nas ações propostas.
Dimensão 3 – Gestão Pedagógica	Desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Utilização de recursos didáticos e tecnológicos. Projetos que desenvolvem valores. Participação em concursos	Todo ano letivo	Todas	Professores	Currículo Oficial do Estado de São Paulo. Caderno do Professor e aluno. Material Pedagógico diversificado.	P.C.P.s	Verificação da aprendizagem. Avanços no domínio das habilidades e competências. Melhoria na qualidade de ensino. Premiação em vários concursos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 - e026897a@see.sp.gov.br

Prioridade ou Problema	Ações	Período	Disciplinas	Público Alvo	Recursos	Responsáveis	Avaliação/Resultado
Dimensão 4 – Gestão de Pessoas	Palestras de motivação e valorização. Promoção de ações para formação continuada. Desenvolvimento de estudos e dinâmicas.	Todo o ano letivo	Todas	Professores e funcionários	Material pedagógico diversificado. Recursos tecnológicos. Recursos humanos.	Gestores	Socialização do conhecimento adquirido. Aperfeiçoamento profissional.
Dimensão 5 – Gestão de Serviços e Recursos	Incentivo ao bom atendimento. Organização da utilização dos recursos físicos e tecnológicos. Projetos para conservação e limpeza do patrimônio escolar. Preservação do Meio Ambiente	Todo ano letivo	Todas	Alunos professores e funcionários.	Registro, acompanhamento da utilização dos recursos materiais. Recursos humanos	Gestores	Melhoria na utilização e aproveitamento dos recursos. Preservação do prédio escolar e do meio ambiente



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS

E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

MISSÃO DA ESCOLA

Para atender a missão da escola, direção, coordenação e professores estabeleceram uma série de princípios norteadores:

Valorização da auto – formação

O desenvolvimento integral do aluno deve conduzir à formação de um indivíduo autônomo que APRENDA a SER e tenha capacidade para assumir responsabilidades de acordo com interesses próprios, mas respeitando os interesses coletivos.

Essa autonomia também passa pelo reconhecimento de suas próprias potencialidades, trazidas pela permanente busca do auto – conhecimento.

Valorização da auto- avaliação

Adotar a auto – formação assistida para garantir o desenvolvimento integral e estimular o auto –conhecimento, exige modelos de avaliação mais inovadores, portanto é necessário dar aos educandos a capacidade de acompanhar as próprias transformações provocadas nos processos de ensino – aprendizagem, pois, é através da auto – avaliação que se forma a autonomia do aprendiz e se propõe um novo papel para o professor que passa a dar assistência às transformações. O professor é então, um parceiro que além de estimular, testemunha os progressos individuais de cada educando

Valorizar a interdisciplinaridade

Os espaços pedagógicos devem sempre abrir oportunidades para a prática interdisciplinar, pois para garantir o desenvolvimento integral não é possível tratar as disciplinas de forma isolada, acarretando o desenvolvimento fragmentado.

Estimular competências e habilidades

Atendendo esse princípio, estimular-se-á no educando competências para colocar em ação valores e habilidades para o APRENDER a FAZER.

Pluralismo de idéias e concepções

A forma dinâmica como se trabalha, permite esse princípio norteador voltado para a busca permanente de processos inovadores de ensino – aprendizagem.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

De posse da realidade da escola que nos leva a definir as necessidades e prioridades, definidos os objetivos os quais queremos atingir de acordo com os princípios que norteiam nosso



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS

E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

trabalho, resta-nos organizar o trabalho levando em conta os princípios filosóficos e metodológicos:

Princípios Filosóficos

-o aluno que se descobre interiormente e que se reconhece em relação com os demais através da vivência;

-na educação para harmonia com a natureza. Nesse sentido é educar para a preservação do meio ambiente promovendo o direito de todos, incluindo as futuras gerações, gerando o compromisso com a conservação;

-na transformação dos modos de pensar e de entender a vida e agir com competência, responsabilidade e solidariedade, fazendo de nossos educandos pessoas questionadoras desta sociedade marcada pelo consumismo, individualismo, racismo e de tantas outras ideologias negativistas;

-na formação de cidadãos responsáveis por seu próprio desenvolvimento e que assumam sua responsabilidade na construção da sociedade. Assim, essa preparação básica compreende conhecimento e reflexão sobre os principais desafios de um mundo em constantes transformações.

Princípios Metodológicos

Contextualização - consideração dos fatores pessoais e ambientais na organização do processo ensino – aprendizagem, situando-se em relação ao que está sendo aprendido e agindo com competência e responsabilidade.

Experiência – o aluno é protagonista, e não mero ouvinte;

Reflexão-empenho do aluno em indagar o significado, a importância e as implicações do que está trabalhando e experimentando no tema aprendizagem.

Ação - é a modificação que o aluno incorpora em qualquer das dimensões da sua vida;

Avaliação - A AVALIAÇÃO é um procedimento pedagógico pelo qual se verifica continuamente o progresso da aprendizagem e se decide caso necessário, sobre os meios alternativos de recuperação e reforço.

Entendida assim, a avaliação permite detectar o estágio e o ritmo do aluno na busca dos objetivos propostos para a aprendizagem; reforçar ou corrigir os instrumentos de trabalho utilizados; favorecer a compreensão do aluno como experiência de aprendizagem e não como mera prestação de contas através de provas.

A avaliação servirá também para avaliar, rever constantemente o processo e a prática pedagógica onde o erro será considerado ponto de reflexão.

No regime de progressão continuada a avaliação entendida dessa forma, como um ato “contínuo” deve ser também dinâmico e investigativo, onde os aspectos qualitativos sobressaem-se sobre os quantitativos.

ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

A reunião de todas as informações é necessária para facilitar as tomadas de decisão, a visão de conjunto do processo pedagógico para oferecê-lo à compreensão de todos os envolvidos,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

o compromisso e o acompanhamento para as ações e metas propostas possam ser alcançadas integralmente, essa é a tarefa do gestor numa perspectiva democrática.

Direção, coordenação, professores, pessoal de apoio, etc., deverão encontrar mecanismos que garantam o cumprimento de tudo aquilo que todos se comprometeram em realizar coletivamente.

Esse compromisso, esse acompanhamento, tem por parte da direção uma cobrança que não deve ser encarada no seu sentido de literal, mas no sentido educacional, ou seja, detectar problemas e propor soluções para resolvê-los pelo diálogo franco, conjunto e democrático.

Para nós liberdade será sempre sinônimo de responsabilidade. A disciplina e a indicação de limites são também importantes, assim como também o acompanhamento e a participação dos pais.

CONCLUSÃO

Nós acreditamos na educação dinâmica e criativa, centrada no julgamento e interpretação, no desenvolvimento integral do aluno.

Não basta apenas ter estrutura, a melhor equipe, o melhor espaço, o que devemos éter o olhar voltado para um novo tempo onde a educação se transforma a cada dia.

Nossa missão é educar com qualidade, formando cidadãos responsáveis, sujeitos de sua própria história, que irão participar de toda transformação.

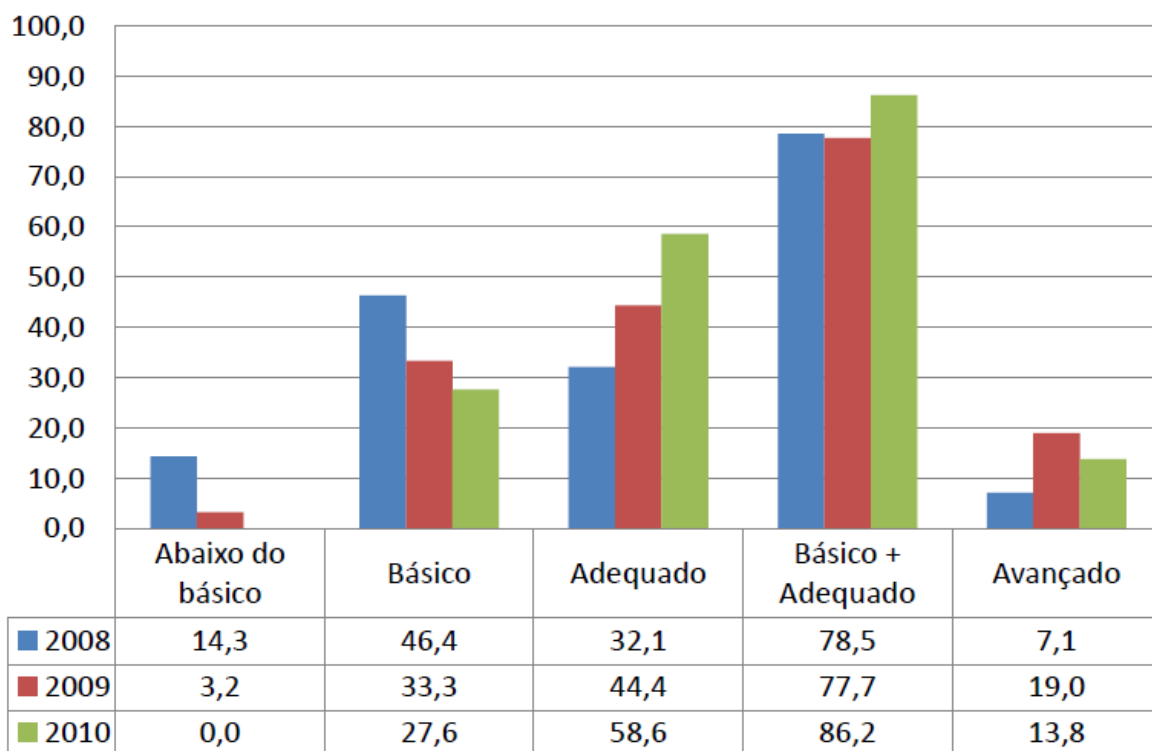
Não temos dúvida: Só com educação transformaremos o mundo, daremos sentido à vida e construiremos uma sociedade mais justa.

SARESP

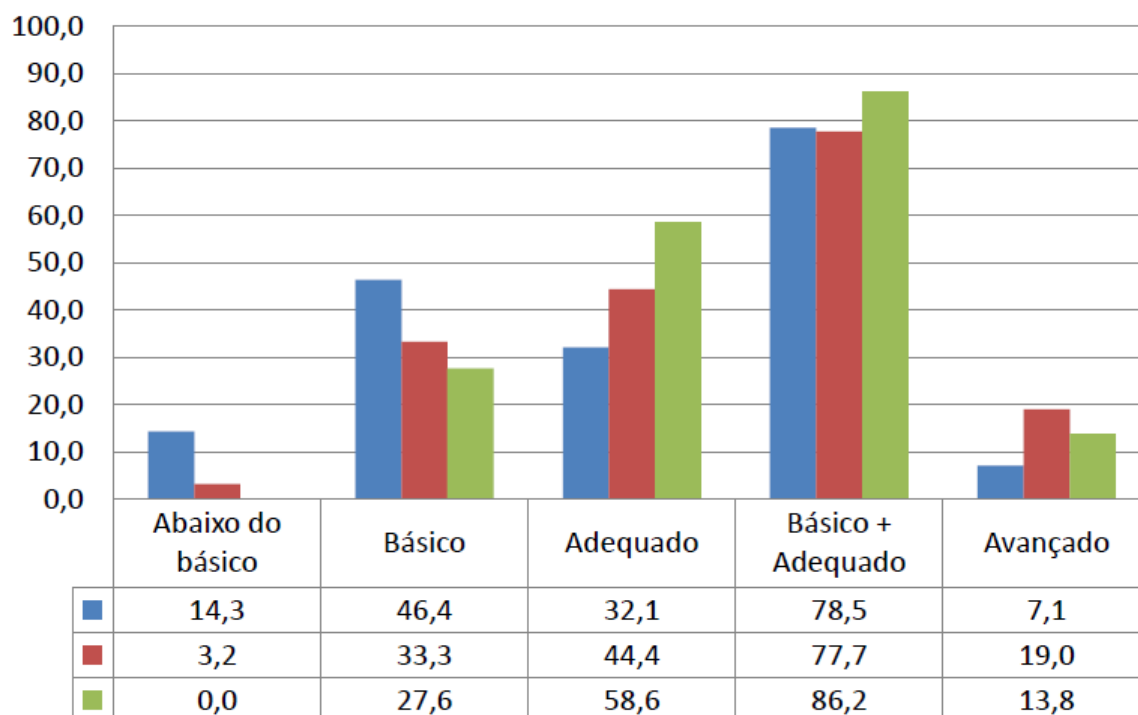
2008 2009 2010

LÍNGUA PORTUGUESA

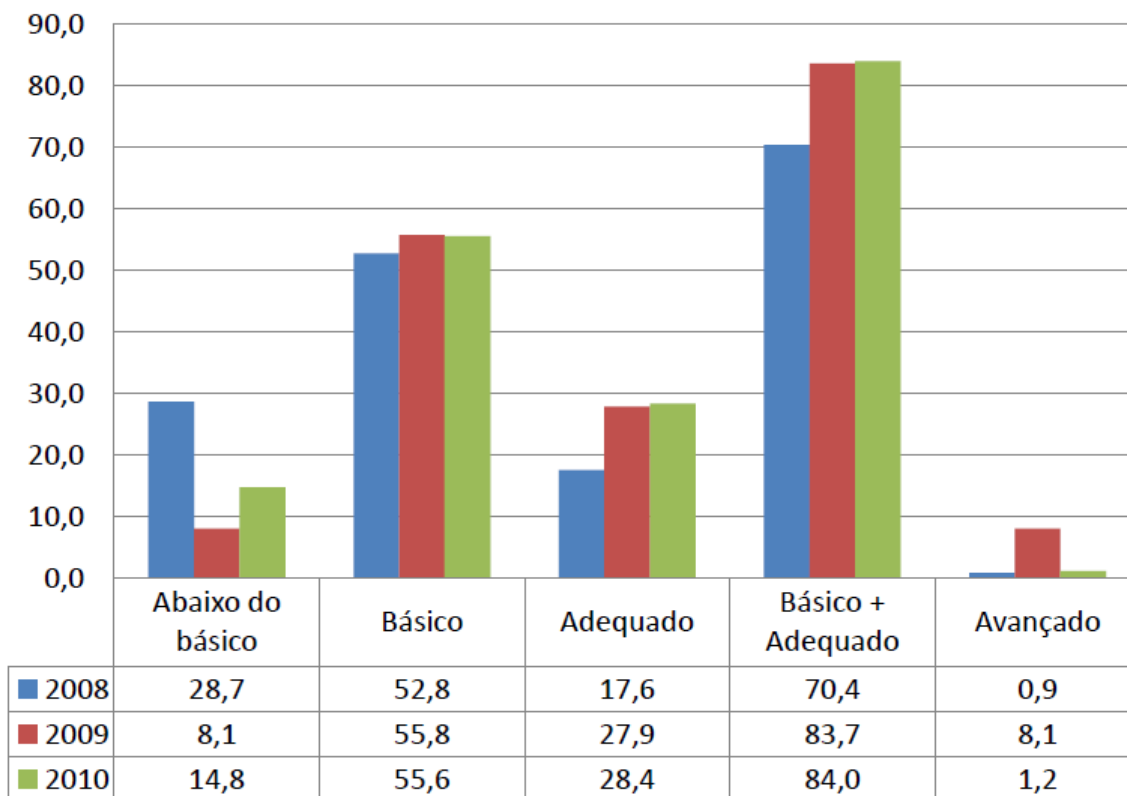
LÍNGUA PORTUGUESA - 4ª SÉRIE E. F.



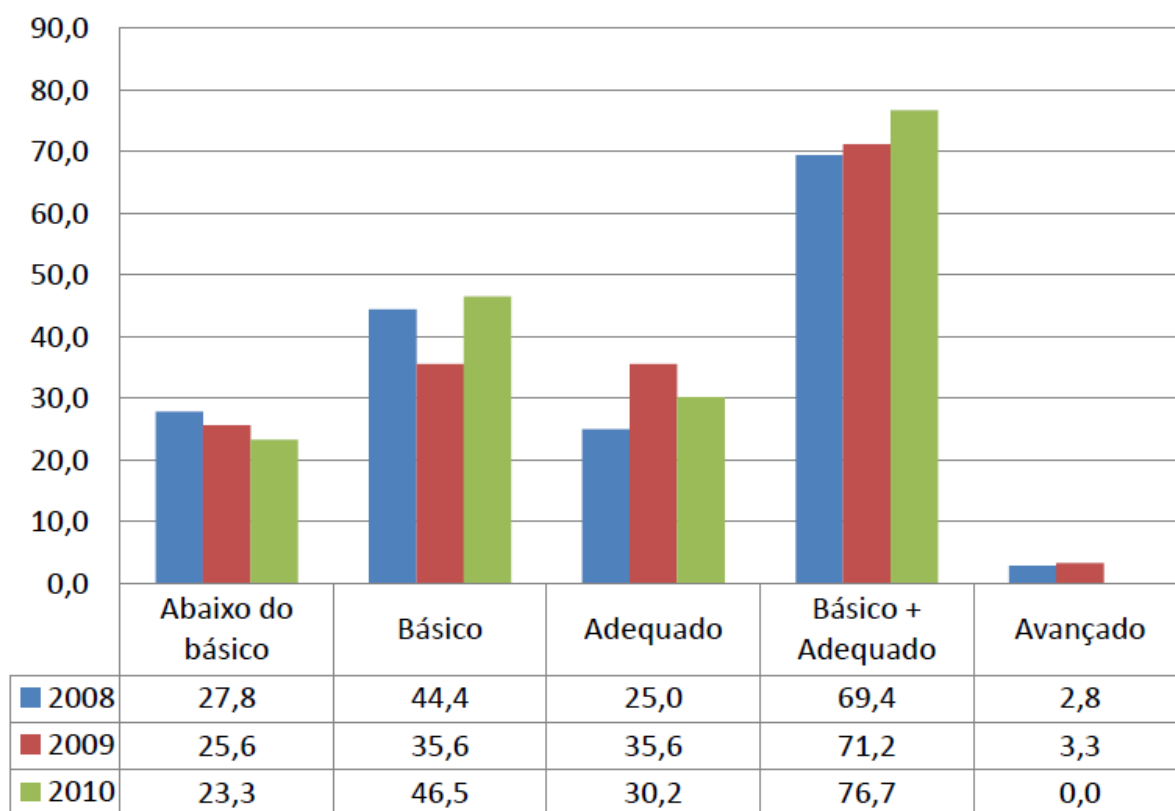
LÍNGUA PORTUGUESA - 6ª SÉRIE E. F.



LÍNGUA PORTUGUESA - 8ª SÉRIE E. F.

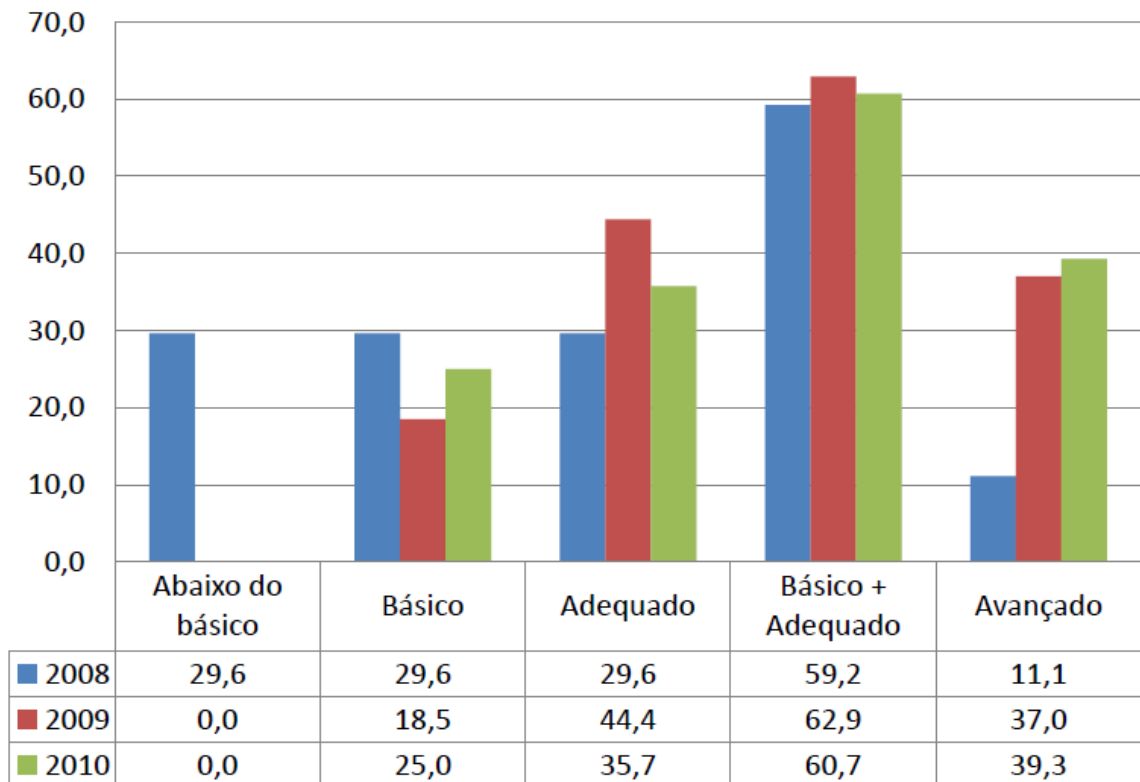


LÍNGUA PORTUGUESA 3ª SÉRIE E. M.

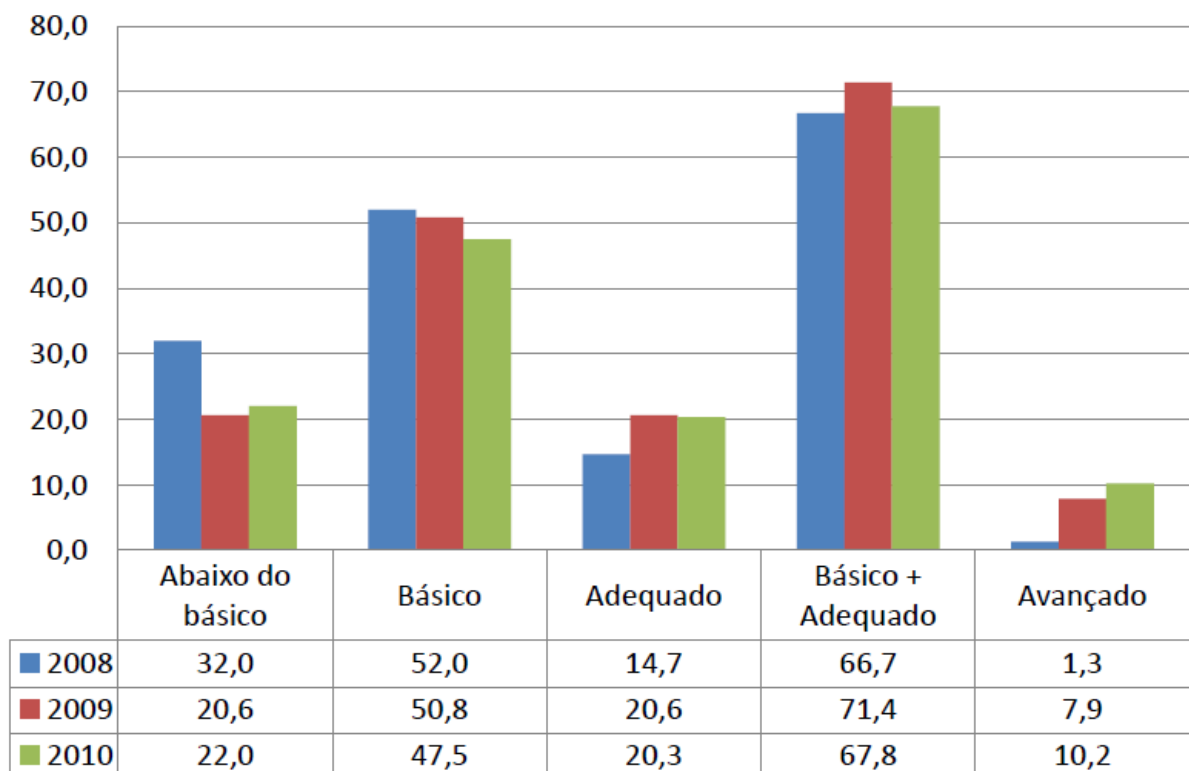


MATEMÁTICA

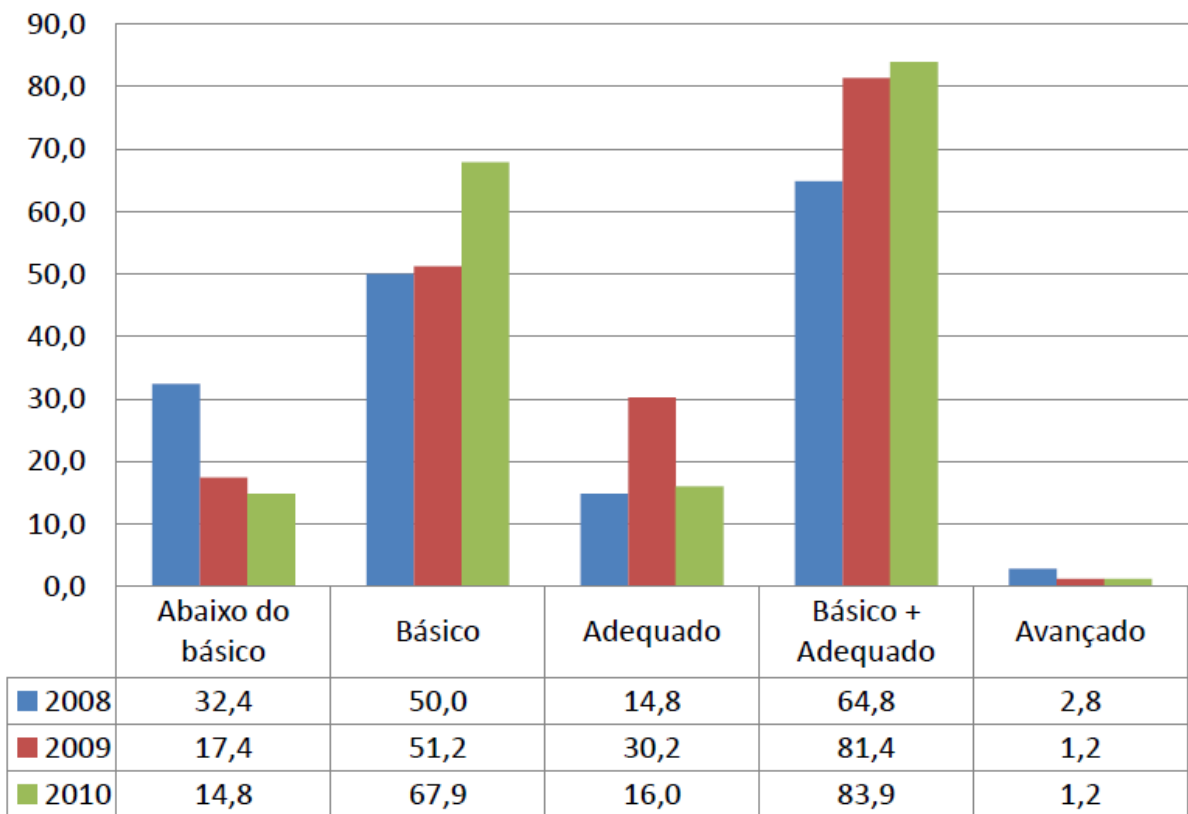
MATEMÁTICA - 4ª SÉRIE E. F.



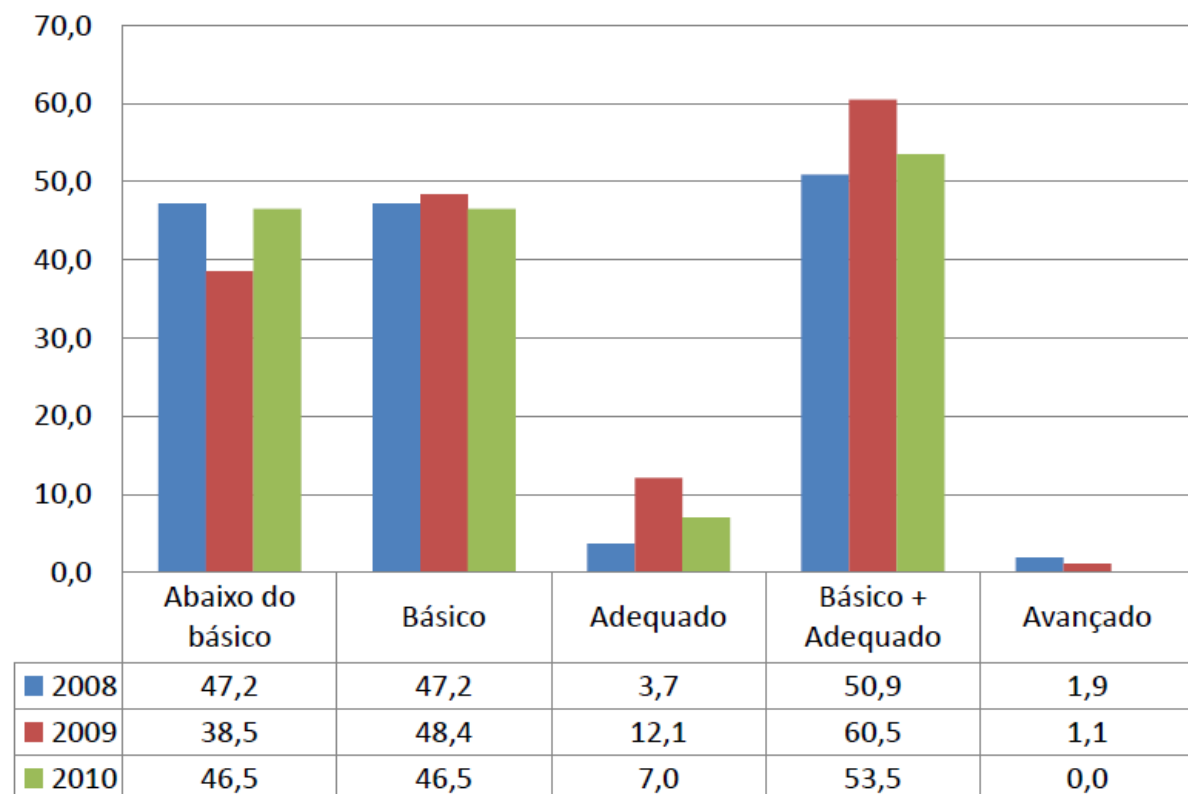
MATEMÁTICA - 6ª SÉRIE E. F.



MATEMÁTICA - 8ª SÉRIE E. F.



MATEMÁTICA - 3ª SÉRIE E. M.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

ÍNDICE – PLANO DE GESTÃO
QUADRIÊNIO 2011 – 2014

Conteúdos	PÁG.
Introdução.....	1
Identificação e Caracterização da Escola	1
Modalidades de Ensino	1
Horários de Funcionamento da Escola	1
Demanda Escolar	2
Caracterização da Unidade Escolar	3
Caracterização dos Educandos	3
Recursos Físicos	4
Ambientes Especiais	4
Recursos Materiais	4
Recursos Financeiros	4
Recursos Humanos	4
Desenvolvimento Docente	5
Objetivos da Educação	5
Objetivos da Escola	6
Intenções Educativas	7
Definições Metas e Ações	7
Ações Eficazes	7
Ações que Merecem Atenção	8
Ações a Serem Potencializadas	8
Outras Ações que Merecem Atenção	8
Objetivo	9
Justificativa.....	9
Responsáveis Envolvidos	9
Procedimentos	9
Objetivo Geral – Ensino Fundamental	9
Objetivo – Ensino Médio	10
Integração e Sequência	10
Síntese dos Conteúdos Programáticos do Ensino Fundamental Ciclo I	11
Síntese dos Conteúdos Programáticos do Ensino Fundamental Ciclo II	11
Síntese dos Conteúdos Programáticos do Ensino Médio	44
Sistema de Aprendizagem	75
Procedimentos para Acompanhamento e Avaliação dos Cursos	76
Progressão Parcial	76
Promoção	76
Recuperação	76



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Acompanhamento Controle e Frequência	77
Sistema de Avaliação	77
Reforço e Recuperação Contínua e Paralela	78
Gestão Democrática	79
Plano de Trabalho dos Núcleos Técnicos Administrativo	80
Coordenação Pedagógica	82
Horas de Trabalho Pedagógico e Temário	82
Secretaria	85
Agente de Serviços Escolares, Agente de Organização escolar e Zelador	86
Biblioteca	87
Laboratório.....	87
Instituições Escolares	87
A.P.M.	87
Plano de Aplicação dos recursos Financeiros da APM.....	88
Grêmio	88
Conselho de Escola	89
Conselho de Classe	89
Conclusão	89



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

PLANO DE GESTÃO

(QUADRIÊNIO 2011 – 2014)

Introdução

O planejamento das atividades escolares é uma necessidade imperioso, tendo em vista atingir os resultados da ação educacional previstos na legislação em vigor e especificamente, na LDB 9394/96. Dessa maneira, as atividades escolares devem ser objetivo de reflexão por parte do coletivo da escola, incluída a comunidades e os próprios alunos. Dessa reflexão surgirão, os caminhos e serem trilhados na ação educacional, idealizados na PROPOSTA PEDAGÓGICA e materializados no PLANO GESTOR, onde temos também normas de trabalho pedagógico e administrativo.

Identificação e Caracterização da Escola

Identificação da U.E. – Escola Estadual Afonso Cáfaro

Endereço: Avenida Américo Messias dos Santos nº 650 - Bairro Jardim Esplanada

Data da Criação: 27/07/1955

Fundamentação Legal: Decreto nº 25 de 27/07/1955

Data da Instalação: 01/08/1955

Data de Inauguração: 16/02/1957

Códigos: FDE -957; CIE 026897

Jurisdição: Diretoria de Ensino – Região de Fernandópolis

Modalidades de Ensino

- a) Ensino Fundamental – 4º Ano ao 5º Ano – Ciclo I
- b) Ensino Fundamental – 6º Ano ao 9º Ano – Ciclo II
- c) Ensino Médio Regular – Diurno e Noturno

Direção:

Diretor:- Ana Maria Gonçalves Sanches

Vice Diretor:- Roberto Cecato

Coordenação Pedagógica:

Professor Coordenador Ciclo I e II: Cristiane de Fátima Pinheiro Batista

Professor Coordenador Ensino Médio: Vanda Lúcia Sartori



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Horários de Funcionamento da Escola

Turnos	Horários	Intervalo
1º	7h às 12h:20 min	09h:30min às 9h50min
2º	12h30min às 18h	15h:10min às 15h:30min
3º	19h às 23h	20h: 55min às 21h10min

Demanda Escolar

Ensino Fundamental Ciclo II – 1º Turno – Manhã

Séries	Turmas	Qtde. de Classes	Qtde. de Alunos
5ª Série	A	01	39
6ª Série	A	01	36
7ª Série	A-B	02	50
8ª Série	A-B	02	62

Ensino Médio – 1º Turno – Manhã

Séries	Turmas	Qtde. de Classes	Qtde. de Alunos
1º	A-B-C	03	95
2º	A-B	02	76
3º	A	01	34

Ensino Fundamental Ciclo I – 2º Turno – Tarde

Séries	Turmas	Qtde. de Classes	Qtde. de Alunos
4º Ano	A	01	21
4ª Série	A	01	28

Ensino Fundamental Ciclo II – 1º Turno – Tarde

Séries	Turmas	Qtde. de Classes	Qtde. de Alunos
5ª Série	B	01	26
6ª Série	B	01	26
7ª Série	C	01	23
8ª Série	C	01	27

Ensino Médio – 3º Turno – Noite

Séries	Turmas	Qtde. de Classes	Qtde. de Alunos
1º	D	01	28
2º	C	01	26
3º	B	01	39



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Número Total de Alunos

Períodos	Quantidade de Alunos
Manhã	392
Tarde	157
Noite	93
Total	642

Caracterização da Unidade Escolar

A E.E. “Afonso Cáfaró” localiza-se na Avenida Américo Messias dos Santos, nº 650, bairro Jardim Esplanada, em Fernandópolis, instalada num prédio de boa construção, mas precisando de adequações para um melhor atendimento ao público.

A Escola está inserida em uma Comunidade que oferece grande diversidade de saberes, isso é, potenciais educativos, os quais pretendemos aproveitar através de Ações e Parcerias, inseri-los mais ativamente em nosso meio, numa participação conjunta de pais e cidadãos criando um vínculo maior com a escola de seu bairro e integrando a família, escola e a comunidade, ajudando na melhoria da socialização de seus moradores com fins de aprimorar o processo educacional. É uma comunidade que oferece aos seus moradores um grande número de micro empresas, instituições como a Santa Casa, Asilo São Vicente áreas de lazer como Clube da CESP, o Estádio Municipal, Orquestra de Sopros Municipal e Escola de Judô.

Caracterização dos Educandos

Através de dados informativos e dos conhecimentos obtidos da interação aluno-professor e com os demais responsáveis pelo processo educacional, do Ensino Fundamental e Médio que é formado por alunos que vão dos 09 aos 18 anos de idade, totalizando 642 alunos matriculados.

O ano de 1988 marcou o início do funcionamento do curso – Ensino Médio. O ano de 1996 marca o início do curso de Educação Para Jovens e Adultos – Ensino Médio.

Ciclo I – início de funcionamento: DECRETO nº 25, de 27/07/1955.

Ciclo II – início de funcionamento: RESOLUÇÃO SE de 04/08/1997.

Atualmente percebe-se queda significativa no número de alunos matriculados no Ensino Fundamental Ciclo I, Ciclo II e no Ensino Médio em decorrência da diminuição na taxa de natalidade de forma geral no Ensino Fundamental Ciclo I essa queda deve-se também a Municipalização nesse segmento.

Atualmente contamos com um grande número de aluno que matriculados nesta U.E. desde o início de sua escolaridade, no entanto é crescente o número de matrículas no Ensino Fundamental Ciclo II (5ª série/ 6º Ano), vindos das escolas municipais sendo esse fenômeno consequência da Municipalização apenas do Ensino Fundamental Ciclo I sendo as demais matrículas provenientes das diversas instituições da cidade. Existe um grande esforço na adaptação dos novos alunos à escola e às normas disciplinares.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

É de conhecimento também que a escola tem um bom conceito em nível de ensino entre a população, sendo para todos os membros da escola motivo de satisfação e realização, fortalecendo-nos a continuarmos buscando sempre novas estratégias pedagógicas para a melhoria dos resultados obtidos.

Os alunos na sua maioria originam-se de famílias de classe baixa, cujos pais são assalariados, funcionários públicos, lavradores, que sofrem com o grave problema do desemprego, causando desajusta familiar e carências afetivas que urge serem resolvidas na escola.

Os pais ou responsáveis em sua minoria são participativos e comprometidos com a vida escolar dos filhos ou familiares, notamos que devido ao grande número de mães trabalhadoras e de sua dupla jornada de trabalho, percebemos uma grande diminuição na participação das mesmas no acompanhamento da vida escolar de seus filhos, em decorrência disso temos um grande número de alunos que apresenta desinteresse pela escola e pela aprendizagem, além disso, encontramos alunos com distúrbio de comportamento que reflete a ausência dos pais na vida dos filhos. Por isso tem sido constate em nossa escola o esforço na busca de uma maior participação dos pais na vida escolar dos filhos.

Recursos Físicos

O prédio possui uma boa infra-estrutura, é bem arejado e tem boa aparência. Consegue atender satisfatoriamente as necessidades inerentes ao processo ensino-aprendizagem. A Unidade Escolar conta com 14 salas de aula disponíveis em três períodos que atendem a demanda escolar e não funcionam como “salas-ambientes”, pois não há como fazê-las ambiente devido ao grande número de professores.

Há também a ala administrativa que conta com 01 (uma) secretaria, 01(uma) sala destinada à Vice-Direção, 01 (uma) sala destinada à Direção, 01 (uma) sala para Coordenação Pedagógica, 01 (uma) sala destinada ao Professor Mediador, 01 (um) depósito para materiais de limpeza, Nesta mesma ala ainda se encontra a Cozinha, o Refeitório e a Biblioteca.

Recursos Técnicos e Pedagógicos

Ambientes Especiais

- S.A.I
- Sala dos professores
- Quadra de esportes (coberta)
- Laboratório

Recursos Materiais

A Unidade Escolar conta com um bom número de equipamentos voltados ao âmbito pedagógico e enriquecimento curricular, tais como: materiais de laboratório, materiais didático-pedagógicos, materiais esportivos, computadores, televisores, DVDs, Data-shool, micro-system, máquina digital, etc.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Recursos Financeiros

A escola recebe verbas estadual, federal para proporcionar um ensino, de melhor qualidade a sua clientela.

Recursos Humanos

- Direção
- Corpo Docente
- Professor Mediador
- Apoio Técnico - Administrativo e Pedagógico
- Apoio Administrativo
- Serviço Terceirizado de Limpeza
- Escola da Família

A Resolução que fixa o módulo de pessoal das unidades escolares da SECRETARIA DA EDUCAÇÃO é Resolução SE, de 26/05/2011, que sofre alterações na U.E. porque sempre depende do número de classes atendidas. Por isso é que o quadro de funcionários é atualizado anualmente nos anexos do plano de gestão. Esse quadro tem diminuído o que prejudica o bom andamento do trabalho pedagógico e coletivo da escola.

O quadro de docentes conta com 25 (Vinte e cinco) Titulares (PEB-I e II) 03 (três) readaptados, 13 OFAS, sendo 04 (quatro) PEBI e 09 (nove) PEB-II. Temos ainda, 02 (dois) Coordenadores Pedagógicos, 01 (um) Professor Mediador, 09 (nove) funcionários do estado e 03 (três) da prefeitura, 03 (três) Funcionários da Empresa RCA, contratada para prestar serviços de limpeza, o que não é o suficiente para manutenção satisfatória do prédio.

Desenvolvimento Docente

Diversas Orientações Técnicas são realizadas na Diretoria de Ensino, Online e nas HTPCs onde os professores têm momentos para estudos e reflexão, (Formação Continuada) onde o grupo procura aprimorar a prática pedagógica. O plano de ação metodológico, avaliação, plano de organização dos espaços pedagógicos, desenvolvimento de projetos envolve toda a comunidade escolar, num sistema de relações onde a tônica é a busca da harmonia e o objetivo para tanto é aproximar gestores, coordenadores, professores pais alunos e comunidade em geral e, para tanto, ocorrem diferentes eventos:

- Reuniões pedagógicas;
- Espaços para reflexão;
- Reuniões de pais e mestres;
- Comemorações;
- Palestras;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Campeonatos esportivos;
- Eventos culturais;

Objetivos da Educação

A educação direito de todos e dever do estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

No Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental com duração mínima de 09 anos, obrigatório e gratuito na escola pública, tem por objetivo a formação básica do cidadão mediante:

- Desenvolvimento das capacidades de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da Leitura, da escrita e cálculo;
- Compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que fundamenta a sociedade.
- Desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e formação de atitudes e valores;
- Formação integral de cada aluno como indivíduo, assegurando o respeito à diversidade cultural e religioso, onde o ensino religioso se faz de forma fraterna.

No Ensino Médio

O Ensino Médio, etapa final da educação básica com duração mínima de três anos terá como finalidade:

- Consolidar e aprofundar conhecimentos adquiridos no Ensino fundamental;
- Preparação básica para o trabalho e a cidadania dos educandos, para continuarem aprendendo de modo a serem capazes de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posterior.
- Aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionado a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Objetivos da Escola



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprenda os conteúdos necessários para a vida em sociedade;
- Permitir ao aluno exercitar sua cidadania a partir da compreensão da realidade, para que possa contribuir a sua formação;
- Buscar novas soluções, criar situações que exijam o máximo de empenho por parte dos alunos e estimular novas estratégias de compreensão da realidade;
- Melhorar a qualidade do ensino, motivando e efetivando a permanência do aluno na escola, evitando a evasão;
- Criar mecanismos de participação que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade de ensino e com o aprimoramento do processo educacional;
- Promover a integração escola/comunidade;
- Atuar no sentido do desenvolvimento cultural e social na comunidade, paralelo ao seu trabalho pedagógico.

O objetivo da escola é tornar-se cada vez mais afetiva, integrada, inclusiva, democrática, sintonizada com o seu tempo, repleta de esperança e crença no futuro, construída a partir de mudanças desafiadoras dentro e fora da sala de aula, por meio de ações inovadoras, competentes, compromissadas, onde professores, gestores, coordenadores, funcionários e pais, somos atores principais e responsáveis pela formação de alunos, capazes de serem verdadeiros protagonistas, isto é, construtores não só de seu futuro, mas também do destino do nosso país.

Para viabilizar a prática democrática na U.E., contar-se-á com a participação atuante do Conselho de Escola, Associação de Pais e Mestres (APM), Grêmios Estudantil, Professor Mediador, Projeto Escola da Família e Comissão de Normas e Convivência para que os interesses coletivos, as atividades escolares e tomadas de decisões sejam um processo de ajuste e melhoria dos serviços prestados na escola e na comunidade, tornando visível e público o trabalho escolar.

Esta é a escola que queremos construir e sonhamos ter.

Intenções Educativas

A equipe da Escola E.E. “Afonso Cáfar”, de posse de dados relevantes e indicadores de aprendizagem significativos: avaliação interna, avaliação externa (SARESP), índices de evasão e retenção, encaminhamentos para reforço e recuperação, etc (ver proposta pedagógica) ter esboçado as metas que garantam a continuidade das ações, que segundo a equipe foram eficazes, reformulação daquelas cujos os resultados não se mostram favoráveis, assim como o enriquecimento e aprimoramento daquelas que devem ser potencializadas, assume o compromisso de trabalhar promovendo a consecução das nossas metas e objetivos.

Definição de Metas e Ações:

Nossas principais metas são:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- aperfeiçoamento do trabalho de equipe de gestão e da equipe de docentes;
- assegurar instrumentos de registros de aprendizagem dos alunos por meio de fichas com observações e conselho de classe/série;
- redução das taxas de abandono e retenção;
- ampliação dos canais de participação dos alunos;
- formar grupos de estudo (monitoria);
- fortalecer o vínculo entre escola e a comunidade com palestras e visitas;
- avaliar coletivamente e sempre o trabalho desenvolvido;
- dialogar com pais (trazendo-os para dentro da escola), formas de identificar motivos das ausências dos alunos, do abandono e motivos que impedem o desenvolvimento satisfatório;
- maior participação dos alunos na conservação do patrimônio.

Ações Eficazes

- Grupo teatral;
- Eficácia das aulas de reforço e recuperação;
- Campeonatos esportivos;
- Desempenho do Ensino Fundamental e Médio;
- Desenvolvimento de Projetos;
- Fortalecimento do vínculo dos alunos com a escola por meio de atividade que estimulem o protagonismo dos jovens.
- O trabalho desenvolvido pelo professor mediador.
- Aplicação do simulado, bimestralmente.
- Participação em projetos a nível federal, estadual e municipal, tais como: Olimpíadas Nacional de Matemática; Semana de Educação Alimentar; Semana de Saúde Bucal, dentre outros.

Ações Que Merecem Atenção

- Número de alunos evadidos;
- Presença dos pais na escola;
- Conselho de classe com a participação dos alunos;
- Conscientização sobre o patrimônio.
- Conscientização quanto ao comprimento do Regimento e Normas Escolares.

Ações A Serem Potencializadas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Melhoria da qualidade do Ensino Médio;
- Disciplina dos alunos;
- Curso de Espanhol;

Todas essas Ações são metas da escola, mas as ações que merecem atenção especial (evasão e retenção) serão analisadas com mais rigor e buscar-se-á uma metodologia de trabalho mais dinâmica e participativo onde serão levantados os indicadores que apontam os índices de evasão e retenção e perspectiva dos alunos, temos um projeto voltado exclusivamente para esse problema. Dessa forma, espera-se que nossos educandos compreendam seus direitos e deveres, e a importância do ensino de qualidade em suas relações interpessoais tais como:

- Conhecimento e aplicação de Valores pessoais;
- Desenvolvimento da criatividade;
- Espírito de colaboração;
- Interesses pelo bem comum.

A escola trabalha sempre visando o coletivo. Portanto as ações que são desenvolvidas visam sempre interdisciplinaridade para que o educando perceba a relação entre os conteúdos desenvolvidos pelas diversas disciplinas.

OUTRAS AÇÕES QUE MERECEM ATENÇÃO

- Conscientizar os educadores sobre a importância de sua postura profissional no ambiente de trabalho.
- Construir uma disciplina consciente e ativa em sala de aula.
- Diminuir a evasão no período noturno.
- Formar valores éticos, morais e de cidadania.
- Criar hábitos de estudos.
- Analisar coletivamente o conceito de avaliação (Progressão Continuada) e utilizar de forma consciente a prática de vários instrumentos de avaliação.
- Conscientizar quanto a necessidade da conservação do patrimônio.
- Estimular a participação da escola-família-comunidade.

Objetivo:

Fazer com que todos se envolvam através de ações a fim de aprimorar o processo educacional de maneira a tornar a escola mais apta a obter o sucesso dos alunos.

Justificativa:

Desta forma, todos se envolvem nas metas da escola, participam das decisões sobre as mesmas ou são informados sobre elas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Responsáveis Envolvidos:

Escola – família – comunidade

Procedimentos:

- Desenvolver projetos (culturais e de lazer);
- Parcerias;
- Promover reuniões para o direcionamento dos trabalhos;
- Propiciar tempo para o diálogo com a comunidade.

Local: Salas de aula, entorno da escola, comunidade e município.

Prazo: Durante o ano letivo.

Avaliação: Analisar os resultados dos projetos desenvolvidos.

OBJETIVO GERAL – ENSINO FUNDAMENTAL (2º ano ao 9º ano)

Ciclo I e Ciclo II

- Expandir o uso da linguagem em instâncias privadas e utilizá-las com eficácia em instâncias públicas, sabendo assumir a palavra e produzir textos – tanto orais como escritos – coerentes, coesos, adequados a seus destinatários.
- Utilizar diferentes registros, inclusive os mais formais da variedade lingüística valorizada socialmente, sabendo adequá-los às circunstâncias da situação comunicativa de que participam.
- Desenvolver a sensibilidade artística através do processo sentir, pensar e expressar, aprimorando o senso estético para auto-realização do educando enquanto indivíduo participante da sociedade.
- Desenvolver no aluno a sua capacidade de analisar, observar, interpretar, criticar e participar do processo de transformação da realidade, através da construção de seu próprio conhecimento, estabelecendo um diálogo com o passado, num constante ir e vir com espaços e tempos diferentes, visando sua formação como cidadão.
- Propiciar condições para que o aluno reflita suas vivências, sistematizando-as, atribuindo-lhes significado para que desenvolvam noções de tempo e espaço, permanência e mudança, simultaneidade e contemporaneidade, visando sua formação como cidadão.
- Desenvolver o raciocínio lógico a capacidade de abstrair, generalizar, projetar, transcender o que é imediato sensível. Em algumas aplicações práticas e o desenvolvimento do raciocínio lógico de compreender, imaginar, extrapolar.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Proporcionar ao educando a oportunidade de desenvolver sua capacidade de pensar e organizar idéias, isto é, expressando-as de forma cada vez mais clara, correta e precisa, nas diferentes formas de comunicação social.
- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para melhoria do meio ambiente.
- Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar os conflitos e de tomar decisões coletivas.

Ensino Médio Regular – Período Diurno e Noturno

Objetivos gerais

O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

- A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando prosseguimento de estudos;
- A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento a autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada disciplina;

Integração e Sequência dos Componentes Curriculares do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Através da verticalização e da horizontalidade, haverá a integração e a sequência dos componentes curriculares do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, abordados nos planos de ensino e com amplas discussões no Planejamento, HTPCs, sempre com embasamento nas diretrizes traçadas nos PCNs e no Currículo oficial do Estado de São Paulo.

Os temas transversais serão trabalhados em todos os ciclos do ensino fundamental e nas séries do Ensino Médio, favorecendo e contemplando a formação do cidadão e levando à construção do conhecimento contextualizado e significativo desenvolvendo competências e habilidades.

SÍNTESE DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (3ª SÉRIE / 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Língua Portuguesa

- Estimular a criança a expressar e interpretar diferentes formas de manifestação;
- Ler, compreender e interpretar textos diversos;
- Expressar seqüência lógica, criatividade e coerência.

História

- Identificar pessoas com o qual vive;
- Reconhecer algumas relações sociais, econômicas, políticas e culturais que sua coletividade estabelece ou estabeleceu com outras localidades, no presente e no passado;
- Conhecer a história construída com a história oficial.

Geografia

- Localizar o planeta Terra no espaço;
- Conduzir o aluno a compreender o lugar em que está inserido no espaço mundial;
- Propiciar ao aluno a oportunidade de entender a sua inserção no espaço brasileiro;
- Entender as regiões e os estados como unidade espaciais diferentes no país e localizar o estado;
- Construir o seu espaço social (inserção do aluno no espaço geográfico e no mundo social)

CIÊNCIAS

- Ampliar seus conhecimentos relativos às fases de crescimento;
- Reconhecer os órgãos genitais reprodutores (masculino e feminino);
- Identificar o ciclo da água na natureza;
- Conhecer o tratamento da água local;
- Reconhecer a necessidade de saber usar a água, somente no necessário;
- Identificar o ciclo da água na natureza;
- Identifique o estado da água e os outros materiais;
- Identificar as causas da chuva, geada, granizo e seca na zona rural e as consequências da zona urbana.

MATEMÁTICA

- Ampliar o significado do número natural pelo seu uso em situações-problema e pelo reconhecimento de relação e regularidade.
- Interpretar e produzir escritas numéricas, considerando as regras do sistema de numeração decimal e estendendo-as para a representação dos números racionais na forma decimal;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Resolver problemas, consolidando alguns significados das operações fundamentais e construindo novos, em situações que envolvam números naturais e, em alguns casos, racionais.

SÍNTESE DE CONTEÚDOS (4ª SÉRIE – FUNDAMENTAL)

- Expressão e interpretação de vivências através de diferentes formas de manifestações;
- Leitura de textos diversos;
- Produção de textos diversos;
- Números naturais, sistema de numeração decimal e números racionais;
- Operações com números naturais e racionais;
- Espaço e forma;
- Comparação sobre solos de diferentes ambientes, relacionando suas características às condições desses ambientes para se aproximar da noção de solo como componentes dos ambientes integrados aos demais.
- Busca de informação por meio de observação direta e indireta, entrevistas, vídeos e textos selecionados;
- Compreensão das funções que o transporte assume nas relações entre as cidades e o campo, observando seu papel na interdependência que existe entre ambos;
- A inserção do aluno no espaço brasileiro;
- Caracterização e comparação entre as paisagens urbanas e rurais de diferentes regiões do Brasil, considerando aspectos da especialização do trabalho, a interdependência entre as cidades e o campo, os elementos biofísicos da natureza, os limites e as possibilidades dos recursos naturais;
- Levantamento de diferenças e semelhanças das ascendências e descendências entre os indivíduos que pertencem à localidade a nacionalidade, etnia, língua, religião e costumes;

Objetivos Específicos (4ª série A)

Língua Portuguesa

- Estimular a criança a expressar, a interpretar diferentes formas de manifestações;
- Compreender e interpretar textos diversos;
- Elaborar diversos tipos de textos;

Ciências

- Caracterizar espaços do planeta possíveis de serem ocupados pelo homem, considerando as condições de qualidade de vida;
- Compreender a importância dos modos adequados de destinação das águas servidas para a promoção e manutenção da saúde;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Identificar os processos de captação, distribuição e armazenamento de água e os modos domésticos de tratamento de água, relacionando-os com condições necessárias e a preservação da saúde;

Geografia

- Saber utilizar a observação e a descrição na leitura direta ou indireta da paisagem, sobretudo por meio de ilustrações e da linguagem oral, compreendendo o lugar em que está inserido no espaço mundial e sua inserção no espaço brasileiro;
- Conhecer e começar a utilizar fontes de informações escritas e imagéticas utilizando alguns procedimentos básicos

História

- Identificar as ascendências e descendências das pessoas que pertencem sua localidade, quanto à nacionalidade etnia, língua, religião e costumes, contextualizando seus deslocamentos e confrontos culturais e étnicos, em diversos momentos históricos

Matemática

- Interpretar e produzir escritas numéricas, considerando as regras do sistema de numeração decimal e estendendo-as para representação dos números racionais na forma decimal;
- Resolver problemas, consolidando alguns significados das operações fundamentais e construindo novos, em situações que envolvam números naturais e, alguns casos, racionais.

SÍNTESE DE CONTEÚDOS (4ª série- fundamental)

- Expressão e interpretação de vivências através de diferentes formas de manifestações;
- Textos diversos;
- Leitura de textos diversos;
- Seres vivos- diversidades de hábitos e comportamentos;
- Fontes de água;
- Componentes do ar;
- Construção e reconhecimento do espaço em que vive;
- A realização sociedade/natureza se faz pela mediação do trabalho;
- Noções de migração. Movimentos de população (deslocamentos);
- A questão indígena no Brasil;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS – SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Números naturais, sistema de numeração decimal e números racionais;
- Operação com números naturais e racionais;
- Espaço e forma;
- Grandezas e medidas.

Planos de Cursos – Ensino Fundamental

5ª a 8ª séries – Ciclo II – Regular – Período Diurno

Objetivos Gerais – Ensino Fundamental

- O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

5ª Série do Ensino Fundamental Ciclo II

LÍNGUA PORTUGUESA

CONTEÚDOS GERAIS

Traços característicos de textos narrativos

- Enredo, personagem, foco narrativo, tempo, espaço.
- Estudos de gêneros textuais
- Gêneros textuais narrativos e suas situações de comunicação
- Estudos lingüísticos
- Noção de tempo verbal, modo subjuntivo na narrativa, subjuntivo e os verbos regulares, articuladores temporais e espaciais
- Subjuntivo, adjetivo, pronomes pessoais, formas de tratamento, verbo, advérbio
- Sinônimos e antônimos
- Uso dos “porquês”
- Variedades lingüísticas
- Estudo da narratividade em diferentes gêneros
 - . Gênero textual crônica narrativa
 - . Gênero textual letra de música
- Estudos lingüísticos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS – SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- . Tempos e modos verbais, verbos modalizadores, locução verbal
- . Compreensão do sentido das palavras (em contexto de dicionário, em contexto de uso, na noção do radical das palavras etc.)
- . Questões ortográficas
- Variedades lingüísticas
- Discurso artístico: diferentes formas de representação.
- Estudo de tipologia e gêneros narrativos articulados por projetos
- Construção de projeto artístico
- Estudos lingüísticos
- Substantivo, adjetivo, artigo, numeral.
- Pontuação
- Tempos e modos verbais
- Discursos direto e indireto
- Questões ortográficas
- Acentuação
- Pronomes
- Figuras de linguagem
- Adjetivos e locuções adjetivas
- Advérbio e locuções adverbiais

CONTEÚDO DE LEITURA, ESCRITA E ORALIDADE

Leitura, produção e escuta de textos narrativos em diferentes situações de comunicação.

- Interpretação de texto literário e não literário
- Fruição
- Situacionalidade
- Coerência
- Coesão
- A importância do enunciado
- Produção de síntese
- Produção de Ilustração

Roda de leitura oral

Roda de conversa

Leitura, produção e escuta de crônica narrativa, letra de música e outros gêneros em diferentes situações de comunicação.

- Formulação de hipóteses
- Interpretação de textos literário e não literário
- Etapas de elaboração e revisão da escrita
- Paragrafação

Roda de leitura oral

Roda de conversa

Leitura, escrita e escuta intertextual e interdiscursiva de tipologias e gêneros narrativos articulados por projeto artístico.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Interpretação de textos literário e não literário
- Inferência
- Fruição
- Situacionalidade
- Leitura dramática
- Leitura em voz alta
- Coerência
- Coesão
- Informatividade
- Leitura oral: ritmo, entonação, respiração, qualidade de voz, elocução e pausa
- Etapas de elaboração e revisão da escrita
- Paragrafação

Leitura, escrita e escuta intertextual e interdiscursiva de tipologias e gêneros narrativos articulados por projeto artístico.

- Interpretação de textos literário e não literário
- Inferência
- Fruição
- Situacionalidade
- Leitura dramática
- Leitura em voz alta
- Coerência
- Coesão
- Informatividade
- Leitura oral: ritmo, entonação, respiração, qualidade da voz, elocução e pausa
- Etapas de elaboração e revisão da escrita
- Paragrafação

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

REPERTÓRIO LEXICAL EM LÍNGUA INGLESA

Primeiros contatos

- Cumprimentos e despedidas em inglês e em diferentes culturas.
- Níveis de formalidade em cumprimentos e despedidas.
- Identificação pessoal: nome, idade, endereço e telefone.
- Números em língua inglesa.
- Pronomes pessoais e adjetivos possessivos.

A escola

- Denominação de objetos (caneta, lápis, mochila) e móveis escolares (carteira, cadeira, lousa).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Denominação dos espaços da escola (sala dos professores, sala de aula, biblioteca) e dos profissionais que nela atuam (inspetor, secretária, diretor, professor).
- Preposição de lugar

Moradias

- Denominação de diferentes tipos de moradia.
- Relação entre ilustração e descrição de diferentes tipos de moradia.
- Denominação de espaços de uma casa e dos itens de mobília mais comuns.
- Adjetivos usados para descrever casas e seus espaços.
- Preposições de lugar.

Textos para leitura e escrita

- Fichas de cadastro e formulários (identificação de dados).
- Portadores de textos impressos que tenham palavras estrangeiras (camisetas, embalagens, manuais, cartões de jogos).
- Descrição de espaços escolares, de plantas baixas.
- Depoimentos contendo descrições de diferentes moradias, plantas baixas de empreendimentos imobiliários.

Produção

- Cartão de identificação escolar (carteirinha de estudante).
- Pôsteres sobre a presença da língua inglesa no cotidiano.
- Cartaz com ilustrações e legendas: proposta de reorganização do espaço.
- Planta baixa de uma casa contendo itens de mobília, com os cômodos e móveis identificados.

As línguas estrangeiras em nosso entorno.

- Reconhecimento de palavras estrangeiras em nomes de lugares, marcas de produtos, equipamentos, jogos, internet etc.
- Análise de palavras estrangeiras presentes no cotidiano, sua origem e adaptação em língua materna.

ARTE

A tridimensionalidade nas linguagens artísticas

- Diferenciação entre o espaço bi e o tridimensional.
- O som no espaço: melodia-ritmo.
- Formas do espaço teatral e sua relação com o corpo dos atores
- Forma tridimensional do corpo em movimento, com ênfase nos eixos vertical (altura), horizontal (lateralidade) e sagital (profundidade).

O espaço no território das linguagens artísticas.

- Escultura, assemblage, ready-made, parangolé; objeto, instalação, intervenções urbanas, site specific, land art, web art etc.
- Cenografia e a cena contemporânea; topologia de cena.
- Linguagem das danças clássica, moderna e contemporânea.
- A mesma melodia em diferentes harmonizações; densidade e intensidade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS – SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- A dimensão artística do espaço no decorrer dos tempos: percursos de pesquisa na História da Arte.

Luz: suporte, ferramenta e matéria pulsante na Arte.

- O claro e o escuro, a sombra e a luz, o foco, a atmosfera e a luz na construção de sentido.
- A luz e a contraluz na dança, no teatro e nas artes visuais.
- A luz e a sombra no teatro de sombras.
- O som em diferentes espaços, estereofonia e gravação bináurea.
- As relações entre luz e cor; a dimensão simbólica da luz e da cor.
- A materialidade da luz nas linguagens artísticas.

Olhares sobre a matéria da arte.

- Suportes, ferramentas, matérias.
- Corpos perceptivos; improvisação, intuição, imaginação criadora, coleta sensorial; vigília criativa; repertório pessoal e cultural; poética pessoal; pensamento visual; pensamento corporal e cinestésico; pensamento musical.
- Percurso de experimentação; perseguir idéias; esboços; séries; cadernos de anotações; estudo e pesquisa; apropriações; combinações; processo colaborativo.
- O corpo e a voz como suporte e matéria da arte.
- Conceitos, procedimentos e conteúdos investigados durante o ano.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Tema 1 – Jogo e esporte: competição e cooperação.

Jogos populares, cooperativos e pré-desportivos.

Esporte coletivo: princípios gerais

- Ataque
- Defesa
- Circulação da bola

Tema 2 – Organismo humano, movimento e saúde.

Capacidades físicas: noções gerais

- Agilidade, velocidade e flexibilidade
- Alongamento e aquecimento

Tema 1 – Esporte

Modalidade coletiva: futebol ou handebol

- Princípios técnicos e táticos.
- Principais regras.
- Processo histórico

Tema 2 – Organismo humano, movimento e saúde.

Capacidades físicas: noções gerais

- Resistência e força
- Postura.

Tema 1 – Esporte

Modalidade individual: ginástica artística (GA) ou ginástica rítmica (GR)

- Principais gestos técnicos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS – SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Principais regras
- Processo histórico

Tema 2 – Organismo humano, movimento e saúde

Sistema locomotor.

Tema 1 – Esporte

Modalidade coletiva: handebol ou futebol

- Princípios técnicos e táticos
- Principais regras
- Processo histórico

Tema 2 – Atividade rítmica

Noções gerais sobre ritmo

Jogos rítmicos.

HISTÓRIA

Sistemas sociais e culturais de notação de tempo ao longo da história.

As linguagens das fontes históricas.

- Documentos escritos, mapas, imagens, entrevistas.

A vida na Pré-história e a escrita

Os suportes e os instrumentos da escrita.

Civilizações do Oriente Próximo

- O Egito Antigo e a Mesopotâmia

África, o “berço da humanidade”

Heranças culturais da China e trocas culturais em diferentes épocas.

A vida na Grécia Antiga

- Sociedade, vida cotidiana, mitos, religião, cidades-estado, polis, democracia e cidadania.

A vida na Roma Antiga

- Vida urbana e sociedade, cotidiano, república, escravismo, militarismo e direito.

O fim do Império Romano

- As migrações bárbaras e o cristianismo.

As civilizações do Islã (sociedade e cultura)

- A expansão islâmica e sua presença na Península Ibérica.

Império Bizantino e o Oriente no imaginário medieval.

GEOGRAFIA

Paisagem

O tempo da natureza

- Os objetos naturais

O tempo histórico

- Os objetos sociais

A leitura de paisagens.

Escalas da Geografia

As paisagens captadas pelos satélites.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Extensão e desigualdades
- Memória e paisagens
- As paisagens da Terra.
- O mundo e suas representações
- Exemplos de representações
 - Arte e fotografia
- Introdução à história da cartografia.
- A linguagem dos mapas
- Orientação relativa
 - A rosa dos ventos
- Coordenadas geográficas.
- Os atributos dos mapas
- Mapas de base e mapas temáticos.
- Representação cartográfica
 - Qualitativa e quantitativa.
- Os ciclos da natureza e a sociedade
- A história da Terra e os recursos minerais
- A água e os assentamentos humanos
- Natureza e sociedade na modelagem do relevo
- O clima, o tempo e a vida humana.
- As atividades econômicas e o espaço geográfico.
- Os setores da economia e as cadeias produtivas
- A agropecuária e os circuitos do agronegócio
- A sociedade de consumo.

CIÊNCIAS

Vida e ambiente

Meio ambiente / Ambiente natural

- Os seres vivos e os fatores não vivos do ambiente
- Tipos de ambiente e de especificidade, como caracterização, localização geográfica, biodiversidade, proteção e conservação dos ecossistemas brasileiros.
- O ar, a água, o solo e a interdependência dos seres vivos.
- O ciclo hidrológico do planeta
- A formação dos solos e a produção de alimentos
- O fluxo de energia nos ambientes e ecossistemas – transformação da energia luminosa do Sol em alimento.
- Relações – produtores, consumidores e decompositores.

Ciência e tecnologia

Materiais no cotidiano e no sistema produtivo/Fontes, obtenção e uso de materiais.

- Visão geral de propriedades dos materiais, como cor, dureza, brilho, temperaturas de fusão e de ebulição, permeabilidade e suas relações com o uso dos materiais no cotidiano e no sistema produtivo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Reconhecimento de fontes, obtenção e propriedades da água e seu uso residencial, agropecuário, industrial, comercial e público.
- Minerais, rochas e solo – características gerais e importância para a obtenção de materiais como metais, cerâmicas, vidro, cimento e cal.

Materiais obtidos de vegetais

- A fotossíntese e seus produtos.
- A tecnologia da madeira – produtos de sua transformação, como carvão vegetal, fibras e papel.
- Consequências ambientais do desmatamento indiscriminado; importância da reciclagem do papel.
- Tecnologia da cana – açúcar e álcool.

Ser humano e saúde

Qualidade de vida.

- A saúde individual, coletiva e ambiental

Poluição do ar e do solo: fontes e efeitos sobre a saúde.

- O que é poluição
- Os automóveis e a poluição do ar.
- A agricultura intensiva e a transformação da paisagem original.
- Agricultura convencional x agricultura orgânica.
- Defensivos agrícolas e a poluição do solo

A poluição da água e a importância do saneamento básico.

- Tratamento da água e do esgoto.
- O uso consciente da água.
- Caracterização e prevenção de doenças transmitidas por água contaminada.

A produção de resíduos e o destino dos materiais no ambiente.

- A coleta e os destinos do lixo: coleta seletiva, lixões, aterros, incineração, reciclagem e reaproveitamento de materiais.
- O consumo consciente e a importância dos 3Rs (reduzir, reutilizar e reciclar).

Terra e Universo

Planeta Terra

- Características e estrutura.

Dimensão e estrutura do planeta terra.

- Representações da Terra – lendas, mitos e crenças religiosas.
- Representações de nosso planeta – totós, planisférios e imagens
- Estimativas do tamanho
- Modelo da estrutura interna e medidas que o sustentam
- Modelos de fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis.
- Modelos de placas tectônicas.

Rotação da Terra

- A rotação e as diferentes intensidades de iluminação solar.
- Ciclo dia/noite e sombra como medida do tempo
- Medidas de tempo do cotidiano e em pequenos e grandes intervalos.
- Evolução nas medidas do tempo – relógios de água e de areia, mecânicos e eletrônicos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Ciclo dia/noite e atividade humana e animal.
- Fuso horário e saúde.

MATEMÁTICA

Números

Números naturais

- Múltiplos e divisores
- Números primos
- Operações básicas (+, -, x, :)
- Introdução às potências

Frações

- Representação
- Comparação e ordenação
- Operações

Números / Relações

Números decimais

- Representação
- Transformação em fração decimal
- Operações

Sistemas de medida

- Medida de comprimento, massa e capacidade
- Sistema métrico décima: múltiplos e submúltiplos da unidade.

Geometria / Relações

Formas geométricas

- Formas planas
- Formas espaciais

Perímetro e área

- Unidades de medida
- Perímetro de uma figura plana
- Cálculo de área por composição e decomposição
- Problemas envolvendo área e perímetro de figuras planas.

Números / Relações

Estatística

- Leitura e construção de gráficos e tabelas
- Média aritmética
- Problemas de contagem

6ª Série do Ensino Fundamental Ciclo II

LÍNGUA PORTUGUESA



CONTEÚDOS GERAIS

Traços característicos da tipologia relatar nos gêneros relato oral e relato autobiográfico.

Estudos dos gêneros narrativos.

Estudos de gêneros do agrupamento tipológico relatar.

Narrar e relatar: semelhanças e diferenças.

Traços característicos de textos jornalísticos

Estudos linguísticos

- Conectivos: preposição, conjunção
- Frase, oração, período.
- Tempos e modos verbais
- Locução verbal
- Formas nominais
- Advérbio e locução adverbial
- Pontuação
- Interjeição
- Oralidade x escrita: registros diferentes
- Linguagens conotativa e denotativa
- Questões ortográficas
- Acentuação
- Artigo
- Numeral

Variedades linguísticas.

Estudo de gêneros do agrupamento tipológico relatar

Gênero textual notícia

Gênero textual relato de experiência

Estudos linguísticos.

- Frase, oração, período
- Advérbio
- Adjetivo
- Figuras de linguagem
- Função conotativa
- Questões ortográficas
- Pronomes pessoais, possessivos, de tratamento
- Discursos direto e indireto
- Tempos e modos verbais

Variedades linguísticas

Discurso da esfera do jornalismo: diferentes formas de representação

Estudo de tipologia e gêneros do agrupamento tipológico relatar articulados por projetos.

Construção de projeto jornalístico

Estudos linguísticos

- Verbo (ênfase nos verbos do dizer)
- Funções da linguagem



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Pontuação
- Discursos direto e indireto
- Tempos e modos verbais
- Pontuação
- Conectivos
- Questões ortográficas
- Concordâncias nominal e verbal
- Sujeito e predicado

Variedades linguísticas

Discurso jornalístico: diferentes formas de representação.

Estudo de tipologia e gêneros do agrupamento tipológico relatar articulados por projetos.

Construção de projeto jornalístico

Estudos lingüísticos.

- Figuras de linguagem
- Preposição
- Uso dos “porquês”
- Forma e grafia de algumas palavras e expressões
- Discursos direto e indireto
- Marcadores de tempo e lugar
- Pontuação
- Elementos coesivos
- Pronome: pessoal, possessivo
- Verbos do dizer

Variedades lingüísticas.

CONTEÚDOS DE LEITURA, ESCRITA E ORALIDADE

Leitura, produção e escuta de textos organizados nas tipologias narrar e relatar em diferentes situações de comunicação.

- Inferência
- Formulação de hipótese
- Interpretação de textos literário e não literário
- Leitura em voz alta
- Etapas de elaboração da escrita
- Paragrafação

Roda de leitura oral

Roda de conversa

Leitura, produção e escuta de notícia, relato de experiência e outros gêneros em diferentes situações de comunicação.

- Interpretação de textos literário e não literário
- Intertextualidade
- Etapas de elaboração da escrita
- Importância do enunciado



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Coesão
- Coerência
- Leitura oral: ritmo, entonação, respiração, qualidade da voz, elocução e pausa.
Roda de leitura oral
Roda de conversa

Leitura, escrita e escuta intertextual e interdiscursiva de gêneros do agrupamento tipológico relatar articulados por projeto jornalístico.

- Interpretação de textos literário e não literário
- Inferência
- Fruição
- Situacionalidade
- Leitura dramática
- Leitura em voz alta
- Coerência
- Coesão
- Informatividade
- Leitura oral: ritmo, entonação, respiração, qualidade da voz, elocução e pausa
- Etapas de elaboração e revisão da escrita
- Paragrafação

Leitura, escrita e escuta intertextual e interdiscursiva de gêneros do agrupamento tipológico relatar articulados por projeto jornalístico.

- Interpretação de textos literário e não literário.
- Inferência
- Fruição
- Situacionalidade
- Leitura dramática
- Leitura em voz alta
- Coerência
- Coesão
- Informatividade
- Leitura oral: ritmo, entonação, respiração, qualidade da voz, elocução
- Etapas de elaboração e revisão da escrita
- Paragrafação

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

AQUISIÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL E RECONHECIMENTO DE ESTRUTURAS GRAMATICAIS DA LÍNGUA INGLESA

O Bairro

- Denominação em língua inglesa dos diferentes espaços comerciais e comunitários que estão nos arredores da escola (banco, padaria, supermercado, farmácia).
- Relação entre espaços comerciais, sua função e as ações que neles ocorrem tipicamente.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Verbos de ação
- Tempo verbal: presente
- There is / there are

Entretenimento

- Denominação dos espaços de lazer da cidade (parques, museus, cinemas).
- Relação entre diferentes espaços de lazer e as atividades que neles se podem praticar (o que fazer e onde).
- Identificação de informações específicas sobre os espaços de lazer, tais como horários de funcionamento, localização, tarifas etc.
- Retomada: there + be / can presente, presente contínuo

Textos para leitura e escrita

- Mapas, placas, tabelas de horário de funcionamento de estabelecimentos.
- Fichas e cartões de identificação de modalidades esportivas presentes em suportes como revistas e sites.
- Folhetos e guias para turistas, calendários, tabelas de horários.
- Entrevistas, perfis on-line, conversas em sala de bate-papo (internet)

Produção

- Descrição de diferentes espaços comerciais e comunitários do bairro, sua função e as ações que neles ocorrem.
- Cartão de identificação de um esportista ou de um esporte.
- Folheto ilustrado sobre uma opção de lazer na cidade ou no bairro.
- Perfil individual com informações pessoais e preferências.

Esporte

- Denominação das diferentes modalidades de esportes.
- Reconhecimento de palavras inglesas ou de origem inglesa usadas em diferentes modalidades esportivas, em textos na língua portuguesa.
- Relação entre modalidades esportivas e ações praticadas pelos atletas.
- Tempo verbal: presente contínuo e presente simples
- Verbo modal can (para expressar habilidades)
- Denominação de países e nacionalidades.

Identidade: perfil e preferências.

- Denominação de diferentes atividades de lazer (cinema, leitura, música etc.) praticadas e apreciadas.
- Preferências
- Tempo verbal: presente (em foco: formas interrogativas e negativas)

ARTE

O desenho e a potencialidade do registro nas linguagens artísticas.

- Desenho de observação, de memória, de imaginação; o desenho como esboço, o desenho como obra.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS

E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@sec.sp.gov.br

- Desenho de cenário; planta baixa como desenho do espaço cênico; desenho como croqui de figurino.
- Desenho coreográfico que o olho vê.
- Partituras não convencionais.
- A linha e a forma como elemento e registro nas linguagens artísticas.

A forma como elemento e registro na arte.

- A linha como um dos elementos formais da visualidade.
- O desenho e a manipulação de marionetes, teatro de animação, teatro de bonecos, mamulengo; a forma tornando visível a singularidade da personagem.
- A forma como registro: notações em dança e em música.
- A dimensão artística da forma no decorrer dos tempos.

O “trans-formar” matérico em materialidade na arte.

- A apropriação de matéria e ferramentas no fazer arte.
- A produção de instrumentos e a materialidade do timbre.
- A qualidade do movimento do corpo que dança: espaço, tempo, força, ritmo.
- Os objetos do cotidiano; as relações entre matéria, forma simbólica e imaginário poético no teatro de objetos.
- O papel como matéria: colagem, papelagem, papel machê.
- As linguagens da arte: ampliações de referências a partir do diálogo com a materialidade.

Experimentação: uma fresta para respirar o poético.

- Improvisação, acaso, ludicidade, espontaneidade.
- Corpos perceptivos, intuição, acaso, imaginação criadora, coleta sensorial, vigília criativa, repertório pessoal e cultural, poética pessoal, pensamentos visual, musical, corporal e sinestésico.
- Percurso de experimentação, perseguir idéias, esboços, séries, cadernos de anotação, estudo e pesquisa, apropriações, comunicações, processo coletivo e colaborativo.
- Linguagens da Arte e procedimentos criativos de experimentação.
- Conceitos, procedimentos e conteúdos investigativos durante o ano letivo.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Tema 1 – Esporte

Modalidade individual: atletismo (corridas e saltos)

- Princípios técnicos e táticos
- Principais regras
- Processo histórico

Tema 2 – Atividade rítmica

Manifestações e representações da cultura rítmica nacional

- Danças folclóricas / regionais
- Processo histórico
- A questão do gênero

Tema 3 – Organismo humano, movimento e saúde

Capacidades físicas: aplicações no atletismo e na atividade rítmica.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Tema 1 – Esporte

Modalidade coletiva: basquetebol ou voleibol

- Princípios técnicos e táticos
- Principais regras
- Processo histórico

Tema 2 – Organismo humano, movimento e saúde.

Capacidades físicas: aplicações em esportes coletivos.

Tema 1 – Esporte

Modalidade individual: ginástica artística (GA) ou ginástica rítmica (GR)

(modalidade não contemplada no 3º bimestre da 5ª série / 6º ano)

- Principais gestos técnicos
- Principais regras
- Processo histórico

Tema 2 – Ginástica

Ginástica geral

- Fundamentos e gestos
- Processo histórico: dos métodos ginásticos clássicos à ginástica contemporânea.

Tema 1 – Esporte

Modalidade coletiva: basquetebol ou voleibol

- Princípios técnicos e táticos
- Principais regras
- Processo histórico

Tema 2 – Luta

Princípios de confronto e oposição

Classificação e organização

A questão da violência.

HISTÓRIA

O Feudalismo.

- Relações sociais, econômicas, políticas e religiosas.

As Cruzadas e os contatos entre as sociedades européias e orientais.

Renascimento Comercial e Urbano

Renascimento Cultural e Científico.

Formação das Monarquias Nacionais Europeias Modernas (Portugal, Espanha, Inglaterra e França)

Os fundamentos teóricos do Absolutismo e as práticas das Monarquias Absolutistas.

Reforma e Contrarreforma.

Expansão marítima nos séculos XV e XVI.

As sociedades maia, asteca e inca

Conquista espanhola na América.

Sociedades indígenas no território brasileiro.

O encontro dos portugueses com os povos indígenas.

Tráfico negreiro e escravidão africano no Brasil.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Ocupação holandesa no Brasil
Mineração e vida urbana.
Crise do Sistema Colonial.
GEOGRAFIA

O território brasileiro
A formação territorial do Brasil
Limites e fronteiras
A federação brasileira

- Organização política e administrativa.

A regionalização do território brasileiro
Critérios de divisão regional.

As regiões do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os complexos regionais e a região concentrada.

Domínios naturais do Brasil

Biomos e domínios morfoclimáticos do Brasil.

O patrimônio ambiental e a sua conservação.

Políticas ambientais no Brasil.

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUS).

Brasil: população e economia.

A população e os fluxos migratórios.

A revolução da informação e a rede de cidades

O espaço industrial

- Concentração e descentralização

O espaço agrário e a questão da terra.

CIÊNCIAS

Terra e Universo – Olhando para o céu.

Elementos astronômicos visíveis.

- O Sol, a Lua, os planetas, as estrelas e as galáxias.
- Localização de estrelas e constelações.
- Cultura e constelações
- Movimentos dos astros relativos à Terra – de leste a oeste e a identificação da direção norte/sul.

Elementos do Sistema Solar

- O Sol e os planetas no espaço
- Forma, tamanho, temperatura, rotação, translação, massa e atmosfera dos integrantes do Sistema Solar.
- Distâncias e tamanhos na dimensão do Sistema Solar e representação em escala.

Vida e ambiente – Os seres vivos.

Origem e evolução dos seres vivos

- Origem da vida – teorias, representações e cultura.
- Evolução – transformações dos seres vivos ao longo do tempo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Fósseis – registros do passado

Características básicas dos seres vivos.

- Organização celular
- Subsistência – obtenção de matéria e energia e transferência de energia entre seres vivos.
- Reprodução
- Classificação – agrupar para compreender a enorme variedade de espécies.
- Os reinos dos seres vivos
- Causas e conseqüências da extinção de espécies

Diversidade da vida animal

- A distinção entre esqueleto interno e esqueleto externo
- Animais com e sem coluna vertebral
- Aspectos comparativos dos diferentes grupos de vertebrados
- Aspectos comparativos dos diferentes grupos de invertebrados
- Diversidade das plantas e dos fungos.
- Aspectos comparativos dos diferentes grupos de plantas
- As funções dos órgãos vegetais
- A reprodução dos vegetais – plantas com ou sem flores
- O papel das folhas na produção de alimentos – fotossíntese
- Características gerais dos fungos.

Ciência e tecnologia – A tecnologia e os seres vivos.

Produtos obtidos de seres vivos.

- O uso de seres vivos e de processos biológicos para a produção de alimentos.
- Os seres vivos mais simples e sua relação com a conservação dos alimentos.

Ciência, tecnologia e subsistência

- Recuperação de ambientes aquáticos, aéreos e terrestres degradados.

Ser humano e saúde – Saúde: um direito da cidadania.

O que é saúde

- Saúde como bem-estar físico, mental e social e seus condicionantes, como alimentação, moradia e lazer.
- Saúde individual e coletiva – a responsabilidade de cada um.

Parasitas humanos e os agravos à saúde.

- Os ectoparasitas e os endoparasitas
- Vírus – características, transmissão e prevenção de doenças da região.
- Bactérias – características, transmissão e prevenção de doenças da região.
- Principais doenças causadas por protozoários (amebíase, leishmaniose, doença de Chagas e malária).
- Epidemias e pandemias
- Verminoses (esquistossomose, teníase, cisticercose, ascaridíase, ancilostomíase (amarelão), filariose (elefantíase) e bicho-geográfico e medidas preventivas para as mais comuns na região.

MATEMÁTICA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Números

Sistema de numeração

- Sistemas de numeração na Antiguidade
- O sistema posicional decimal

Números negativos

- Representação
- Operações

Números racionais

- Representação fracionária e decimal
- Operações com decimais e frações (complementos)

Geometria

Geometria

- Ângulos
- Polígonos
- Circunferência
- Simetrias
- Construções geométricas
- Poliedros

Relações

Proporcionalidade

- Variação de grandezas diretas ou inversamente proporcionais
- Conceito de razão
- Porcentagem
- Razões constantes na Geometria: π
- Construção de gráficos de setores
- Problemas envolvendo probabilidade

Números

Álgebra

- Uso de letras para representar um valor desconhecido
- Conceito de equação
- Resolução de equações
- Equações e problemas

7ª Série do Ensino Fundamental Ciclo II

LÍNGUA PORTUGUESA

CONTEÚDOS GERAIS

Traços característicos de textos prescritivos.

Gênero textual anúncio publicitário

Estudos de gêneros prescritivos

Textos prescritivos e situações de comunicação

Estudos lingüísticos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Conceito de verbo
- Modo imperativo nas variedades padrão e coloquial
- Como e por que usar a gramática normativa
- Imperativo negativo
- Pesquisa no dicionário
- Modo indicativo (verbos regulares)
- “Tu”, “vós” e variedades lingüísticas
- Irregularidades do indicativo
- Discurso citado
- Frase e oração

Estudo de gêneros textuais prescritivos

Traços característicos de textos prescritivos

Gênero textual anúncio publicitário

Gênero textual regra de jogos

Estudos lingüísticos

- Período simples
- Verbo (termo essencial da oração)
- Sujeito e predicado
- Vozes verbais

Variedades lingüísticas

Discurso da esfera da publicidade: diferentes formas de representação.

Estudo de tipologia e gêneros prescritivos articulados por projetos

Construção de projeto publicitário

Estudos lingüísticos

- Complementos da oração (objetos direto e indireto, agente da passiva, complemento nominal)
- Figuras de linguagem
- Questões ortográficas
- Discurso citado

Variedades lingüísticas

Estudos lingüísticos

- Funções complementares: objeto direto, objeto indireto, agente da passiva e complemento nominal
- Funções acessórias: adjunto adnominal, aposto, adjunto adverbial, vocativo
- Pontuação
- Concordância verbal e nominal
- Regência verbal e nominal

CONTEÚDOS DE LEITURA, ESCRITA E ORALIDADE

Leitura, produção e escuta de textos prescritivos em diferentes situações de comunicação

- Fruição
- Interpretação de textos literário e não literário.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Intertextualidade.
- Coerência
- Coesão
- Etapas de elaboração e revisão da escrita
- Paragrafação

Leitura oral: ritmo, entonação, respiração, qualidade de voz, elocução e pausa

Leitura dramática

Roda de conversa

Leitura, produção e escuta de anúncios publicitários, regras de jogos e outros gêneros em diferentes situações de comunicação.

- Interpretação de textos literário e não literário
- Fruição
- Inferência
- Coerência
- Coesão
- Intencionalidade

Roda de conversa

Leitura, escrita e escuta intertextual e interdiscursiva de gêneros prescritivos articulados por projeto publicitário.

- Interpretação de textos literário e não literário
- Inferência
- Fruição
- Situcionalidade
- Leitura dramática
- Leitura em voz alta
- Coerência
- Coesão
- Informatividade
- Leitura oral: ritmo, entonação, respiração, qualidade da voz, elocução e pausa
- Etapas de elaboração e revisão da escrita
- Paragrafação

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

AMPLIAÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL E CONHECIMENTO GRAMATICAL EM USO

Comemorações ao redor do mundo

- Identificação de comemorações (dia dos namorados, ano-novo, interdependência) que ocorrem em datas e de modos diferentes em diversos países e culturas.
- Localização de informações explícitas em textos informativos sobre o tema em estudo.
- Tempos verbais: presente (retomada) e passado simples (verbos regulares e irregulares)
- Datas
- Retomada: nomes de países e nacionalidades em língua inglesa.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Rotinas de jovens

- Verbos de ação (retomada)
- Tempo verbal: presente (retomada)
- Conectivos (and, but, so)
- Advérbios de tempo, frequência, lugar e modo

Alimentação

- Denominação das diferentes refeições, alimentos e bebidas.
- Relação entre alimentos e bebidas e refeições.
- Identificação dos hábitos alimentares em diferentes culturas.
- Distinção entre alimentos e bebidas saudáveis x não saudáveis (junk food x healthy food)
- Diferentes significados dos pronomes indefinidos (quantificadores): much, many, a lot, (a) little, (a) few, some, any, no.
- Tempo verbal: presente (retomada).
- Dicas para uma alimentação saudável.
- Verbo modal should

Mudança de hábitos

- Identificação de mudança de hábitos em diferentes épocas (a vida de um jovem hoje e a de quem foi jovem há 30 anos).
- Advérbios e expressões adverbiais de tempo.
- Tempos verbais: passado (retomada), passado contínuo, used to.

Textos para leitura e escrita

- Calendários de datas comemorativas e pôsteres de divulgação de eventos.
- Páginas da internet, formulários, gráficos, cartas pessoais e emails.
- Leitura de cardápios, infográficos, tabelas nutricionais, rótulos de produtos.
- Entrevistas, trechos de artigos de revista, linha do tempo, questionários.

Produção

- Pôster de divulgação de um evento.
- Email ou carta para correspondência com epals ou penpals.
- Cardápio saudável para a cantina da escola.
- Entrevista e linha do tempo.

ARTE

O suporte na materialidade da arte

- Diferenciação, na música, entre instrumentos tradicionais e instrumentos elétricos e eletrônicos; samplers, música no computador; sintetizadores.
- O corpo como suporte físico da dança; leveza; peso; flexões; ritmos; objetos cênicos.
- O corpo como suporte físico do teatro; a ação física como elemento da expressividade no palco.
- Diferenciação entre suportes tradicionais, não convencionais, imateriais; suporte flexível ou rígido; Xerox; computador; grandes formatos; corpo.

A ruptura das tradições nas linguagens artísticas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- A linguagem da música, paisagem sonora; o rádio como mídia sonora; música produzida pelos DJs.
- A linguagem do happening e da performance; a linguagem do teatro com a tecnologia; a linguagem do teatro-dança.
- A linguagem da capoeira, do hip-hop, do balé clássico, da dança moderna, da dança contemporânea.
- Do chassi para o papel, a tela ou a obra diretamente sobre a parede; do pedestal para o objeto, a instalação e o site specific; o livro de artista; as performances; as obras interativas.
- Processo de criação: intenção criativa, escolha e diálogo com a matéria, repertório pessoal e cultural, imaginação criadora, poética pessoal.

Reflexos e reflexões da vida na Arte – as temáticas no território de forma-conteúdo.

- Temáticas que se revelam pelas formas.
 - Temas que se fazem forma pela observação e imitação de corporeidades.
 - Relações entre imagem-forma e conteúdo de figuras cênicas.
 - Relações potenciais entre temáticas, épocas e culturas.
 - Temáticas idealizadas, realistas, expressionistas, surreais, abstratas; temas históricos, questões políticas, religiosas, de natureza; o ser humano, sua identidade, seu anonimato; a visão feminina; o corpo; a complexidade formal etc.
 - Temáticas contemporâneas: arte e vida; histórias de vida; cenas de rua.
- “Misturança” étnica: marcas no patrimônio cultural, rastros na cultura popular.
- Heranças culturais; patrimônios culturais imaterial e material.
 - Arte indígena.
 - Arte afro-brasileira.
 - Poéticas contemporâneas.
 - Conceitos, procedimentos e conteúdos investigados durante o ano.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Tema 1 – Esporte

Atletismo (corridas, arremessos e lançamentos)

- Princípios técnicos e táticos, principais regras, processo histórico.

Tema 2 – Luta

Judô, caratê, tae Kwon do, boxe ou outra.

- Princípios técnicos e táticos, principais regras, processo histórico.

Tema 3 – Organismo humano, movimento e saúde.

Capacidades físicas: aplicações no atletismo e na luta.

Tema 1 – Esporte

Modalidade coletiva: a escolher

- Técnicas e táticas como fatores de aumento da complexidade do jogo.
- Noções de arbitragem.

Tema 2 – Ginástica

Práticas contemporâneas: ginástica aeróbica, ginástica localizada e/ou outras.

- Princípios orientadores



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Técnicas e exercícios

Tema 1 – Atividade rítmica

Manifestações e representações da cultura rítmica de outros países: o zouk.

- Danças folclóricas
- Processo histórico
- A questão do gênero

Tema 2 – Ginástica

Práticas contemporâneas: ginásticas de academia

Padrões de beleza corporal, ginástica e saúde

Tema 3 – Organismo humano, movimento e saúde

Princípios e efeitos do treinamento físico.

Tema 1 – Esporte

Modalidade individual ou coletiva (ainda não contemplada)

- Princípios técnicos e táticos
- Principais regras
- Processo histórico

Tema 2 – Organismo humano, movimento e saúde

- Atividade física / exercício físico
- Implicações na obesidade e no emagrecimento

Substâncias proibidas

- Doping e anabolizantes

HISTÓRIA

O iluminismo

A colonização inglesa e a independência dos Estados Unidos da América (EUA).

A colonização espanhola e a independência da América espanhola

A Revolução Industrial inglesa

Revolução francesa e expansão napoleônica

A família real no Brasil.

Primeiro Reinado no Brasil.

Período Regencial no Brasil

Movimentos sociais e políticos na Europa no século XIX.

- As idéias socialistas, comunistas e anarquistas nas associações de trabalhadores.

O liberalismo e o nacionalismo

A expansão territorial dos EUA no século XIX.

Segundo Reinado no Brasil.

- Política interna

Economia cafeeira

Escravidão e abolicionismo

- Formas de resistência (os quilombos), o fim do tráfico e da escravidão.

Industrialização, urbanização e imigração.

- As transformações econômicas, políticas e sociais no Brasil.

Proclamação da República.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

GEOGRAFIA

Representação cartográfica

Visão de mundo e suas tecnologias

Globalização em três tempos

O meio técnico e o encurtamento das distâncias.

O meio técnico-científico-informacional e a globalização.

O processo de globalização e as desigualdades internacionais.

Produção e consumo de energia.

As fontes e as formas de energia

Matriz energética

- Da lenha ao átomo

Perspectivas energéticas

A matriz energética mundial

A matriz energética brasileira

A crise ambiental

A apropriação desigual dos recursos naturais

Poluição ambiental e efeito estufa.

Do Clube de Roma ao desenvolvimento sustentável

Alterações climáticas e desenvolvimento

Consumo sustentável.

Geografia comparada da América.

Peru e México.

- A herança pré-colombiana

Brasil e Argentina

- As correntes de povoamento

Colômbia e Venezuela

- Entre os Andes e o Caribe.

Haiti e Cuba

- As revoluções.

CIÊNCIAS

Ser humano e saúde – Manutenção do organismo.

Os nutrientes e suas funções no organismo.

- Nutrientes e suas funções
- Necessidades diárias de alimentos; dieta balanceada = alimentação variada.
- Conteúdo calórico e peso corpóreo – distúrbios alimentares.

Estrutura, funcionamento e inter-relações dos sistemas.

- Os sistemas de nutrição: digerir, respirar, circular e excretar.
- Digestão – processamento dos alimentos e absorção dos nutrientes
- Respiração – movimentos respiratórios e trocas gasosas; distúrbios do sistema respiratório.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Circulação sistêmica e circulação pulmonar – o sangue e suas funções; distúrbios do sistema cardiovascular.
- Excreção – a estrutura do sistema urinário; a produção da urina.

A manutenção da integridade do organismo

- Sistemas de defesa do organismo – sistema imunológico
- Antígenos e anticorpos – vacinas e soros.

Vida e ambiente – Manutenção das espécies

Tipos de reprodução

- Estratégias reprodutivas – corte e acasalamento
- Reprodução sexuada e assexuada
- Fertilização externa e interna
- Desenvolvimento de ovíparos e vivíparos

Sexualidade, reprodução humana e saúde reprodutiva

- Puberdade – mudanças físicas, emocionais e hormonais no amadurecimento sexual de adolescentes.
- Anatomia interna e externa do sistema reprodutor e humano
- Ciclo menstrual
- Doenças sexualmente transmissíveis – prevenção e tratamento.
- Métodos anticoncepcionais e gravidez na adolescência.

Terra e Universo – Nosso planeta e sua vizinhança cósmica.

As estações do ano.

- Translação da Terra em torno do Sol
- Translação da Terra e as estações do ano
- Estações do ano e as variações climáticas
- O ano como medida de tempo.
- Calendários em diversas culturas.
- Horário de verão, saúde e preservação de energia.

O sistema Sol, Terra e Lua

- A Lua e o Sol vistos em diferentes culturas.
- Movimentos da Lua relativos à Terra – fases da Lua
- Modelo descritivo dos movimentos do sistema Sol, Terra e Lua.
- Eclipse solar e lunar.

Nossa vizinhança cósmica

- O Sol como estrela e as estrelas como sóis.
- O conceito de galáxia.
- O movimento do Sol na galáxia e movimento galáctico.
- O grupo local e outros aglomerados galácticos.

Ciência e tecnologia – Energia no cotidiano e no sistema produtivo.

Fontes, obtenção, uso e propriedades da energia.

- Uso cotidiano da eletricidade no país e no mundo.
- Estimativas de consumo elétrico doméstico e sua relação com os tipos de aparelhos.
- Circuito elétrico residencial e equipamentos simples
- Risco e segurança no uso da eletricidade – choques e alta tensão.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS – SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Fontes de energia elétrica e transformações de energia no processo de obtenção.
- Impactos ambientais na produção de eletricidade e sustentabilidade.

Materiais como fonte de energia

- Petróleo, carvão, gás natural e biomassa como recursos energéticos.
- Transformações na produção de energia
- Diferentes energias usadas em transportes – a história dos transportes

MATEMÁTICA

Números

Números racionais

- Transformação de decimais finitos em fração
- Dízimas periódicas e fração geratriz

Potenciação

- Propriedades para expoentes inteiros
- Problemas de contagem

Números / Relações

Expressões algébricas

- Equivalências e transformações
- Produtos notáveis
- Fatoração algébrica

Números / Relações

Equações

- Resolução de equações de 1º grau
- Sistemas de equações e resolução de problemas
- Inequações de 1º grau

Gráficos

- Coordenadas: localização de pontos no plano cartesiano

Geometria

- Teorema de Tales
- Teorema de Pitágoras
- Área de polígonos
- Volume do prisma

8ª Série do Ensino Fundamental Ciclo II

LÍNGUA PORTUGUESA

CONTEÚDOS GERAIS

Traços característicos de textos argumentativos

Traços característicos de textos expositivos

Estudos de gêneros da tipologia argumentativa

Estudos de gêneros da tipologia expositiva



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Argumentar e expor: semelhanças e diferenças

Estudos lingüísticos

- Marcas dêiticas (pronomes pessoais)
- Pontuação
- Elementos coesivos (preposição e conectivos)
- Concordância nominal e verbal
- Questões ortográficas
- Pronome relativo
- Adequação vocabular
- Período simples
- Crase
- Variedades lingüísticas

Estudo de gêneros textuais da tipologia argumentativa

Estudo de gêneros textuais da tipologia expositiva

Gênero textual artigo de opinião

Gênero textual carta do leitor

Estudos lingüísticos

- Pontuação
- Figuras de linguagem
- Colocação pronominal
- Regências verbal e nominal
- Funções da linguagem
- Período composto por coordenação
- Articuladores sintáticos argumentativos

Variedades lingüísticas

Discurso político: diferentes formas de representação.

Estudo de tipologia e gêneros argumentativos articulados por projetos.

Construção de projeto político

Estudos lingüísticos.

- Regências verbal e nominal
- Período composto por subordinação
- Conjunção
- Preposição
- Anafóricos
- Pontuação
- Período composto.

Variedades lingüísticas.

CONTEÚDOS DE LEITURA, ESCRITA E ORALIDADE

Leitura, produção e escuta de textos argumentativos e expositivos em diferentes situações de comunicação.

Interpretação de textos literário e não literário



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Leitura em voz alta
- Inferência
- Coerência
- Paragrafação
- Etapas de elaboração e revisão da escrita
- Elaboração de fichas

Apresentação oral

Roda de conversa.

Leitura, produção e escuta de artigo de opinião, carta do leitor e outros gêneros em diferentes situações de comunicação.

- Formulação de hipótese
- Inferência
- Interpretação de textos literário e não literário
- Normatividade
- Etapas de elaboração e revisão da escrita

Roda de conversa

Leitura, escrita e escuta intertextual e interdiscursiva de gêneros argumentativos e expositivos articulados por projeto político.

- Interpretação de textos literário e não literário
- Inferência
- Fruição
- Situacionalidade
- Leitura dramática
- Leitura em voz alta
- Coerência
- Coesão
- Informatividade
- Leitura oral: ritmo, entonação, respiração, qualidade da voz, elocução e pausa
- Etapas de elaboração e revisão da escrita
- Paragrafação

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

CONHECIMENTO GRAMATICAL E LEXICAL EM LÍNGUA INGLESA EM USO

Biografias

- Identificação de biografias de pessoas marcantes da história nacional e internacional que ainda estão vivas.
- Identificação de quando e onde as pessoas nasceram e estudaram, que língua falam, de que gostavam quando eram pequenas.
- Relação entre biografias e profissões.
- Tempos verbais: passado e presente (retomada) e reconhecimento de uso do presente perfeito.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Invenções e inventores

- Relação entre invenções e inventores (que fez o quê).
- Descrições de invenções, situando-as no momento histórico.
- Relação entre uma invenção e seu uso social.
- Tempos verbais: passado e presente (retomada) e voz passiva (it's used for ... ing; it was invented).
- Verbos e adjetivos.

Narrativas pessoais

- Identificação dos elementos de uma narrativa (o quê, quando, onde, como)
- Organização cronológica de eventos
- Relação entre um acontecimento e uma emoção por ele provocada
- Tempos verbais: passado e passado contínuo
- Adjetivos para descrever sensações e sentimentos
- Advérbios de tempo, lugar e modo.

Planos e expectativas para o futuro.

- Previsões para o futuro pessoal e coletivo
- Relação entre mudanças e aspectos da vida pessoal e social
- Advérbios e expressões adverbiais de tempo
- Estudo dos adjetivos (formas comparativas)
- Tempo verbal: futuro (Will, there Will be)
- Estruturas verbais: hope to; wish to, would like to

Textos para leitura e escrita

- Biografias, entrevistas, perfis.
- Verbetes de enciclopédias, anúncios publicitários, páginas da internet, catálogos e fichas.
- Reportagens de revista e/ou jornal, páginas da internet, depoimentos pessoais, fóruns na internet, diários, roteiros.
- Citações, entrevistas, reportagens de revista/jornal.

Produção

- Perfil e biografia de uma personalidade marcante.
- Ficha com descrição de um produto ou equipamento.
- Roteiro para dramatização, em língua inglesa, de uma cena (episódio na vida dos alunos).
- Relato autobiográfico organizado em três partes: apresentação pessoal, fatos marcantes e expectativas para o futuro.

ARTE

Processos de criação nas linguagens artísticas.

- Procedimentos criativos na construção de obras visuais, sonoras e cênicas.
- Ação inventiva; corpo perceptivo; imaginação criadora; coleta sensorial; vigília criativa; percurso de experimentação; esboço; séries; cadernos de anotações; apropriações; processo colaborativo; pensamentos visual, corporal, musical.
- Repertórios pessoal e cultural; poética pessoal.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- O diálogo com a matéria visual, sonora e cênica em processos de criação.

Materialidade e gramática das linguagens artísticas.

- Matéria e significação.
- O corpo como suporte físico na dança e no teatro
- Cenário; adereços; objetos cênicos; texto.
- Suportes, ferramentas e procedimentos técnicos.
- Elementos básicos da linguagem da dança; música; teatro e artes visuais.
- Temáticas que impulsionam a criação.

Fusão, mistura, contaminação de linguagens.

- Desing, moda, mobiliário, desenho industrial.
- Fusão entre as linguagens teatral e cinematográfica.
- Ballet de repertório; dança moderna do início século XX; dança teatral.
- Música de cinema; som sincronizado; som fabricado.
- Hibridismo das relações entre forma-conteúdo nas várias linguagens; elementos básicos da visualidade e suas ampliações no design; elementos básicos da linguagem híbrida do cinema e elementos básicos das linguagens do teatro, da dança e da música.

Travessia poética: do fazer artístico ao ritual de passagem.

- Arte e documentação.
- Exposição ou apresentação artística e o registro como documentação
- Modos de documentar a arte.
- Conceitos, procedimentos e conteúdos investigados durante o ano.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Tema 1 – Luta

Modalidade: capoeira

- Capoeira como luta, jogo e esporte
- Princípios técnicos e táticos
- Processo histórico

Tema 2 – Atividade rítmica

As manifestações rítmicas de diferentes grupos socioculturais

As manifestações rítmicas na comunidade escolar e em seu entorno: espaços, tempos e interesses.

Manifestações rítmicas ligadas à cultura jovem: hip-hop, street dance e/ou outras.

- Diferentes estilos como expressão sociocultural
- Principais passos / movimentos.

Tema 1 – Esporte

Modalidade coletiva: a escolher

- Técnicas e táticas como fatores de aumento da complexidade do jogo.
- Noções de arbitragem

O esporte na comunidade escolar e em seu entorno

Espaços, tempos e interesses

Espetacularização do esporte e o esporte profissional.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS – SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- O esporte na mídia
- Os grandes eventos esportivos.

Tema 2 – Atividade rítmica

Manifestações rítmicas ligadas à cultura jovem: hip-hop e street dance

- Coreografias.

Tema 1 – Esporte

Jogo e esporte

- Diferenças conceituadas e na experiência dos jogadores.

Modalidade “alternativa” ou popular em outros países: rugby, beisebol, badminton, frisbee e outra.

- Princípios técnicos e táticos
- Principais regras
- Processo histórico

Tema 1 – Atividade rítmica

Organização de festivais de dança

Tema 2 – Esporte

Organização de campeonatos.

HISTÓRIA

Imperialismo e Neocolonialismo no século XIX.

Primeira Guerra Mundial (1914 – 1918)

Revolução Russa e stalinismo

A República no Brasil.

Nazifascismo

Crise de 1929

Segunda Guerra Mundial

O Período Vargas

Os nacionalismos na África e na Ásia e as lutas pela independência.

Guerra Fria

- Contextualização e conseqüências para o Brasil.

Populismo e ditadura militar no Brasil.

Redemocratização no Brasil

Os Estados Unidos da América após a Segunda Guerra Mundial.

- Movimentos sociais e culturais nas décadas de 1950, 1960 e 1970.

Fim da Guerra Fria e Nova Ordem Mundial.

GEOGRAFIA

A produção do espaço geográfico global

Globalização e regionalização

As doutrinas do poderio dos Estados Unidos da América

Os blocos econômicos supranacionais.

A nova “desordem” mundial

A Organização das Nações Unidas (ONU)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

A Organização Mundial do Comércio (OMC)

O Fórum Social Mundial

- Um outro mundo é possível?

Geografia das populações

Demografia e fragmentação

Estrutura e padrões populacionais

As migrações internacionais

Populações e cultura

- Mundo árabe e mundo islâmico

Redes urbanas e sociais

Cidades

- Espaços relacionais e espaços de conexão

As cidades e a irradiação do consumo

Turismo e consumo do lugar

As redes da ilegalidade.

CIÊNCIAS

Ciência e tecnologia – Constituição, interações e transformações dos materiais

Visão macroscópica e fenomenológica dos materiais

- Propriedades dos materiais em sua interação com luz, calor, eletricidade e tensões mecânicas.
- Distinção entre substâncias químicas e misturas no cotidiano e no sistema produtivo.
- Reconhecimento de transformações químicas por meio de diferenças de propriedades entre reagentes e produtos.

Visão interpretativa e microscópica dos materiais

- Substâncias simples, compostas e seus constituintes – os elementos químicos.
- Representação de elementos, substâncias e transformações químicas – linguagem química.

Ser humano e saúde – Coordenação das funções orgânicas.

Sistema nervoso

- As relações entre o encéfalo, a medula espinhal e o sistema nervoso periférico.
- Atos voluntários e atos reflexos
- A sinapse nervosa

Sistema endócrino

- Sistema endócrino e controle de funções do corpo
- Glândulas exócrinas e endócrinas
- Principais hormônios e suas funções
- Hormônios sexuais e puberdade

As drogas e a preservação do organismo

- O perigo do fumo e do álcool, drogas permitidas por lei
- Como agem as drogas psicoativas

Vida e ambiente – Relações com o ambiente.

Os órgãos dos sentidos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Olfato e paladar
- O sentido do tato
- O olho – aparelho que decodifica imagens; a propagação da luz; defeitos da visão e lentes de correção.
- Ampliação da visão – luneta, periscópio, telescópio e microscópio.
- O ouvido, a propagação do som e o ultrassom
- Os cinco sentidos e a terceira idade.

Tecnologia e sociedade

Usos tecnológicos das radiações

Características das radiações

- Radiação – propagação de energia, espectro de radiações e usos cotidianos.
- Luz, radiação visível, luz e cor, cor-pigmento
- Cores e temperatura

Aplicações das radiações

- Ondas eletromagnéticas e sistemas de informação e comunicação
- Radiações e seus usos em medicina, agricultura, indústria e artes (radiografia, gamagrafia e tomografia).
- Efeitos biológicos das radiações.

MATEMÁTICA

Números

Números reais

- Conjuntos numéricos
- Números irracionais
- Potenciação e radiciação em R
- Notação científica

Números / Relações

Álgebra

- Equações de 2º grau: resolução e problemas

Funções

- Noções básicas sobre função
- A idéia de variação
- Construção de tabelas e gráficos para representar funções de 1º e de 2º graus

Geometria / Relações

Proporcionalidade na Geometria

- O conceito de semelhança
- Semelhança de triângulo
- Razões trigonométricas

Geometria / Números

Corpos redondos

- O número π ; a circunferência, o círculo e suas partes; área do círculo.
- Volume e área do cilindro



Probabilidade

- Problemas de contagem e introdução à probabilidade.

Síntese dos Conteúdos Programáticos do Ensino Médio

1ª Série do Ensino Médio

LÍNGUA PORTUGUESA

ESFERAS DE ATIVIDADES SOCIAIS DA LINGUAGEM

As diferentes mídias.

A língua e a constituição psicossocial do indivíduo

A língua portuguesa na escola: o gênero textual no cotidiano escolar.

A literatura na sociedade atual.

Lusofonia e história da língua portuguesa.

A exposição artística e o uso da palavra.

Comunicação e relações sociais

Discurso e valores pessoais e sociais.

Literatura e Arte como instituições sociais.

Variedade lingüística: preconceito lingüístico.

A literatura como sistema intersemiótico.

O eu e o outro: a construção do diálogo e do conhecimento

A construção do caráter dos enunciadores.

A palavra: profissões e campo de trabalho

O texto literário e o tempo

LEITURA E EXPRESSÃO ESCRITA

Estratégias de pré-leitura

- Relações de conhecimento sobre o gênero do texto e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios.

Estruturação da atividade escrita.

- Projeto de texto
- Construção de texto
- Revisão

Textos prescritivos (foco: escrita)

Projeto de atividade midiática (reportagem fotográfica, propaganda, documentário em vídeo, entre outros).

Texto lírico (foco: leitura).

Poema: diferenças entre verso e prosa.

Texto narrativo (foco: leitura)

Conto tradicional

Texto argumentativo (foco: escrita)

- Opiniões pessoais
- Estrutura tipológica



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Texto expositivo (foco: leitura e escrita)

- Tomada de notas
- Resumo de texto audiovisual (novela televisiva, filme, documentário, entre outros)
- Legenda
- Folder
- Entrevista

Relato (foco: leitura e escrita)

- Notícia

Informação, exposição de idéias e mídia impressa

Intencionalidade comunicativa

Estratégias de pós-leitura.

Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura.

Estratégias de pré-leitura

- Conhecimento sobre o gênero do texto e a antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios.

Estruturação da atividade escrita.

- Projeto de texto
- Construção de texto
- Revisão

Texto prescritivo (foco: escrita)

- Projeto de atividade extracurricular

Texto narrativo (foco: leitura)

- Crônica
- O conto
- Comédia e tragédia (semelhanças e diferenças)
- Prosa literária: comparação entre diferentes gêneros de ficção
- Cordel
- Epopeia

Texto teatral (foco: leitura)

Diferenças entre texto teatral e texto espetacular

- Fábula

Texto lírico (foco: leitura)

- Poema
- O poema e o contexto histórico.

Texto expositivo (foco: leitura e escrita)

- Folheto
- Resumo

O texto literário e a mídia impressa

Intencionalidade comunicativa

Estratégias de pós-leitura

- Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

As entrevistas e a mídia impressa.

Relações entre literatura e outras expressões da Arte.

Intencionalidade comunicativa

Texto argumentativo (foco: leitura e escrita)

Ethos e produção escrita

A opinião crítica e a mídia impressa

Estratégias de pós-leitura

- Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura.

Intencionalidade comunicativa

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

Análise estilística: verbo, adjetivo e substantivo

Aspectos lingüísticos específicos da construção do gênero

Construção da textualidade.

Identificação das palavras, sinônima e idéias-chave em um texto.

Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia.

Visão crítica do estudo da gramática

Intertextualidade: interdiscursiva, intergenérica e referencial e temática.

O conceito de gênero textual

Polissemia

Construção lingüística da superfície textual: coesão

Intersemiotividade

Relações entre os estudos de literatura e linguagem

Análise estilística: pronomes, artigos e numerais

Conhecimentos lingüísticos e de gênero textual

Construção da textualidade

COMPREENSÃO E DISCUSSÃO ORAL

A oralidade nos textos escritos.

Discussão de pontos de vista: Literatura e Arte

Expressão oral e tomada de turno.

Discussão de pontos de vista em textos literários

Expressão de opiniões pessoais

Situação comunicativa: contexto e interlocutores.

Hetero e autoavaliação

Estratégias de escuta.

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

INFORMAÇÃO NO MUNDO GLOBALIZADO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Anglofonia

- Mapeamento dos países que usam a língua inglesa como língua materna.
- A influência internacional dos usos da língua inglesa como língua estrangeira.
- Reconhecimento das variantes lingüísticas da língua inglesa.
- Conectivos: consequently, when, before.
- Expressões com preposições (verbo + preposição, adjetivo + preposição).

O jornal

- Reconhecimento da estrutura geral de um jornal (seções e seus objetivos).
- A primeira página de um jornal e suas manchetes.
- Opinião do leitor (localização de informações explícitas e reconhecimento do tema).
- Abreviações em classificados.
- Voz passiva, presente e passado.
- Pronomes 77elativos (Who, that, which, where).

Caderno de entretenimento

- Sinonímia, antonímia e definições em palavras cruzadas.
- Tempos verbais (futuro e presente)
- Pronomes interrogativos (o quê, quando, onde, como).

Notícias e leads.

A organização de um lead (lead paragraphs)

- Localização de informações em leads: o quê, quem, quando, onde, por quê.
- Notícias (reconhecimento do tema).
- Voz passiva, passado, passado contínuo e presente.

Textos para leitura e escrita em língua inglesa.

- Páginas da internet, depoimentos, emails.
- Opinião do leitor, primeira página, classificados, notas de correção.
- Horóscopos, cruzadinhas e informes de lazer e cultura.
- Notícias e leads.

Produção

- Página da internet com programa de intercâmbio para alunos estrangeiros que desejam estudar no Brasil.
- Manchetes para notícias de um jornal de classe ou da escola.
- Caderno de entretenimento para um jornal de classe ou de escola (horóscopos, cruzadinhas e informes de lazer e cultura).
- Leads para notícias e montagem de jornal com os textos produzidos durante o ano.

ARTE

Arte, cidade e patrimônio cultural.

- Heranças culturais; patrimônio cultural imaterial e material; estética do cotidiano; tradição e ruptura; ligação arte e vida; arte contemporânea.
- Preservação e restauro; políticas culturais; educação patrimonial.
- Arte pública; intervenções urbanas; grafite; pichação; monumentos históricos.
- Paisagem sonora; músicos de rua; videoclipe; música contemporânea.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Escola de samba; tambor de crioula; jongo; roda de samba; frevo; forró; dança contemporânea; dança popular.
- Artes circenses; circo tradicional; famílias circenses; circo contemporâneo; escolas de circo; palhaço clown e a tradição cômica; folia de reis; palhaços de hospital.

In[ter]venção em arte: projetos poéticos na escola.

- Intervenção em Arte.
- Modos de intervenção artística e seus processos de criação em artes visuais, música, teatro e dança.
- Ações de intervenção e mediação cultural por meio de projetos poéticos individuais ou colaborativos.

In[ter]venção na escola: arte e ação

- Suportes, ferramentas e procedimentos técnicos e inventivos.
- O corpo como suporte físico na dança e no teatro.
- O corpo do teatro; o corpo do ator/atriz em expressão cênica.
- Matéria sonora e significação; o som da palavra; música coral; o som dos textos e das bandas na escola; parâmetros sonoros, timbre.
- Corpo espetacular; intervenção em espaços não convencionais; texto/escritura/temas de intervenção cênica.
- Visualidade da forma-conteúdo em conexão com a materialidade e os processos de criação.

In[ter]venção: instantâneos poéticos na escola.

- A intervenção e seu registro como documentação.
- Modos de documentação em Arte.
- Conceitos, procedimentos e conteúdos investigados durante o ano.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Tema 1 – Esporte

Sistemas de jogo e táticas em uma modalidade coletiva já conhecida dos alunos.

- A importância dos sistemas de jogo e tática no desempenho esportivo e na apreciação do esporte como espetáculo.

Tema 2 – Corpo, saúde e beleza

Padrões e estereótipos de beleza corporal.

Indicadores que levam à construção de representações sobre corpo e beleza.

- Medidas e avaliação da composição corporal
- Índice de massa corpórea (IMC)
- Alimentação, exercício físico e obesidade.

Tema 1 – Atividade rítmica

Ritmo vital e ritmo como organização expressiva do movimento.

Tempo e acento rítmico.

O ritmo no esporte, na luta, na ginástica e na dança.

Tema 2 – Esporte

Modalidade individual: ginástica artística (GA) ou ginástica rítmica (GR).

Tema 3 – Corpo, saúde e beleza



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Corpo e beleza em diferentes períodos históricos.

- Padrões de beleza e suas relações com contextos históricos.

Tema 1 – Esporte

Sistemas de jogo e táticas em uma modalidade coletiva ainda não conhecida dos alunos.

Tema 2 – Corpo, saúde e beleza

Conceitos: atividade física, exercício físico e saúde.

Tema 1 – Ginástica

Práticas contemporâneas: ginásticas aeróbica, localizada e/ou outras

- Princípios orientadores
- Técnicas e exercícios

Tema 2 – Luta

Princípios orientadores, regras e técnicas de uma luta ainda não conhecida dos alunos.

HISTÓRIA

Pré-história

- A Pré-história sul-americana, brasileira e regional.

O Oriente Próximo e o surgimento das primeiras cidades

- Egito e Mesopotâmia
- Hebreus, fenícios e persas.

Civilização grega

- A constituição da cidadania clássica e o regime democrático ateniense.
- Os excluídos do regime democrático

Democracia e escravidão no mundo antigo e no mundo contemporâneo.

O império de Alexandre e a fusão cultural do Oriente com o Ocidente.

A civilização romana e as migrações bárbaras

Império Bizantino e o mundo árabe.

Os Francos e o Império de Carlos Magno.

Sociedade Feudal.

- Características sociais, econômicas, políticas e culturais.

Renascimento comercial e urbano e formação das monarquias nacionais.

Expansão europeia nos séculos XV e XVI.

- Características econômicas, políticas, culturais e religiosas.

Sociedades africanas da região subsaariana até o século XV.

A vida na América antes da conquista europeia.

- As sociedades maia, inca e asteca.

GEOGRAFIA

Cartografia e poder

Os elementos dos mapas

As projeções cartográficas

As técnicas de sensoriamento remoto

Geopolíticas do mundo contemporâneo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

O papel dos Estados Unidos da América e a nova “desordem” mundial.

Conflitos regionais e os deserdados da nova ordem mundial.

Os sentidos da globalização

As mudanças das distâncias geográficas e os processos migratórios

A globalização e as redes geográficas

A economia global

Organismos econômicos internacionais

As corporações transnacionais

Os fluxos do comércio mundial.

Fluxos econômicos na escala mundial.

Natureza e riscos ambientais.

Estruturas e formas do planeta Terra

O relevo terrestre

- Agentes internos: os movimentos da crosta
- Agentes externos: clima e intemperismo

Riscos de catástrofes em um mundo desigual

- A prevenção de riscos

Globalização e urgência ambiental

Os biomas terrestres

- Clima e cobertura vegetal

A nova escala dos impactos ambientais

Os tratados internacionais sobre meio ambiente.

FILOSOFIA

Por que estudar Filosofia?

As áreas da Filosofia

A Filosofia e outras formas de conhecimento

- Mito, Cultura, Religião, Arte, Ciência.

Introdução à Filosofia Política

Teorias do Estado

- Socialismo, anarquismo e liberalismo.

Filosofia Política.

- Democracia e cidadania: origens, conceitos e dilemas.
- Desigualdade social e ideológica.
- Democracia e justiça social.
- Os direitos humanos
- Participação política.

SOCIOLOGIA

O aluno na sociedade e a Sociologia.

Sociologia e o trabalho do sociólogo

O processo de desnaturalização ou estranhamento da realidade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Como pensar diferentes realidades.

O homem como ser social.

O que permite ao aluno viver em sociedade?

Inserção em grupos sociais

- Família, escola, vizinhança, trabalho.

Relações e interações sociais

Socialização e o processo de construção da identidade.

O que nos une como humanos? O que nos diferencia?

Conteúdo simbólico dos relacionamentos sociais

- A unidade do Homem e as diferenças entre os homens: o que nos diferencia como humanos.

Conteúdos simbólicos da vida humana

- Cultura: características
- A humanidade na diferença.

O que nos desiguala como humanos?

Conteúdo simbólico dos relacionamentos sociais.

- Da diferença à desigualdade: comparação entre os dois conceitos
- Etnia, classes sociais, gêneros e gerações.

BIOLOGIA

A interdependência da vida – Os seres vivos e suas interações

Manutenção da vida, fluxos de energia e matéria

- Cadeia e teia alimentares
- Níveis tróficos
- Ciclos biogeoquímicos – deslocamentos do carbono, oxigênio e nitrogênio

Ecosistemas, populações e comunidades

- Características básicas de um ecossistema
- Ecosistemas terrestres e aquáticos
- Densidade de populações
- Equilíbrio dinâmico de populações
- Relações de competição e de cooperação.

A interdependência da vida – A intervenção humana e os desequilíbrios ambientais.

Fatores de problemas ambientais.

- Densidade e crescimento da população.
- Mudança nos padrões de produção e de consumo
- Interferência nos ciclos naturais – efeito estufa, mudanças climáticas, uso de fertilizantes.

Problemas ambientais contemporâneos

- Poluidores do ar, da água e do solo.
- Condição do solo, da água e do ar nas regiões do Brasil
- Destino do lixo e do esgoto, tratamento da água, ocupação do solo e qualidade do ar.
- Ações individuais, coletivas e oficiais que minimizam a interferência humana.
- Contradições entre conservação ambiental e interesses econômicos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Tecnologias para a sustentabilidade ambiental
- Conferências internacionais e compromissos de recuperação de ambientes.

Qualidade de vida das populações humanas – A saúde individual e coletiva.

O que é saúde.

- Saúde como bem-estar físico, mental e social; seus condicionantes, como alimentação, moradia, saneamento, meio ambiente, renda, trabalho, educação, transporte e lazer.

A distribuição desigual da saúde.

- Condições socioeconômicas e qualidade de vida em diferentes regiões do Brasil e do mundo
- Indicadores de desenvolvimento humano e de saúde pública, como mortalidade infantil, esperança de vida, saneamento e acesso a serviços.

Qualidade de vida das populações humanas – A saúde coletiva e ambiental

Agressões à saúde das populações

- Principais doenças no Brasil de acordo com sexo, renda e idade
- Doenças infectocontagiosas, parasitárias, degenerativas, ocupacionais, carenciais, sexualmente transmissíveis e por intoxicação ambiental.
- Gravidez na adolescência como risco à saúde.
- Medidas de promoção da saúde e prevenção de doenças
- Impacto de tecnologias na melhoria da saúde – vacinas, medicamentos, exames, alimentos enriquecidos, adoçantes etc.

Saúde ambiental

- Saneamento básico e impacto na mortalidade infantil e em doenças contagiosas e parasitárias.
- Tecnologias para aperfeiçoar o saneamento básico.

FÍSICA

Movimentos – Grandeza, variações e conservações

Identificação, caracterização e estimativa de grandezas do movimento

- Observação de movimentos do cotidiano – distância percorrida, tempo, velocidade, massa etc.
- Sistematização dos movimentos segundo trajetórias, variações de velocidade ET.
- Estimativas e procedimentos de medida de tempo, percurso, velocidade média etc.

Quantidade de movimento linear, variação e conservação.

- Modificação nos movimentos decorrentes de interações ao se dar partida a um veículo
- Variação de movimentos relacionada à força aplicada e ao tempo de aplicação, a exemplo de freios e dispositivos de segurança.
- Conservação da quantidade de movimento em situações cotidianas

Leis de Newton

- As leis de Newton na análise do movimento de partes de um sistema mecânico.
- Relação entre as leis de Newton e as leis de conservação.

Movimentos – Grandeza, variações e conservações

Trabalho e energia mecânica

- Trabalho de uma força como medida da variação do movimento, como numa frenagem



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Energia mecânica em situações reais e práticas, como em um bate-estaca, e condições de conservação.
- Estimativa de riscos em situações de alta velocidade

Equilíbrio estático e dinâmico

- Condições para o equilíbrio de objetos e veículos no solo, na água ou no ar, caracterizando pressão, empuxo e viscosidade.
- Amplificação de forças em ferramentas, instrumentos e máquinas
- O trabalho mecânico em ferramentas, instrumentos e máquinas, de alicates a prensas hidráulicas.
- Evolução do trabalho mecânico em transportes e máquinas.

Universo, Terra e vida

Constituintes do Universo

- Massas, tamanhos, distâncias, velocidades, agrupamentos e outras características de planetas, sistema solar, estrelas, galáxias e demais corpos astronômicos.
- Comparação de modelos explicativos da origem e da constituição do Universo em diferentes culturas.

Integração gravitacional

- O campo gravitacional e sua relação com massas e distâncias envolvidas
- Movimentos junto à superfície terrestre – quedas, lançamentos e balística
- Conservação do trabalho mecânico
- Conservação das quantidades de movimentos lineares e angulares em interações astronômicas.

Universo, Terra e vida

Sistema Solar

- Da visão geocêntrica de mundo à visão heliocêntrica, no contexto social e cultural em que essa mudança ocorreu.
- O campo gravitacional e as leis de conservação no sistema de planetas e satélites e no movimento de naves espaciais.
- A inter-relação Terra-Lua-Sol

Universo, evolução, hipóteses e modelos.

- Teorias e hipóteses históricas e atuais sobre a origem, constituição e evolução do Universo
- Etapas de evolução estelar – da formação à transformação em gigantes, anãs ou buracos negros
- Estimativas do lugar da vida no espaço e no tempo cósmicos
- Avaliação da possibilidade de existência de vida em outras partes do Universo
- Evolução dos modelos de Universo – matéria, radiações e interações fundamentais
- O modelo cosmológico atual – espaço curvo, inflação e big bang

QUÍMICA

Transformação química na natureza e no sistema produtivo

Transformações químicas no dia a dia

Evidências; tempo; energia envolvida; revertibilidade



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Descrição das transformações em diferentes linguagens e representações
- Diferentes intervalos de tempo para a ocorrência das transformações
- Reações endotérmicas e exotérmicas
- Transformações que ocorrem na natureza e em diferentes sistemas produtivos
- Transformações que podem ser revertidas

Alguns materiais usados no dia a dia

Caracterização de reagentes e produtos das transformações em termos de suas propriedades; separação e identificação das substâncias.

- Propriedade das substâncias, como temperatura de fusão e de ebulição, densidade, solubilidade.
- Separação de substâncias por filtração, flotação, destilação, sublimação, recristalização
- Métodos de separação no sistema produtivo.

Transformação química na natureza e no sistema produtivo

Combustíveis – transformação química, massas envolvidas e produção de energia

Reagentes e produtos – relações em massa e energia

Reações de combustão; aspectos quantitativos nas transformações químicas; poder calorífico dos combustíveis.

- Conservação da massa e proporção entre as massas de reagentes e produtos nas transformações químicas
- Relação entre massas de reagentes e produtos e a energia nas transformações químicas.
- Formação de ácidos e outras implicações socioambientais da produção e do uso de diferentes combustíveis

Primeiras idéias sobre a constituição da matéria

Modelo de Dalton sobre a constituição da matéria

- Conceitos de átomos e de elementos segundo Dalton
- Suas idéias para explicar transformações e relações de massa
- Modelos explicativos como construções humanas em diferentes contextos sociais

Transformação química na natureza e no sistema produtivo

Metais – processos de obtenção

Representação de transformações químicas

Processos de obtenção de ferro e de cobre; linguagem simbólica da Química; tabela periódica; balanceamento e interpretação das transformações químicas; equação química – relação entre massa, número de partículas e energia.

- Transformações químicas na produção de ferro e de cobre
- Símbolos dos elementos e equações químicas
- Balanceamento das equações químicas
- Organização dos elementos de acordo com suas massas atômicas na tabela periódica
- Equações químicas dos processos de produção de ferro e de cobre
- Importância do ferro e do cobre na sociedade atual.

Transformação química na natureza e no sistema produtivo.

Metais – processos de obtenção e relações quantitativas

Relações quantitativas envolvidas na transformação química

Estequiometria; impactos ambientais na produção do ferro e do cobre

- Massa molar e quantidade de matéria (mol)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Cálculo estequiométrico – massa, quantidades de matéria e energia nas transformações
- Cálculos estequiométricos na produção do ferro e do cobre
- Impactos socioambientais na extração mineral e na produção do ferro e do cobre.

MATEMÁTICA

Números

Números e sequências

- Conjuntos numéricos
- Regularidades numéricas: sequências
- Progressões aritméticas e progressões geométricas

Relações

Funções

- Relação entre duas grandezas
- Proporcionalidades: direta, inversa, direta com o quadrado
- Funções de 1º grau
- Funções de 2º grau

Relações

Funções exponencial e logarítmica

- Crescimento exponencial
- Função exponencial: equações e inequações
- Logaritmos: definição e propriedades
- Função logarítmica: equações e inequações

Geometria / Relações

Geometria-Trigonometria

- Razões trigonométricas nos triângulos retângulos
- Polígonos regulares: inscrição, circunscrição e pavimentação de superfícies
- Resolução de triângulos não retângulos: Lei dos Senos e Lei dos Cossenos.

2ª Série do Ensino Médio

LÍNGUA PORTUGUESA

ESFERAS DE ATIVIDADES SOCIAIS DA LINGUAGEM

A linguagem e a crítica de valores sociais

A palavra e o tempo: texto e contexto social

Como fazer para gostar de ler literatura?

O estatuto do escritor na sociedade.

Os sistemas de arte e de entretenimento

O século XIX e a poesia.

Leitura e seu estatuto

O escritor no contexto social-político-econômico do século XIX.

O indivíduo e os pontos de vista e valores sociais.

Romantismo e Ultrarromantismo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Valores e atitudes culturais no texto literário.

Ética, sexualidade e linguagem

Literatura e seu estatuto

As propostas pós-românticas e a literatura realista e naturalista.

Literatura e realidade social

Comunicação, sociedade e poder

Ruptura e diálogo entre linguagem e tradição

LEITURA E EXPRESSÃO ESCRITA

Estratégias de pré-leitura

- Relações de conhecimento sobre o gênero do texto e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios.

Estruturação da atividade escrita

- Projeto de texto
- Construção de Texto
- Revisão
- Planejamento
- Construção do texto
- Revisão

Texto narrativo (foco: leitura)

- Textos em prosa: romance
- Comédia
- O símbolo e a moral

Textos prescritivos (foco: escrita)

- Projeto de texto

Texto lírico (foco: leitura)

- O símbolo e a moral
- Poema: a ruptura e o diálogo com a tradição
- Poema: visão temática
- Poema: a denúncia social

Texto argumentativo (foco: leitura e escrita)

- Artigo de opinião
- Anúncio publicitário

Argumentação, expressão de opiniões e mídia impressa

Intencionalidade comunicativa.

Estratégias de pós-leitura.

- Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura

Texto narrativo (foco: leitura e escrita)

- Romance
- Conto fantástico

Texto expositivo (foco: leitura e escrita)

- Reportagem
- Correspondência



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Entrevista

Relato (foco: escrita)

- Ensaio ou perfil biográfico

A expressão de idéias e conhecimentos e a mídia impressa.

Texto literário (foco: leitura)

- Conto: a ruptura com a tradição
- Poema: subjetividade e objetividade

Relato (foco: leitura e escrita)

- Reportagem

Texto informativo (foco: leitura e escrita)

- Fôlder ou prospecto

A expressão de opiniões pela instituição jornalística

Intencionalidade comunicativa

Estratégias de pós-leitura

- Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura.

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

Análise estilística: conectivos.

Aspectos lingüísticos específicos da construção da textualidade.

Construção lingüística da superfície textual: uso de conectores

Coordenação e subordinação

Formação do gênero

Intertextualidade: interdiscursiva, intergenérica, referencial e temática.

Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia.

Período simples e composto.

Valor expressivo do período simples.

Análise estilística: advérbio e metonímia

Aspectos lingüísticos específicos da construção do gênero

Coesão e coerência com vistas à construção da textualidade

Identificação das palavras e idéias-chave em um texto

Interação entre elementos literários e lingüísticos.

Processos interpretativos inferenciais: metáfora

A sequencialização dos parágrafos.

Análise estilística: preposição

Análise estilística: orações coordenadas e subordinadas

A sequencialização dos parágrafos

Conhecimento lingüístico e de gênero textual

Coesão e coerência com vistas à construção da textualidade

Intertextualidade: interdiscursiva, intergenérica, referencial e temática

Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia

COMPREENSÃO E DISCUSSÃO ORAL

Discussão de pontos de vista em textos criativos (publicitários).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Concatenação de idéias.
Discussão de pontos de vista em textos opinativos
Expressão de opiniões pessoais.
Intencionalidade comunicativa
Hetero e autoavaliação
Estratégias de escuta.

LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS

INTERTEXTUALIDADE E CINEMA

Filmes e programas de TV.

- Profissionais do cinema e da televisão.
- Etapas na produção de um filme.
- Formação de palavras por sufixação e prefixação.
- O uso de diferentes tempos verbais.
- O uso das conjunções (contraste, adição, conclusão e concessão) e dos marcadores sequenciais.

Propaganda e consumo

- Relações entre cultura e consumo.
- Mensagens implícitas em anúncios ou propagandas (linguagens verbal e não verbal).
- Identificação de propagandas de produtos implícitas em filmes.
- Inferência de informações, ponto de vista e intenções do autor.
- O uso dos graus dos adjetivos nas propagandas.
- O uso do imperativo.

Cinema e preconceito

- Estereótipos sociais e preconceitos.
- Construção de opinião.
- Verbos modais para dar conselhos: should, must, might.
- Orações condicionais: tipo 1 e tipo 2.

Cinema e literatura

- Cinema, literatura e identidade cultural.
- O enredo no texto literário e sua adaptação para o cinema.
- Organização do texto narrativo.
- Identificação e descrição de personagens.
- O uso de diferentes tempos verbais
- Discursos direto e indireto.
- O uso de linking words (palavras de ligação)

Textos para leitura e escrita

- Sinopses e resenhas críticas.
- Propagandas publicitárias, roteiros e entrevistas.
- Entrevistas, seção de revistas para jovens (“Pergunte ao especialista”), legendas de filmes.
- Paródias e contos literários.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Produção

- Resenha crítica de filme.
- Roteiro de anúncio publicitário e/ou propaganda.
- Carta para seção de revista juvenil (“Pergunte ao especialista”).
- Roteiro e dramatização de esquete com base em um filme ou livro.

ARTE

O encontro entre a arte e o público.

- Espaços expositivos, modos de expor, salões de arte, bienais e feiras de arte.
- Festivais de teatro, espaços promotores de leitura dramática, mostra universitária.
- Festivais de dança, mostra universitária, espaços alternativos de dança.
- Festivais de música, espaços para concerto, espaços alternativos de música: coretos, as ruas.

Poéticas pessoais e processos colaborativos em arte

- A potencialidade e a singularidade poética nas linguagens artísticas.
- As linguagens das linguagens da Arte.
- A operação poética de levantamento de hipóteses, escolha e testes de elementos da gramática das linguagens artísticas.
- O revelar das temáticas.
- Projetos de poética pessoal ou colaborativa.

Tempo de fazer, gestando o mostrar.

- A construção de jingles
- O desenho de animação
- A improvisação teatral.
- A dança e suas modalidades
- O festival e o salão como modo de mostrar a produção.

O mostrar anunciado: a produção poética na escola.

- Amostra poética: festival, salão.
- Modos de divulgação em Arte: cartaz, folder, programa.
- Conceitos, procedimentos e conteúdos investigados em Arte durante o ano.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Tema 1 – Ginástica

Práticas contemporâneas: ginástica aeróbica, localizada e/ou outras.

Tema 2 – Corpo, saúde e beleza

Capacidades físicas: conceitos e avaliação

Tema 3 – Mídias

Significados / sentidos no discurso das mídias sobre a ginástica e o exercício físico

O papel das mídias na definição de modelos hegemônicos de beleza corporal.

Tema 1 – Esporte

Modalidade individual ainda não conhecida dos alunos.

Tema 2 – Corpo, saúde e beleza



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Efeitos do treinamento físico: fisiológicos, morfológicos e psicossociais.

- Repercussões na conservação e promoção da saúde nas várias faixas etárias.

Exercícios resistidos (musculação)

- Benefícios e riscos à saúde nas várias faixas etárias.

Tema 3 – Contemporaneidade

Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceito.

Tema 1 – Esporte

Modalidade “alternativa” ou popular em outros países: beisebol, badminton, frisbee ou outra.

Tema 2 – Corpo, saúde e beleza

Fatores de risco à saúde: sedentarismo, alimentação, dietas e suplementos alimentares, fumo, álcool, drogas, doping e anabolizantes, estresse e repouso.

Doenças hipocinéticas e relação com a atividade física e o exercício físico: obesidade, hipertensão e outras.

Tema 3 – Mídias

A transformação do esporte em espetáculo televisivo.

Tema 1 – Ginástica

Ginástica alternativa: alongamento, relaxamento ou outra.

Tema 2 – Corpo, saúde e beleza

Atividade física / exercício físico e prática esportiva em níveis e condições adequados.

Tema 3 – Contemporaneidade

Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceito.

HISTÓRIA

Renascimento

Reforma e Contrarreforma

Formação dos Estados Absolutistas Europeus.

Encontros entre europeus e as civilizações da África, da Ásia e da América.

Sistemas coloniais europeus

- A América Colonial

Revolução Inglesa

Iluminismo

Independência dos Estados Unidos da América.

Revolução Francesa e Império Napoleônico

Processos de Independência e formação territorial na América Latina.

A Revolução Industrial inglesa

A luta por direitos sociais no século XIX

- Socialismo, comunismo e anarquismo.

Estados Unidos da América no século XIX

- Expansão para o oeste e guerra civil.

Segundo Reinado no Brasil.

- Abolição da escravatura e imigração européia para o Brasil.

O imaginário republicano.

GEOGRAFIA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Território brasileiro

A gênese geoeconômica do território brasileiro
As fronteiras brasileiras
Do “arquipélago” ao “continente”
O Brasil no sistema internacional
Mercados internacionais e agenda externa brasileira.
Os circuitos da produção
O espaço industrial brasileiro
O espaço agropecuário brasileiro
Redes e hierarquias urbanas
A formação e a evolução da rede urbana brasileira
A revolução da informação e as cidades.
Dinâmicas demográficas
Matrizes culturais do Brasil
A transição demográfica
Dinâmicas sociais
O trabalho e o mercado de trabalho
A segregação socioespacial e a exclusão social.
Recursos naturais e gestão do território.
A placa tectônica sul-americana e o modelado do relevo brasileiro
Os domínios morfoclimáticos e as bacias hidrográficas.
Gestão pública dos recursos naturais.

FILOSOFIA

Introdução à Ética

- O eu racional
- Autonomia e liberdade.

Introdução à Teoria do Indivíduo

- John Locke, Jeremy Bentham e Stuart Mill

Tornar-se indivíduo

- Paul Ricoeur e Michel Foucault

Condutas massificadas

Alienação moral.

Filosofia, Política e Ética.

- Humilhação, velhice e racismo.
- Homens e mulheres
- Filosofia e educação.

Desafios éticos contemporâneos.

- A Ciência e a condição humana

Introdução à Bioética.

SOCIOLOGIA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS – SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

De onde vem a diversidade social brasileira?

A população brasileira

- Diversidade nacional e regional

O estrangeiro do ponto de vista sociológico

A formação da diversidade

- Migração, emigração e imigração
- Aculturação e assimilação.

Qual a importância da cultura na vida social?

- Cultura, consumo, consumismo e comunicação de massa.
- Construção da identidade pelos jovens.

Qual a importância do trabalho na vida social brasileira?

O trabalho como mediação

Divisão social do trabalho.

- Divisão sexual e etária do trabalho.
- Divisão manufatureira do trabalho

Processo de trabalho e relações de trabalho.

- Transformações no mundo do trabalho
- Emprego e desemprego na atualidade.

O aluno em meio aos significados da violência no Brasil.

O que é violência

Violências simbólicas, físicas e psicológicas.

Diferentes formas de violência.

- Doméstica, sexual e na escola

Razões para a violência.

BIOLOGIA

Identidade dos seres vivos – Organização celular e funções vitais básicas

A organização celular da vida

- A organização celular como característica fundamental de todas as formas vivas
- A organização e o funcionamento dos tipos básicos de células

As funções vitais básicas

- O papel da membrana na interação entre célula e ambiente – tipos de transporte
- Processos de obtenção de energia pelos seres vivos – fotossíntese e respiração celular
- Mitose, mecanismo básico de reprodução celular.
- Cânceres, mitoses descontroladas
- Prevenção contra o câncer e tecnologias de seu tratamento.

Transmissão da vida e mecanismos de variabilidade genética – Variabilidade genética e hereditariedade.

Mecanismos de variabilidade genética

- Reprodução sexuada e processo meiótico

Os fundamentos da hereditariedade

- Características hereditárias congênitas e adquiridas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 - e026897a@see.sp.gov.br

- Conceções pré-mendelianas e as leis de Mendel
- Teoria cromossômica da herança
- Determinação do sexo e herança ligada ao sexo.
- Cariótipo normal e alterações cromossômicas, como Down, Turner e Klinefelter

Genética humana e saúde

- Grupos sanguíneos (ABO e Rh) – transfusões e incompatibilidade
- Distúrbios metabólicos – albinismo e fenilcetonúria
- Tecnologias na prevenção de doenças metabólicas
- Transplantes e doenças autoimunes
- Importância e acesso ao aconselhamento genético

DNA – A receita da vida e seu código.

O DNA em ação – estrutura e atuação

- Estrutura química do DNA
- Modelo de duplicação do DNA e história de sua descoberta
- RNA – a tradução da mensagem
- Código genético e fabricação de proteínas.

DNA – Tecnologias de manipulação

Tecnologias de manipulação do DNA – Biotecnologia

- Tecnologias de transferência do DNA – enzimas de restrição, vetores e clonagem molecular.
- Engenharia genética e produtos geneticamente modificados – alimentos, produtos médico-farmacêuticos, hormônios
- Riscos e benefícios de produtos geneticamente modificados – a legislação brasileira.

FÍSICA

Calor, ambiente e usos de energia

Calor, temperatura e fontes

- Fenômenos e sistemas cotidianos que envolvem trocas de calor
- Controle de temperatura em sistemas e processos práticos
- Procedimentos e equipamentos para medidas térmicas
- Procedimentos para medidas de trocas de energia envolvendo calor e trabalho

Propriedades térmicas

- Dilatação, condução e capacidade térmica; calor específico de materiais de uso prático
- Quantificação de trocas térmicas em processos reais
- Modelos explicativos de trocas térmicas na condução, convecção ou irradiação

Clima e aquecimento

- Ciclos atmosféricos e efeitos correlatos, como o efeito estufa
- Avaliação de hipóteses sobre causas e conseqüências do aquecimento global.

Calor, ambiente e usos de energia

Calor como energia

- Histórico da unificação calor-trabalho mecânico e da formulação do princípio de conservação da energia.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- A conservação de energia em processos físicos, como mudanças de estado, e em máquinas mecânicas e térmicas.

Propriedades térmicas

- Operação de máquinas térmicas em ciclos fechados
- Potência e rendimento em máquinas térmicas reais, como motores de veículos
- Impacto social e econômico com surgimento das máquinas térmicas - Revolução Industrial

Entropia e degradação da energia

- Fontes de energia da Terra – transformações e degradação
- O ciclo de energia no Universo e as fontes terrestres de energia
- Balanço energético nas transformações de uso e na geração de energia
- Necessidades energéticas e o problema da degradação.

Som, imagem e comunicação

Som – características físicas e fontes

- Ruídos e sons harmônicos – timbres e fontes de produção
- Amplitude, frequência, comprimento de onda, velocidade e ressonância de ondas mecânicas
- Questões de som no cotidiano contemporâneo
- Audição humana, poluição, limites e conforto acústicos

Luz – características físicas e fontes

- Formação de imagens, propagação, reflexão e refração da luz
- Sistemas de ampliação da visão, como lupas, óculos, telescópios e microscópios

Som, imagem e comunicação

Luz e cor

- A diferença entre a cor das fontes de luz e a cor de pigmentos
- O caráter policromático da luz branca
- As cores primárias (azul, verde e vermelho) no sistema de percepção e nos aparelhos e equipamentos
- Adequação e conforto na iluminação de ambientes

Ondas eletromagnéticas

- A interpretação do caráter eletromagnético da luz
- Emissão e absorção de luz de diferentes cores
- Evolução histórica da representação da luz como onda eletromagnética

Transmissões eletromagnéticas

- Produção, propagação e detecção de ondas eletromagnéticas
- Equipamentos e dispositivos de comunicação, como rádio e TV, celulares e fibras ópticas
- Evolução da transmissão de informações e seus impactos sociais.

QUÍMICA

Materiais e suas propriedades

Água e seu consumo pela sociedade

Propriedades da água para consumo humano



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Água pura e água potável; dissolução de materiais em água e mudança de propriedades; concentração de soluções.

- Concentração de soluções em massa e em quantidade de matéria (g.L^{-1} , mol.L^{-1} , PPM, % em massa)
- Alguns parâmetros de qualidade da água-concentração de materiais dissolvidos

Relações quantitativas envolvidas nas transformações químicas em soluções

Relações estequiométricas; solubilidade de gases em água; potabilidade da água para consumo humano

- Relações quantitativas de massa e de quantidade de matéria (mol) nas transformações químicas em solução, de acordo com suas concentrações.
- Determinação da quantidade de oxigênio dissolvido nas águas (Demanda Bioquímica de Oxigênio – DBO)
- Uso e preservação da água no mundo
- Fontes causadoras da poluição da água
- Tratamento de água por filtração, flotação, cloração e correção de pH

Materiais e suas propriedades

O comportamento dos materiais e os modelos de átomo

As limitações das idéias de Dalton para explicar o comportamento dos materiais; o modelo de Rutherford-Bohr; ligações químicas iônicas, covalentes e metálicas; energia de ligação das transformações químicas

- Condutibilidade elétrica e radiatividade natural dos elementos
- O modelo de Rutherford e a natureza elétrica dos materiais
- O modelo de Bohr e a constituição da matéria
- O uso do número atômico como critério para organizar a tabela periódica
- Ligações químicas em termos de forças elétricas de atração e repulsão
- Transformações químicas como resultantes de quebra e formação de ligações
- Previsões sobre tipos de ligação dos elementos a partir da posição na tabela periódica
- Cálculo da entalpia de reação pelo balanço energético resultante da formação e ruptura de ligações.
- Diagramas de energia em transformações endotérmicas e exotérmicas.

Materiais e suas propriedades

O comportamento dos materiais

Relações entre propriedades das substâncias e suas estruturas

Interações interpartículas e intrapartículas e algumas propriedades dos materiais

- Polaridade das ligações covalentes e das moléculas
- Forças de interação entre as partículas – átomos, íons e moléculas – nos estados sólido, líquido e gasoso.
- Interações inter e intrapartículas para explicar as propriedades das substâncias, como temperatura de fusão e de ebulição, solubilidade e condutibilidade elétrica.
- Dependência da temperatura de ebulição dos materiais com a pressão atmosférica

Materiais e suas propriedades

Metais e sua utilização em pilhas e na galvanização

Relação entre a energia elétrica e as estruturas das substâncias em transformações químicas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS – SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Reatividade de metais; explicações qualitativas sobre as transformações químicas que produzem ou demandam corrente elétrica; conceito de reações de oxirredução.

- Reatividade dos metais em reações com ácidos e íons metálicos
- Transformações que envolvem energia elétrica – processos de oxidação e de redução
- As idéias de estrutura da matéria para explicar oxidação e redução
- Transformações químicas na geração industrial de energia
- Implicações socioambientais das transformações químicas que envolvem eletricidade
- Diferentes usos sócias dos metais.

MATEMÁTICA

Relações

Trigonometria

- Fenômenos periódicos
- Funções trigonométricas
- Equações e inequações
- Adição de arcos

Números / Relações

Matriz, determinantes e sistemas lineares

- Matriz: significado como tabelas, características e operações
- A noção de determinante de uma matriz quadrada
- Resolução e discussão de sistemas lineares: escalonamento

Números

Análise combinatória e probabilidade

- Princípios multiplicativo e aditivo
- Probabilidade simples
- Arranjos, combinações e permutações
- Probabilidade da reunião e/ou da intersecção de eventos
- Probabilidade condicional
- Distribuição binominal de probabilidades: o triângulo de Pascal e o binômio de Newton

Geometria

Geometria métrica espacial

- Elementos de geometria de posição
- Poliedros, prismas e pirâmides
- Cilindros, cones e esferas

3ª Série do Ensino Médio

LÍNGUA PORTUGUESA

ESFERAS DE ATIVIDADES SOCIAIS DA LINGUAGEM

A literatura e a construção da modernidade e do moderno
Linguagem e o desenvolvimento do olhar crítico



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

A crítica de valores sociais no texto literário
Adequação lingüística e ambiente de trabalho
A literatura e a construção da modernidade e do Modernismo
A língua portuguesa e o mundo do trabalho
África e Brasil: relações hipersistêmicas (cultura, língua e sociedade)
Diversidade e linguagem
Trabalho, linguagem e realidade brasileira
Literatura modernista e tendências do pós-modernismo
Linguagem e projeto de vida

LEITURA E EXPRESSÃO ESCRITA

Estratégias de pré-leitura

- Relações de conhecimento sobre o gênero do texto e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios.

Estruturação da atividade escrita

- Planejamento
- Construção do texto
- Revisão

Textos prescritivos (foco: escrita)

- Projeto de texto

Texto narrativo (foco: leitura e escrita)

- A narrativa moderna
- Cartum ou HQ

Texto lírico (foco: leitura)

- A lírica moderna
- Poesia e crítica social

Texto argumentativo (foco: leitura e escrita)

- Resenha crítica

Texto argumentativo (foco: escrita)

- Dissertação escolar

Texto narrativo (foco: leitura)

- Romance de tese

Texto literário narrativo e lírico (foco: leitura e escrita)

- Análise crítica de texto literário
- A prosa, a poesia, a paródia, a modernidade e o mundo atual

Texto literário (foco: leitura e escrita)

- Análise crítica

Texto prescritivo (foco: leitura e escrita)

- Exames de acesso ao Ensino Superior ou de seleção profissional

Texto expositivo (foco: oral e escrita)

- Discurso

Mundo do trabalho e mídia impressa

Argumentação, crítica e mídia impressa

Intencionalidade comunicativa



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Estratégias de pós-leitura

- Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura

CONHECIMENTOS DA LINGUAGEM

Revisão dos principais conteúdos

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

A língua Portuguesa e os exames de acesso ao Ensino Superior

Aspectos formais do uso da língua: ortografia e concordância

Aspectos lingüísticos específicos da construção do gênero: uso do numeral

Categorias da narrativa: personagem, espaço e enredo

Construção da textualidade

Identificação das palavras e idéias-chave em um texto

Intertextualidade: interdiscursiva, intergenérica, referencial e temática

Linguagem e adequação vocabular

Valor expressivo do vocativo

O problema do eco em textos escritos

Resolução de problemas de oralidade na produção do texto escrito.

Adequação lingüística e trabalho

Análise estilística: nível sintático

Conhecimentos lingüísticos e de gênero textual

Construção da textualidade

Construção lingüística da superfície textual: paralelismos, coordenação e subordinação.

Estrutura sintática e construção da tese

Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia.

Construção lingüística da superfície textual: reformulação, paráfrase e estilização

O clichê e o chavão

COMPREENSÃO E DISCUSSÃO ORAL

A oralidade nos textos escritos

Discussão de pontos de vista em textos literários

A importância da tomada de turno.

Expressão de opiniões pessoais

Identificação de estruturas e funções

Hetero e autoavaliação.

Estratégias de fala e escuta

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

O MUNDO DO TRABALHO

Trabalho voluntário.

- Características do trabalho voluntário
- Trabalho voluntário x emprego
- Habilidades e oportunidades de aprendizagem no trabalho voluntário.
- Construção de opinião.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@sec.sp.gov.br

- O uso dos tempos verbais: presente e presente perfeito.

Primeiro emprego

- As características e a organização de um anúncio.
- Identificação das diferentes habilidades solicitadas de um candidato em um anúncio de emprego.
- A importância da qualificação profissional
- O uso e o significado das abreviações.
- Verbos que indicam diferentes habilidades.

Profissões do século XXI

- Descrição de diferentes profissões e campos de atuação profissional
- A escolha de uma carreira: experiências pessoais e perspectivas.
- O uso dos tempos verbais: futuro (Will, going to).
- O uso dos verbos modais: may, might.
- O uso dos marcadores textuais que indicam opções: either ... or, neither ... nor
- Orações condicionais (tipo 1), passado simples e presente perfeito (retomada).

Construção do curriculum vitae

- Tipos de currículo.
- Características e organização de um currículo.
- Etapas no processo de colocação profissional (do anúncio à entrevista).
- Edição de currículo (informações pessoais, formação, habilidades e objetivos).
- O uso e significado das abreviações.

Textos para leitura e escrita

- Relatos de experiência, páginas de internet, boletins informativos.
- Anúncios de empregos e textos informativos.
- Depoimentos e livretos de apresentação de cursos universitários.
- Currículo e boletins informativos.

Produção

- Depoimento de experiência de trabalho voluntário (testimonial).
- Anúncio pessoal (fictício ou real) para candidatar-se a um emprego.
- Depoimento pessoal sobre planos profissionais para o futuro.
- Currículo contendo informações pessoais, formação, habilidades e objetivos.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Tema 1 – Luta

Modalidade de luta já conhecida dos alunos: capoeira, caratê, judô, tae Kwon do, boxe e outra.

Tema 2 – Corpo, saúde e beleza

Princípios do treinamento físico

- Individualidade biológica, sobrecarga e reversibilidade.

Tema 3 – Contemporaneidade

Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceito.

Tema 1 – Atividade rítmica

Manifestações rítmicas ligadas à cultura jovem: hip-hop, street dance e/ou outras.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Tema 2 – Lazer e trabalho

Saúde e trabalho

Tema 3 – Contemporaneidade

Esporte e cultura de movimento na contemporaneidade.

Tema 1 – Atividade rítmica

Manifestações e representações da cultura rítmica nacional

- O samba

Tema 2 – Lazer e trabalho

O lazer como direito do cidadão e dever do Estado.

Tema 3 – Contemporaneidade

Esporte e cultura de movimento na contemporaneidade.

A virtualização do corpo na contemporaneidade.

Tema 1 – Esporte, ginástica, luta e atividade rítmica

Organização de eventos esportivos e/ou festivais (apresentações) de ginástica, luta e/ou dança.

Tema 2 – Lazer e trabalho

Espaços, equipamentos e políticas públicas de lazer

O lazer na comunidade escolar e em seu entorno: espaços, tempos, interesses e estratégias de intervenção.

Tema 3 – Corpo, saúde e beleza

Estratégias de intervenção para promoção da atividade física e do exercício físico na comunidade escolar.

HISTÓRIA

Imperialismo, Gobineau e o racismo.

Primeira Guerra Mundial

Revolução Russa

Nazismo e racismo.

A crise econômica de 1929 e seus efeitos mundiais.

A Guerra Civil Espanhola

Segunda Guerra Mundial.

O Período Vargas

- Olga Benário e Luís Carlos Prestes.

O mundo pós-Segunda Guerra e a Guerra Fria

Movimentos sociais e políticos na América Latina e no Brasil nas décadas de 1950 e 1960.

- Revolução Cubana
- Movimento operário no Brasil.

Golpes militares no Brasil e na América Latina

- Tortura e direitos humanos.

As manifestações culturais de resistência aos governos autoritários nas décadas de 1960 e 1970.

O papel da sociedade civil e dos movimentos sociais na luta pela redemocratização brasileira.

- O movimento das “Diretas Já”.
- A questão agrária na Nova República.

O neoliberalismo no Brasil.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

GEOGRAFIA

Regionalização do espaço mundial

As regiões da organização das Nações Unidas (ONU)

O conflito Norte e Sul.

Globalização e regionalização econômica

Choque de civilizações?

Geografia das religiões

A questão étnico-cultural

América Latina?

A África no mundo global

O continente africano

África: sociedade em transformação

África e Europa

África e América

Geografia das redes mundiais

Os fluxos materiais

Os fluxos de idéias e informação

As cidades globais

Uma geografia do crime

O terror e a guerra global

A globalização do crime.

FILOSOFIA

O que é Filosofia

- Superação de preconceito em relação à Filosofia e definição e importância para a cidadania.

O homem como ser da natureza e de linguagem.

Características do discurso filosófico

- Comparação com o discurso religioso

O homem como ser político

A desigualdade entre os homens como desafio da política.

Características do discurso filosófico

- Comparação com o discurso científico

Três concepções de liberdade.

- Libertarismo, determinismo e dialética.

Características do discurso filosófico

- Comparação com o discurso da literatura.

Valores contemporâneos que cercam o tema da felicidade e das dimensões pessoais e sociais da felicidade.

SOCIOLOGIA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS – SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

O que é cidadania?

O significado de ser cidadão ontem e hoje.

Direitos civis, políticos, sociais e humanos

O processo de constituição da cidadania no Brasil.

- A Constituição Brasileira de 1988
- Direitos e deveres do cidadão
- A expansão da cidadania para grupos especiais: crianças e adolescentes, idosos e mulheres.

Qual a importância da participação política?

Formas de participação popular na história do Brasil

Movimentos sociais contemporâneos

- Movimento operário e sindical
- Movimentos populares urbanos
- Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra.
- “Novos” movimentos sociais: negro, feminista, ambientalista, GLBT (gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros)

A cidade como lugar de contradições e conflitos

- Associativismo e democracia
- O direito à cidade

Qual é a organização política do Estado brasileiro?

Estado e governo

Formas e sistemas de governo

Organização dos poderes

- Executivo, Legislativo e Judiciário

Eleições e partidos políticos.

O que é não cidadania?

Desumanização e coisificação do outro

Reprodução da violência e da desigualdade social.

O papel social e politicamente transformador da esperança e do sonho.

BIOLOGIA

Diversidade da vida – O desafio da classificação biológica

Bases biológicas da classificação

- Critérios de classificação, regras de nomenclatura e categorias taxonômicas reconhecidas
- Taxonomia e conceito de espécie
- Os cinco reinos – níveis de organização, obtenção de energia, estruturas, importância econômica e ecológica.
- Relações de parentesco entre seres – árvores filogenéticas.

Diversidade da vida e especificidades dos seres vivos

Biologia das plantas

- Aspectos comparativos da evolução das plantas
- Adaptação das angiospermas quanto à organização, ao crescimento, ao desenvolvimento e à nutrição.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Biologia dos animais

- Padrões de reprodução, crescimento e desenvolvimento
- Principais funções vitais, especialmente dos vertebrados
- Aspectos da biologia humana
- Funções vitais do organismo humano
- Sexualidade

Origem e evolução da vida – hipóteses e teorias

A origem da vida

- Hipóteses sobre a origem da vida
- Vida primitiva

Ideias evolucionistas e evolução biológica

- As idéias evolucionistas de Darwin e de Lamarck
- Mecanismos da evolução das espécies – mutação, recombinação gênica e seleção natural
- Fatores que interferem na constituição genética das populações – migração, seleção e deriva genética
- Grandes linhas da evolução dos seres vivos – árvores filogenéticas.

Origem e evolução da vida – Evolução biológica e cultural

A origem do ser humano e a evolução cultural

- A árvore filogenética dos homínídeos
- Evolução do ser humano – desenvolvimento da inteligência, da linguagem e da capacidade de aprendizagem
- A transformação do ambiente pelo ser humano e a adaptação de espécies animais e vegetais a seus interesses.
- O futuro da espécie humana

Intervenção humana na evolução

- Processos de seleção animal e vegetal
- Impactos da medicina, agricultura e farmacologia no aumento da expectativa de vida.

FÍSICA

Circuitos elétricos

- Aparelhos e dispositivos domésticos e suas especificações elétricas, como potência e tensão de operação.
- Modelo clássico de propagação de corrente em sistemas resistivos
- Avaliação do consumo elétrico residencial e em outras instalações; medidas de economia
- Perigos da eletricidade e medidas de prevenção e segurança

Campos e forças eletromagnéticas

- Propriedades elétricas e magnéticas de materiais e a interação por meio de campos elétricos e magnéticos.
- Valores de correntes, tensões, cargas e campos em situações de nosso cotidiano.

Equipamentos elétricos

Campos e forças eletromagnéticas

- Interação das leis do eletromagnetismo como unificação de fenômenos antes separados.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Motores e geradores

- Constituição de motores e de geradores, a relação entre seus componentes e as transformações de energia.

Produção e consumo elétricos

- Produção de energia elétrica em grande escala em usinas hidrelétricas, termelétricas e eólicas; estimativa de seu balanço custo-benefício e de seus impactos ambientais
- Transmissão de eletricidade em grandes distâncias
- Evolução da produção e do uso da energia elétrica e sua relação com o desenvolvimento econômico e social.

Matéria e radiação

Matéria, propriedades e constituição

- Modelos de átomos e moléculas para explicar características macroscópicas mensuráveis
- A matéria viva e sua relação/distinção com os modelos físicos de materiais inanimados
- Os modelos atômicos de Rutherford e Bohr

Átomos e radiações

- A quantização da energia para aplicar a emissão e absorção de radiação pela matéria
- A dualidade onda-partícula
- As radiações do espectro eletromagnético e seu uso tecnológico, como a iluminação incandescente, a fluorescente e o laser.

Núcleo atômico e radiatividade

- Núcleos estáveis e instáveis, radiatividade natural e induzida
- A intensidade da energia no núcleo e seus usos médico, industrial, energético e bélico
- Radiatividade, radiação ionizante, efeitos biológicos e radioproteção

Matéria e radiação

Partículas elementares

- Evolução dos modelos para a constituição da matéria – dos átomos da Grécia Clássica aos quarks.
- A diversidade das partículas subatômicas, elementares ou não
- A detecção e a identificação das partículas
- A natureza e a intensidade das forças nas transformações das partículas

Eletrônica e informática

- Propriedades e papéis dos semicondutores nos dispositivos microeletrônicos
- Elementos básicos da microeletrônica; armazenamento e processamento de dados (discos magnéticos, CDs, DVDs, leitoras e processadores).
- Impacto social e econômico contemporâneo da automação e da informatização.

QUÍMICA

Atmosfera como fonte de materiais para uso humano

Extração de materiais úteis da atmosfera; produção da amônia e estudos sobre a rapidez e a extensão das transformações químicas; compreensão da extensão das transformações químicas; o nitrogênio como matéria-prima para produzir alguns materiais

- Liquefação e destilação fracionada do ar para obtenção de matérias-primas (oxigênio, nitrogênio e gases nobres)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Variáveis que podem interferir na rapidez das transformações (concentração, temperatura, pressão, estado de agregação e catalisador)
- Modelos explicativos da velocidade das transformações químicas
- Estado de equilíbrio químico – coexistência de reagentes e produtos em certas transformações químicas.
- Processos químicos em sistemas naturais e produtivos que utilizam nitrogênio – avaliação de produção, consumo e utilização social.

Hidrosfera como fonte de materiais para uso humano.

Extração de materiais úteis da atmosfera; acidez e alcalinidade de águas naturais – conceito de Arrhenius; força de ácidos e de bases – significado da constante de equilíbrio; perturbação do equilíbrio químico; reação de neutralização.

- Composição das águas naturais
- Processos industriais que permitem a obtenção de produtos a partir da água do mar
- Acidez e basicidade das águas e alguns de seus efeitos no meio natural e no sistema produtivo.
- Conceito de dissociação iônica e de ionização e a extensão das transformações químicas – equilíbrio químico.
- Constante de equilíbrio para expressar a relação entre as concentrações de reagentes e produtos numa transformação química.
- Influência de temperatura, da concentração e da pressão em sistemas em equilíbrio químico.
- Equilíbrios químicos envolvidos no sistema $\text{CO}_2 / \text{H}_2\text{O}$ na natureza
- Transformações ácido-base e sua utilização no controle do pH de soluções aquosas

Biosfera como fonte de materiais para uso humano

Extração de materiais úteis da biosfera; recursos vegetais para a sobrevivência humano – carboidratos, lipídios e vitaminas; recursos animais para a sobrevivência humana – proteínas e lipídios; recursos fossilizados para a sobrevivência humana – gás natural, carvão mineral e petróleo.

- Os componentes principais dos alimentos (carboidratos, lipídios e proteínas), suas propriedades e funções no organismo.
- Biomassa como fonte de materiais combustíveis
- Arranjos atômicos e moleculares para explicar a formação de cadeias, ligações, funções orgânicas e isomeria.
- Processos de transformação do petróleo, carvão mineral e gás natural em materiais e substâncias utilizados no sistema produtivo – refino do petróleo, destilação seca do carvão e purificação do gás.
- Produção e uso social dos combustíveis fósseis.

O que o ser humano introduz na atmosfera, hidrosfera e biosfera

Poluição, perturbações da biosfera, ciclos biogeoquímicos e desenvolvimento sustentável

Poluição atmosférica; poluição das águas por efluentes urbanos, domésticos, industriais e agropecuários; perturbação da biosfera pela produção, uso e descarte de materiais e sua relação com a sobrevivência das espécies vivas; ciclos biogeoquímicos e desenvolvimento sustentável.

- Desequilíbrios ambientais pela introdução de gases na atmosfera, como SO_2 , CO_2 , NO_2 e outros óxidos de nitrogênio.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Chuva ácida, aumento do efeito estufa e redução da camada de ozônio – causas e consequências.
- Poluição das águas por detergentes, praguicidas, metais pesados e outras causas, e contaminação por agentes patogênicos
- Perturbações na biosfera por pragas, desmatamentos, uso de combustíveis fósseis, indústrias, rupturas das teias alimentares e outras causas.
- Ciclo da água, do nitrogênio, do oxigênio e do gás carbônico e suas inter-relações
- Impactos ambientais na óptica do desenvolvimento sustentável
- Ações corretivas e preventivas e busca de alternativas para a sobrevivência no planeta.

MATEMÁTICA

Geometria / Relações

Geometria analítica

- Pontos: distância, ponto médio e alinhamento de três pontos
- Reta: equação e estudo dos coeficientes; problemas lineares
- Ponto e reta: distância
- Circunferência: equação
- Reta e circunferência: posições relativas
- Crônicas: noções, equações, aplicações

Números

Equações algébricas e números complexos

- Equações polinomiais
- Números complexos: operações e representação geométrica
- Teorema sobre as raízes de uma equação polinomial
- Relações de Girard

Relações

Estudo das funções

- Qualidades das funções
- Gráficos: funções trigonométricas, exponencial, logarítmica e polinomiais
- Gráficos: análise de sinal, crescimento e taxa de variação
- Composição: translações e reflexões
- Inversão

Números / Relações

Estatística

- Gráficos estatísticos: cálculo e interpretação de índices estatísticos
- Medidas de tendência central: média, mediana e moda
- Medidas de dispersão: desvio médio e desvio padrão
- Elementos de amostragem

SISTEMA DE APRENDIZAGEM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

O sistema de aprendizagem está centrado no aluno com a premissa: **TODOS TÊM SEMPRE O QUE ENSINAR E O QUE APRENDER.**

As competências a serem desenvolvidas em termos gerais estão associadas a:

- Aprender a ser;
- Aprender a fazer;
- Aprender a aprender;
- Gostar de aprender.

Consonante com a missão da escola que é o desenvolvimento integral do educando e para viabilizar nossas interações os currículos do ensino fundamental e médio adotam a base comum, completada por uma parte diversificada.

A organização disciplinar é feita de maneira a assegurar o relacionamento de conteúdos, evitando no educando uma visão parcelada e fragmentada da realidade. Na estrutura dos projetos de trabalhos predominam atitudes de cooperação, e o professor é considerado também um aprendiz que estimula nos educandos a curiosidade.

Nessa Integração é progressivamente introduzida a pedagogia dos projetos. Alguns já fazem parte do dia a dia da aprendizagem como por exemplo: O Projeto Formação Profissional, Educação Ecológica, Cuida de Mim, Responsabilidade e Conscientização, Vale Sonhar, Balcão Térmico, Circuito Cultural e Amigos em Ação, com o seguinte sistema:

- Parte-se de um tema;
- Inicia-se o projeto;
- Selecionam-se informações;
- Recolhem-se dúvidas;
- Estabelece-se relação;
- Avalia-se o desempenho do aprendiz.

Procedimentos para acompanhamento e avaliação dos cursos.

A escola adota o regime de Progressão Continuada, assim entendido aquele em que o aluno não será retido por aproveitamento no interior dos Ciclos (I e II) desde que:

- Submeta-se a todos os processos de avaliação;
- Participe das atividades de recuperação relativas aos componentes em que demonstrar baixo rendimento;
- Não ultrapasse os 25%, em faltas, do total de horas aula previsto no Regimento Escolar.

Para os alunos da 8ª série/9º ano, se necessário será aplicado o regime de Progressão Parcial de Estudos, nos termos dos Artigos 41 e 42 do regimento Escolar.

Progressão Parcial de Estudos

No ensino médio o regime de Progressão Parcial para os alunos que após estudos de recuperação não apresentam rendimento escolar satisfatório e nas seguintes condições:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- aluno com rendimento insatisfatório em até três disciplinas, será classificado na série subsequente, devendo submeter-se a estudos paralelos de dependência;
- o aluno com rendimento insatisfatório em mais de três disciplinas será classificado na mesma série, ficando dispensado de cursar os componentes curriculares concluídos com êxito no período letivo anterior.

Promoção:

O aluno que tiver rendimento satisfatório em todos os componentes curriculares será considerado promovido.

Os alunos terão direito a estudos de recuperação em todas as disciplinas em que o rendimento for insatisfatório e, essa recuperação, será realizada de forma contínua ao longo do período letivo. Concluídas as atividades de recuperação, o professor dará seu parecer.

No ensino fundamental o Regime de Progressão Continuada, assim entendido em que o aluno não será retido por aproveitamento no interior do ciclo, desde que:

- submeta-se a todos os processos de avaliação;
- não ultrapasse os 25%, em faltas do total de horas-aula pelo Rendimento Escolar.

Para os alunos da 8ª série / 9º ano, se necessário, será aplicado o regime de progressão parcial de estudos.

Recuperação

Os alunos terão direito a estudos de recuperação em todas as disciplinas em que o aproveitamento for considerado insatisfatório. As atividades de recuperação serão realizadas de forma contínua e paralela ao longo do ano letivo.

Concluídas as atividades de recuperação, o professor responsável pela recuperação, atribuirá menção relativa ao componente curricular em referência.

Admitir-se-á ao término do Ciclo II um ano de programação específica de recuperação de componentes curriculares, para os alunos que demonstrem impossibilidade de prosseguir estudos no ciclo.

Acompanhamento, Controle de Frequência

A escola fará o controle sistemático de frequência dos alunos através do diário de classe e fichas diárias. Semanalmente adotará medidas necessárias quanto aos alunos faltosos, isso é, àqueles com cinco faltas seguidas o pais ou responsável é avisado e em seguida o Conselho Tutelar é acionado.

A compensação de ausências para alunos doentes ou em caso de gravidez deverá ser requerida pelo pai ou responsável ou pelo próprio aluno. No caso de doença ou gravidez as faltas serão substituídas por trabalhos orientados pelos professores.

No final do ano, a frequência será calculada sobre o total de horas letivas exigidas a frequência mínima de 75% das aulas.

Para que tudo isso ocorra dentro dos padrões pré-estabelecidos é preciso um bom planejamento. Planejamento das atividades escolares é uma necessidade imperiosa e fundamental,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@sec.sp.gov.br

tendo em vista atingir os resultados da ação educacional previstos na legislação em vigor. Dessa maneira as atividades escolares devem ser objetos de reflexão por parte do coletivo da escola.

O ACOMPANHAMENTO e o controle também se fazem necessários; o acompanhamento é capaz de corrigir os rumos em alguma mudança inesperada e o CONTROLE, permite saber por que os objetivos e metas não foram alcançados.

Sistema de Avaliação

A AVALIAÇÃO é um ato indispensável para emitir juízo de interpretação sobre a qualidade do trabalho realizado. Avaliamos para acompanhar mudanças que os sistemas sofrem.

Como o processo de ensino-aprendizagem são atividades que provocam modificações no aluno e no professor, cabe a escola dispor de um sistema de avaliação adequado que possa revelar a evolução do indivíduo em seu contexto social.

Por Que Avaliar?

Avaliamos para estimular uma reflexão crítica sobre os processos evolutivos ou não permitindo correção de rumos a partir de parâmetros de comparações, tomadas de decisões sempre tendo como objetivo o desenvolvimento pleno do educando.

Para Quem Avaliar?

Considerando a avaliação como um processo para facilitar as mudanças, então, em síntese, avalia-se para: **o próprio indivíduo** (cada um deve, individualmente reconhecer a importância do aprimoramento contínuo do ponto de vista pessoal e intelectual); **a sociedade** (coletivamente, é necessário buscar padrões superiores de qualidade no aprimoramento das relações sociais).

Que Avaliar?

Se a missão da escola é auto-formação, visando o pleno desenvolvimento do educando, então a avaliação da aprendizagem devem agregar não só os conteúdos, mas os indicadores da avaliação que permitam acompanhar o domínio de competências e habilidades. Indicadores que acompanhem:

- Recursos instrucionais;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Eficiências metodológicas;
- Interdisciplinaridade;

Quem Faz a Avaliação?

Integrantes do sistema educativo da U.E., numa tarefa coletiva onde todos devem estar preparados para avaliar e serem avaliados.

Como Avaliar?

Avaliação será feita através de indicadores, expressos em dados informativos e por vários instrumentos utilizados pelo professor (progressão continuada-provas, pesquisas, relatórios, exercícios, etc.) como também atividades onde possam desenvolver habilidades e competências num ato contínuo cujos aspectos qualitativos sobressair-se-ão sobre o quantitativos.

Encaminhando os educandos que apresentam dificuldades de aprendizagem à recuperação (contínua, paralela ou intensiva) dependendo das diferenças individuais e ritmo de aprendizagem visando a inclusão de todos os alunos.

O processo de ensino aprendizagem será avaliado de forma contínua, cumulativa e sistemática., visando:

- diagnosticar e registrar os progressos e dificuldade dos alunos
- permitir que o aluno auto avalie sua aprendizagem;
- orientar os alunos quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades;
- fundamentar as decisões quanto à necessidade de procedimentos de reforço e recuperação da aprendizagem, classificação e reclassificação de alunos;
- Orienta as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares;

A avaliação envolve observação e análise do conhecimento e de habilidades adquiridas pelo aluno e também aspectos formativos. Observação de suas atitudes referentes à presença em aulas, participação nas atividades pedagógicas e responsabilidade com que o aluno assume o cumprimento de seu papel de cidadão em formação.

As avaliações serão feitas bimestralmente, através de provas escritas, trabalhos, pesquisa e observação direta, sendo que os aspectos qualitativos sempre prevalecerão sobre os aspectos quantitativos. Os instrumentos de avaliação serão sempre dois ou mais, sendo um deles uma prova escrita, Os critérios são os previstos nos objetivos de cada componente curricular e nos objetivos gerais de formação educacional preconizados por essa escola. Os resultados das avaliações serão registrados, para cada componente curricular, por meio de sínteses bimestrais, sendo expressas através de notas: 9 e 10 = excelente, o aluno atingiu plenamente todos os objetivos; 7 e 8 = Bom, o aluno atingiu todos os objetivos; 5 e 6 satisfatório, o aluno atingiu os objetivos essen-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

ciais; 3 e 4 = insatisfatório, o aluno não atingiu os objetivos essenciais; O a 2 sofrível, o ai uno não atingiu nenhum objetivo.

Reforço e Recuperação Contínua e Paralela

A Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 estabelece normas comuns e princípios para a educação básica que se pautam na progressão e inclusão de todos os alunos. Um dos mecanismos instituídos é a obrigatoriedade de estudos de reforço e recuperação para os casos de rendimento insatisfatório. Assim, de acordo com o disposto na Resolução S.E. nº 27 de 01/03, publicada a 02/03/2002, essas atividades ocorrerão:

- de forma contínua, como parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, no desenvolvimento das aulas regulares;
- de forma paralela, ao longo do ano letivo e em horário diverso das aulas regulares, sob a forma de projetos de reforço e recuperação da aprendizagem, sempre que houver necessidade de atendimento a alunos com rendimento insatisfatório. Serão encaminhados apenas os alunos que apresentarem rendimento escolar insatisfatório em qualquer número de componentes .

Observação:

A recuperação de forma intensiva, nas férias escolares de janeiro e julho, foi suprimida por força da Resolução S.E. nº 84 de 15/08, publicada a 16/08/2003, a qual alterou dispositivos da Resolução S.E. nº 27/2002.

Gestão Democrática

Tendo em vista que a aprendizagem dos alunos não é um problema só dos professores, mas de um comprometimento de toda Comunidade Escolar, que o Homem é um ser de relações ocorridas no contexto em que se encontra no seu ambiente, a nossa proposta será fundamentada na pedagogia crítico-social dos conteúdos.

A Escola valorizará o instrumento de apropriação do saber e do saber fazer, torná-la-á democrática, transformando a sociedade. Em síntese, a atuação da escola consistirá na preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhe um instrumental, por meio da aquisição de conteúdos e da socialização, para uma participação ativa na democratização da sociedade.

Quanto à prática pedagógica, ela se dará a partir das condições concretas da existência, ou seja, terá o conhecimento inserido na realidade histórica, permitindo que o homem interfira em querências, decisões e planejamentos de conhecimento da realidade histórico-social que em parte lhe será dada e em parte construirá, portanto, é importante salientar que nesse conhecimento, a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

produção social e cultural se dará no coletivo e as mudanças de prática se darão no individual, pois é nessa inter-relação do coletivo e do individual que o processo educativo se constrói.

Sabemos que a linguagem é um elemento essencial nas relações sociais fora e dentro da escola, portanto, estimularemos o diálogo como fator importante no desenvolvimento do princípio de igualdade, justiça e fraternidade.

Perante a busca constante da qualidade de ensino, procuraremos agilizar a política de recuperar o eixo central das atividades docentes, que é a problematização.

O conceito de ensino-aprendizagem que permeia essa proposta intencionista - construtivista é garantido ao aluno o domínio do acervo cultural universal, mas não como uma acumulação de informações pré-elaboradas, mas sim num domínio igual no processo de produção do conhecimento pelo próprio sujeito pela ação no ambiente, já que as relações ocorridas no seu contexto engendram seu conhecimento no mundo que o rodeia.

A interação do aluno na escola será trabalhada sob os aspectos formativos para relações inter-pessoais (valores, atitudes e sentimentos), de uma consciência política (reconhecer, respeitar e conviver com as diferenças individuais) de cidadania, envolvendo os alunos em questionamentos e atividades relativas a nossa realidade social, usando como instrumentos a atuação do Grêmio Estudantil e através de aulas participativas que valorizem a iniciativa, os avanços individuais e o crescimento coletivo.

Tentaremos formar um homem para uma contínua readaptação, interferindo sempre como agente, para acomodar-se em sucessivas e diferentes situações para produzir e utilizar-se das múltiplas linguagens, das expressões e dos conhecimentos históricos, sociais, científicos e tecnológicos. Portanto, nossas atividades e ações serão direcionadas para uma aprendizagem significativa.

O papel do professor buscará despertar outras necessidades, acelerará e disciplinará os métodos de estudo, exigirá o esforço do aluno, proporá conteúdos e modelos compatíveis com suas experiências vividas, para que o aluno se mobilize para uma participação ativa. Portanto, será necessária a intervenção mediadora do professor para levar o aluno a acreditar nas suas possibilidades de valorização de conhecimentos, valores, atitudes e práticas e na vinculação entre teoria e prática, saber e mundo cultural, saber e mundo do trabalho, conhecimento de direitos e exercício de deveres (cognitivos e comportamentais).

Quanto à metodologia, a UE adotará uma abordagem dialética, ou seja, a Metodologia Mediadora da Construção do Conhecimento, a qual preconiza uma seqüência de situações de ensino, compreendendo-se que o conhecimento é construído pelo sujeito na sua relação com os outros e com o mundo. Isso significa que os conteúdos apresentados pelo professor precisam ser trabalhados, refletidos e re-elaborados para se constituir em efetivo conhecimento dele.

O processo de construção por parte dos educandos, mediado pelo professor, tem necessidade de uma tarefa de caráter pedagógico, referente à mobilização para o conhecimento, o que quer dizer que cabe ao educador não apenas apresentar os elementos a serem conhecidos, mas despertar e acompanhar o interesse dos alunos pelos mesmos. A partir daí, construirá propriamente seu conhecimento até chegar a elaborar e expressar uma síntese do mesmo.

Esta metodologia valoriza a criatividade, pois está concentrada na ação do professor x aluno x conteúdo.

Os conteúdos serão retomados com tratamentos diferentes, buscando informações relevantes e enriquecedoras para o próximo momento e às recuperações contínua, paralela e intensiva.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Para viabilizar a prática democrática na UE, contar-se-á com a participação atuante do Conselho de Escola, Associação de Pais e Mestres (APM), Grêmio Estudantil e Comissão de Normas e Convivência para que os interesses coletivos, as atividades escolares e tomadas de decisões sejam um processo de ajuste dos serviços prestados na escola e na comunidade, tornando visível e público o trabalho escolar.

Plano de trabalho dos núcleos técnico-administrativos

Direção

A educação tem um papel muito importante no mundo contemporâneo, nessa sociedade em constantes transformações, e necessidade de estar em sintonia com esse contexto de amplas mudanças que acontecem, principalmente na passagem do século onde ela é chamada a responder às exigências impostas pela modernidade, tendo que incorporar os avanços tecnológicos sem perder de vista suas especificidades.

Nos diferentes contextos e modelos de desenvolvimento econômico e objetivos políticos e sociais o sistema educacional se adaptou às necessidades, e a figura do diretor de escola tem desempenhado papel desde agente controlador, fiscalizador a mediador e líder articulador. Articulador dos trabalhos coletivos onde a ação educativa está a serviço de um ensino de qualidade, implementada por uma gestão democrática envolvendo diferentes segmentos e transparência dos mecanismos administrativos e pedagógicos,

“(.) De qualquer forma, a grande maioria dos regimentos escolares ainda guardam um caráter muito técnico e burocrático, apresentando poucas mudanças quanto as competências de direção da escola, que vêm desde os tempos do “regimento comum” (1977) que era imposto por decreto afirma Santos (2002,pg83). Isto indica que as funções a serem exercidas pelo diretor ainda admite pouca relação com as questões pedagógicas da escola sendo esse cargo encarado muito mais como um mero “gestor” de questões administrativas/técnicas.” «Texto: Administração Escolar-Ditadura Civil-Militar- 1964-1984”

As duas possibilidades que se apresentam ao diretor: gestor de questões administrativas e gestor democrático, articulador, são questões que lhes são impostas por serem intrínsecas a própria natureza do cargo e da atividade que desempenham. E preciso saber qual é o seu perfil, impondo-se a ele como profissional do século XXI, uma formação global, com obrigatoriedade de estudos constantes, pois vale ressaltar que as Leis Educacionais estão vinculadas às mudanças da sociedade.

Imprescindível, também, que se conheça a História da Educação para poder construir novos caminhos evitando erros do passado.

A direção da escola é o núcleo executivo que organiza, coordena e controla todas as atividades desenvolvidas no âmbito da unidade escolar. O diretor de escola tem muitas atribuições, entre outras, buscar caminhos que levam a convivência democrática e parcerias.

A escola como uma das principais instituições na formação do cidadão, não pode isolar-se. Ela deve estabelecer a construção de uma convivência democrática promovendo a integração escola-comunidade.

Essa integração social é que vai possibilitar à escola desenvolver um trabalho sério, proporcionando aos alunos uma educação de qualidade, onde os alunos têm prazer em freqüentar.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Para isso é fundamental o trabalho de parcerias entre as organizações da comunidade onde a escola está inserida. A escola faz parte do contexto, e todos fazem parte do processo educativo. Todos são responsáveis na formação do cidadão, daí as parcerias, que não se limitam a melhorar o sistema de ensino, mas ajuda a escola a melhorar a qualidade do ensino.

PARCERIA é uma colaboração mútua entre escola e comunidade; escola e empresas; escola e pais, dando autonomia para que a escola possa enfrentar desafios, buscando novos horizontes, pois parcerias são caminhos democráticos necessários para a construção de uma educação eficaz.

Educação, como bem define o dicionário da língua portuguesa, é o desenvolvimento das faculdades humanas; é civilidade, cortesia, polidez. São conceitos, portanto, que evoluem com o passar dos tempos, atendendo às demandas advindas com as transformações sócio-econômico-culturais. Não se trata, dessa forma, de algo imutável, perpétuo, mas de uma instituição que acompanha as transformações para, nesse contexto, exercer seu papel.

Em virtude disso, impossível desvincular a história da educação à história do surgimento e formação do diretor, pois este é o gerenciador da escola, o responsável pela aplicabilidade das normas pertinentes a ela e que são elaboradas de acordo com as necessidades do momento.

Conseqüentemente, imprescindível que esse profissional destinado ao cargo de direção tenha sua formação baseada no tipo de profissional que o século XXI exige, ou seja, o homem global, em que há a obrigatoriedade de estudo árdua e constante para acompanhar as mudanças recorrentes, mas sem perder o vínculo com o passado, pois, como bem ensina Gadotti, “(...) para entender o futuro é preciso revisitar o passado” (Gadotti, Moacir. Perspectivas Atuais da Educação). Em síntese desenvolver atividades que garantam o bom funcionamento da escola, em todos os segmentos: zelando pela melhor consecução possível de tarefa de toda equipe escolar

Coordenação Pedagógica

No imenso e diversificado universo escolar, dentre os muitos que nela atuam, encontramos o Professor Coordenador Pedagógico (PCP). A figura dessa pessoa tem sido cada vez mais necessária nas instituições escolares para que esta construa uma identidade própria, a partir das muitas relações estabelecidas no seu interior, atendendo a sociedade na qual está inserida.

O serviço de Coordenação Pedagógica, de natureza pedagógica, subordinados à Direção e sob a responsabilidade de um Professor Coordenador, tem por objetivo garantir a unidade de planejamento pedagógico e a eficácia de sua execução, proporcionando condições para a participação afetiva de todo o corpo docente, unificando-o em torno dos objetivos da escola.

O Professor Coordenador Pedagógico exerce funções como: executar e acompanhar ações previstas no projeto pedagógico da escola, auxiliando a direção e a equipe docente no desenvolvimento dessas ações, articulando o trabalho entre a escola, supervisão e oficina da DRE Sua principal função é subsidiar os professores no desenvolvimento das atividades, garantindo o trabalho pedagógico em sala de aula e participando ativamente dos trabalhos coletivos em HTPCs, trazendo e idéias e trocando idéias com todos os professores e colocando em discussão experiências bem sucedidas.

Do outro lado está o aluno, que precisa de acompanhamento incessante para formar-se integralmente, enquanto cidadão do mundo. Mais uma vez entra em ação a figura do Professor Coordenador, fazendo as intervenções necessárias junto aos alunos, professores e pais. Ao atuar como catalisador e mediador das relações pais/professores/alunos, evitando desgastes entre esses



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

pólos da escola, agindo com equilíbrio e ponderação, orientando cada qual em busca da melhor solução para os problemas e otimizando as relações interpessoais da comunidade escolar.

Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo — HTPC

Ternário a ser Desenvolvido

Ações

- Discussão sobre o melhor procedimento metodológico para a construção de determinados conteúdos.
- Seleção de textos, leituras complementares, artigos jornalísticos e vídeos que auxiliarão o trabalho de construção das propostas de Ensino.
- Relato de atividades trabalhadas, erros e acertos.
- Orientação quanto ao encaminhamento das propostas de ensino.
- Discussão sobre o processo de avaliação diagnóstica, da recuperação e da auto-avaliação.
- Análise de vídeos e filmes que enriquecerão o trabalho em sala de aula.
- Leitura e análise de documentos que concorrem para o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem.
- Repasse de informações e diretrizes traçadas pela Direção da Escola.
- Montagem prática das ações, garantindo o trabalho interdisciplinar e maior interação com a Biblioteca.
- Mensalmente desenvolve junto aos professores do Noturno, reunião de avaliação dos cursos, onde os problemas são levantados e solucionados em equipe.

Formas de Registro

O registro das HTPCs, atividades e frequência dos professores será feito em livro próprio.

HORÁRIO DAS H.T.P.Cs – E.E. Afonso Cáfaró 2011

Segunda – Feira : das 17h10min às 19h10min

Ciclo II e EM

Nome do Professor	Horário	Nº de Horas
Admilson Daniel Luz	18h:10 min às 19h:10 min	01
Celly Tomohe S. Permigiani	18h:10 min às 19h:10 min	01
Cleia Sarausa de M. Carvalho	18h:10 min às 19h:10 min	01



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

João Dias – Inglês	18h:10 min às 19h:10 min	01
Josefina Cervantes C. Almeida	18h:10 min às 19h:10 min	01
José Igídio dos Santos	18h:10 min às 19h:10 min	01
Juraci Emido Fonseca	18h:10 min às 19h:10 min	01
Rosana Bonfim	18h:10 min às 19h:10 min	01
Sandra Ribeiro Neves Berton	18h:10 min às 19h:10 min	01
Sergio Merival Argente	18h:10 min às 19h:10 min	01
Vera Teiga	18h:10 min às 19h:10 min	01
Vera Moita	18h:10 min às 19h:10 min	01
Daisy Fernandes Lopes Contrera	18h:10 min às 19h:10 min	01
Dorival Moi	18h:10 min às 19h:10 min	01
Eurides Alves de Faria	18h:10 min às 19h:10 min	01
Maria Aparecida da Silva Fernandes	18h:10 min às 19h:10 min	01

Ciclo I - Coletivo

Nome do Professor	Horário	Nº de Horas
Elis Regina Mininel	17h10min às 19h10min	02 horas
Luciene M. Teixeira	17h10min às 19h10min	02 horas
Zilda G. F. de Freitas	17h10min às 19h10min	02 horas

**HORÁRIO DAS H.T.P.Cs – E.E. Afonso Cáfaró
2011**

Terça – Feira :- das 17h10min às 19h10min



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS

E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@sec.sp.gov.br

Ciclo II e EM

Nome do Professor	Horário	Nº de Horas
Adriana Rebello da Silva Cassadante	17h10min às 18h10min	01 hora
Afonso César Fagnani	17h10min às 18h10min	01 hora
Admilson Daniel Luz	17h10min às 19h10min	02 horas
Celly Tomohe S. Permigiani	18h10min às 19h10min	01 hora
João Dias – Inglês	17h10min às 19h10min	02 horas
José Luis dos Anjos	17h10min às 19h10min	02 horas
Juraci Emido Fonseca	17h10min às 19h10min	02 horas
Josefina Cervantes C. Almeida	17h10min às 19h10min	02 horas
Rosângela Brasilina Mazeti	17h10min às 18h10min	01 hora
Sandra Ribeiro Neves Berton	17h10min às 18h10min	0 horas
Vera Teiga	17h10min às 18h10min	01 hora
Vera Moita	18h10min às 19h10min	01 hora
Vilma Alves Gonçalves	18h10min às 19h10min	01 hora
Alda Aparecida dos Reis	17h10min às 19h10min	02 horas
Selma Regina Rola de Oliveira	17h10min às 18h10min	02 horas
Sergio Merival Argenti	17h10min às 18h10min	02 horas
Valéria Cristina da Silva	17h10min às 18h10min	02 horas

Ciclo I – Estudo Ler e Escrever

Nome do Professor	Horário	Nº de Horas
Luciene M. Teixeira	17h10min às 19h10min	02 horas
Zilda G. F. de Freitas	17h10min às 19h10min	02 horas

HORÁRIO DAS H.T.P.Cs – E.E. Afonso Cáfaró
2011

Quarta – Feira :- das 17h10 min às 19h10 min

Ciclo II e EM

Nome do Professor	Horário	Nº de Horas
Afonso César Fagnani	17h10min às 18h10min	01 hora



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

José Luis dos Anjos	17h10min às 18h10min	01 hora
João Dias Ponciano	17h10min às 18h10min	01 hora

Ciclo I - Recuperação

Nome do Professor	Horário	Nº de Horas
Luciene M. Teixeira	17h10min às 18h10min	02 horas
Zilda G. F. de Freitas	17h10min às 18h10min	02 horas

Secretaria

A secretaria está subordinada à Direção, sendo o órgão encarregado dos serviços de escrituração escolar, do pessoal, arquivos, fichários e preparação da correspondência.

Organiza a secretaria da escola, tendo pleno domínio da sua documentação legal. Interage com a comunidade escolar de forma eficiente e conhece as principais leis que regem todo o sistema educacional.

As atribuições do secretário são:

- Responder, perante o Diretor, pelo expediente e pelos serviços gerais da Secretaria;
- Organizar e superintender os serviços de escrituração escolar e os registros relacionados com a administração do pessoal;
- Subscrever, juntamente com o Diretor, certificados, fichas escolares, quadros de notas e, sempre que necessários outros papéis pertinentes aos alunos do estabelecimento;
- Organizar, agendar o serviço, fiscalizar e superintender os trabalhos da secretaria, coordenando e distribuindo, equitativamente, entre seus auxiliares, os trabalhos de sua alçada;
- Supervisionar a organização e manter sob sua guarda os fichários, arquivos e livros do estabelecimento;
- Redigir, subscrever e divulgar, por ordem do Diretor, instruções, sendo o órgão encarregado dos escolares, do pessoal, arquivos, fichários e preparação de editais relativos a exames, matrículas e inscrições diversas; organizar o serviço de atendimento a professores, alunos, funcionários, bem como a terceiros, no que se refere a informes e esclarecimentos solicitados;
- Encaminhar ao Diretor, em tempo hábil, documentos que devam ser visados ou assinados;
- Dialogar com o Diretor sobre assuntos que digam respeito à melhoria no andamento de seu serviço;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

- Diligenciar junto ao Diretor, a fim de que sejam adquiridos, em tempo hábil, os livros e impressos e todo material de uso da secretaria;
- Não permitir a presença de pessoas estranhas ao serviço, a não ser com autorização da Direção;
- Cumprir e fazer cumprir as determinações da Direção;
- Organizar os processos de inscrições para matrícula, conferindo a documentação que deve instituí-la e encaminhá-la para despacho depois de satisfeitas todas as exigências regulamentares;
- Tomar as providências necessárias para manter atualizados os serviços pertinentes à secretaria;
- Supervisionar o processo de verificação da frequência dos alunos matriculados, mantendo sempre em ordem e atualizados os respectivos assentamentos;
- Supervisionar o processo de levantamento das notas obtidas pelos alunos e do cálculo das médias por disciplina, através de fichas individuais;
- Manter, sem rasuras ou emendas, a escrituração de todos os livros e documentos escolares;
- Providenciar, à vista dos resultados obtidos pelos alunos, a expedição dos certificados a que fizerem jus;
- Elaborar relatórios que devam ser enviados às autoridades, de acordo com as normas legais vigentes;
- Manter atualizados o arquivo de legislação e documentação pertinente ao estabelecimento;
- Verificar a regularidade da documentação referente à matrícula e transferência de alunos, encaminhando os casos especiais à deliberação do Diretor.

Agente de Serviços Escolares, Agente de Organização Escolar e Zelador

Os Agentes de Serviços Escolares tem as seguintes atribuições:

- Cuidam da segurança do aluno nas dependências e proximidades da escola;
- Inspeccionam o comportamento dos alunos no ambiente escolar;
- Orientam sobre regras e procedimentos; regimento escolar, cumprimento de horários;
- Ouvem reclamações e analisam fatos;
- Prestam apoio às atividades acadêmicas;
- Controlam as atividades livres dos alunos, orientando entrada e saída dos alunos, fiscalizando espaços de recreação, definindo limites nas atividades livres e técnico-pedagógico que lhe foram atribuídas pela direção.

Biblioteca



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

A Biblioteca constitui o centro de leitura e orientação de estudos de alunos, ex- alunos, comunidade e de consulta e estudos de docentes e demais servidores da Escola.

O Bibliotecário tem as seguintes atribuições:

- Participar da elaboração da proposta pedagógica ;
- Elaborar e executar a programação das atividades da biblioteca, mantendo-a articulada com as demais programações que integram o núcleo de apoio técnico-pedagógico;
- Assegurar a adequada organização e funcionamento
- Manter intercâmbio com outras bibliotecas de documentação;
- Divulgar a bibliografia existente na biblioteca;
- Organizar e registrar materiais didáticos, mantendo controle de sua utilização.

Laboratório

O Laboratório constitui em recursos pró-curriculares a serviço dos trabalhos docentes e discentes.

A organização e o funcionamento do laboratório são de responsabilidade de professor da área curricular correspondente.

O professor responsável pelo laboratório tem as seguintes atribuições:

- Adequar a utilização dos recursos de ensino ao desenvolvimento das propostas curriculares;
- Controlar a utilização do ambiente e dos equipamentos e instrumentais;
- Zelar pela manutenção e conservação de equipamentos e propor a aquisição ou reposição de materiais de consumo.

As Instituições Escolares

Associação de Pais e Mestres (APM)

Esta instituição escolar tem como objetivo auxiliar no aprimoramento do processo educacional, através da integração família-escola-comunidade que, após sua eleição, ficou assim constituída (vide anexo)

Para gerir os recursos financeiros de uma escola, é fundamental que se conheça de onde partem esses recursos até chegar à escola, assim como também, ter as prioridades de aplicação indicadas. Os recursos administrados pela escola são oriundos de orçamentos públicos, recursos esses que são de diferentes tipos e, que percorrem trilhas distintas desde a sua origem até seu destino final, que é a escola. Ter noção de quantos e quais são esses recursos e como são transferidos torna o trabalho da gestão mais seguro e consciente.

É descentralizado, direto para as contas da APM, uma parte desses recursos orçamentários, para utilização direta na escola e, que podem ser transferidos de três formas:

- Adiantamento;
- Suprimento de fundos;
- Programa direto na Escola - PDDE.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Temos ainda o recurso próprio, cantina escolar, ficando, portanto, a instituição obrigada a prestar contas.

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS A.P.M.
2011

TIPOS DE VERBAS	APLICAÇÃO
Adiantamento	Material para a secretaria, para o laboratório de informática, material de limpeza, material pedagógico de uso coletivo
Verbas do Convênio FDE/APM	Manutenção preventiva do prédio. (reparos elétricos e hidráulicos – troca de lâmpadas, vidros e etc. . .)
Programa Direto na Escola	Compra de material permanente de uso coletivo, manutenção do prédio, sala de informática, material pedagógico de uso coletivo.
Recursos próprios: cantina	Pequenos reparos, material de secretaria, manutenção do prédio, material pedagógico de uso coletivo, manutenção de bebedouro dos alunos.
Previsão: Recurso extra (emergencial)	Manutenção preventiva do prédio e pequenos concertos.

Recursos Financeiros

A Escola recebe verba estadual e federal que proporcionam uma melhor qualidade de ensino, vida e meio ambiente da sua clientela.

Grêmios Estudantil

O grêmio é a organização que representa os interesses dos estudantes na escola. Ele permite que os alunos discutam, criem e fortaleçam inúmeras possibilidades de ação tanto no espaço escolar como na comunidade.

O grêmio é também importante espaço de aprendizagem, cidadania, convivência, responsabilidade e de luta por direitos. Por isso é importante deixar claro que um dos seus principais objetivos é contribuir para aumentar a participação dos alunos nas atividades da escola, organizando campeonatos, palestras, projetos e discussões, fazendo com que ele participe — junto com os pais, professores, funcionários, coordenadores e direção.

Para resumir, o grêmio tem o potencial de integrar mais os alunos entre si, com toda a escola e comunidade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Para se organizem na defesa de seus interesses e na promoção de atividades educativas, recreativas e culturais, após eleição, compôs-se a seguinte diretoria do Grêmio Estudantil (vide anexo).

Conselho de Escola

O Conselho de Escola, articulado ao núcleo de direção, constitui se em colegiado de natureza consultiva e deliberativa, formada por representantes de todos os segmentos escolares.

O Conselho de Escola tomará suas decisões, respeitando os princípios e diretrizes da política educacional, da proposta pedagógica da escola e legislação vigente.

Para a vigência 2011/2014 o Conselho ficou assim constituído. (vide anexo)

Conselho de Classe

O Conselho de Classe e Série integra o núcleo de apoio técnico, é presidido pelo Diretor e integrado pelos professores da mesma classe, pelo professor coordenador e dois alunos de cada classe.

Enquanto colegiados responsáveis pelo processo coletivo de acompanhamento e avaliação do ensino e da aprendizagem, conforme estabelecem as Normas Regimentais básicas para as escolas estaduais da Secretaria do Estado da Educação, os conselhos de classe/série deverão possibilitar a inter-relação de profissionais e alunos, propiciar o debate sobre o processo de ensino-aprendizagem, favorecer a integração e seqüência dos conteúdos curriculares de cada série/classe e orientar o processo de gestão do ensino, tornando-se uma importante instância de reflexão para a escola.

CONCLUSÃO

A Análise de todas as informações coletadas é necessária para facilitar as tomadas de decisão e estabelecer metas para facilitar a compreensão de todos os envolvidos; o compromisso e o acompanhamento para que as ações propostas possam ser alcançadas integralmente, essa é tarefa primeira do gestor numa perspectiva democrática.

Direção, coordenação, professores, pessoal de apoio, etc., deverão encontrar mecanismos que garantam o cumprimento de tudo aquilo que todos se comprometeram em realizar coletivamente.

Esse compromisso, esse acompanhamento, tem por parte da direção uma cobrança que não deve ser encarada no seu sentido literal, mas no sentido educacional, ou seja, detectar problemas e propor soluções para resolvê-los pelo diálogo franco, conjunto e democrático.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS
E.E. AFONSO CAFARO

Av. Américo M. dos Santos, 650 Bairro - Jardim Esplanada 15.600-000 - FERNANDÓPOLIS - SP
TEL: (17) 3442 1506 – e026897a@see.sp.gov.br

Para nós liberdade será sempre sinônimo de responsabilidade. A disciplina e a indicação de limites são também importantes, assim como também o acompanhamento e a participação dos pais.

Nós acreditamos na educação dinâmica e criativa, centrada no julgamento e interpretação, no desenvolvimento integral do aluno.

Não basta apenas ter estrutura, a melhor equipe, o melhor espaço, o que devemos ter é um novo olhar voltado para esse novo tempo, onde a educação se transforma a cada dia.

Nossa missão é educar com qualidade, formando cidadãos responsáveis, sujeitos da sua própria história, que irão participar de toda transformação.

Não temos dúvida, Só com educação transformaremos o mundo, daremos sentido à vida e construiremos uma sociedade mais justa.